FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 259

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321159 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Depois de uma noite de trabalho ainda intenso para se darem os ultimos retoques nos pavilhões do grande certame que esta tarde se inaugura — a VI Feira Internacional de Lisboa — hoje de manhã tudo estava a postos para a cerimónia, á qual preside o Chefe do Estado com a assistência de membros do Governo e do Corpo Diplomático. (Ler notícia na página central)

Nota do dia

CASTIGO OU PRÉMIO?

Dois delinquentes julgados há dias no Tribunal da Boa Hora conheceram-se no Limoeiro e, logo que foram restituidos à liberdade, praticaram nova proeza pela qual voltaram a ser condenados. Quer dizer que voltarão ao Limoeiro, voltarão a ser restituidos à liberdade depois de cumprida a pena e voltarão a praticar novas proezas, se Deus lhes der vida, saúde e engenho para assaltar a fazenda do próximo. Prova-se, deste modo, que as cadeias, em vez de contribuírem para a regeneração dos criminosos, constituem um clube de convivio em que se discutem os problemas do «métier», se encaram os novos alvos a atingir e se estudam as novas técnicas a adoptar. Verifica-se, por outro lado, que a pena, maior ou menor, não exerce sobre o temperamento do delinquente aquele efeito moral que seria para desejar e os criminalistas podem esfalfar-se a defender esta ou aquela doutrina, que os resultados serão sempre problemáticos e variáveis de indivíduo para indivíduo. E' lícito, portanto, perguntar se é o sistema penal que está errado ou se é o barro humano que está deteriorado, tal como acontece em certas construções modernas com a massa que os gaioleiros empregam, à qual falta a percentagem de cimento indispensável para lhe imprimir a necessária consistência. Seja como for, o exemplo pouco edificante desses dois reincidentes não pode deixar de impressionar vivamente as pessoas confiadas que ainda acreditam na acção da Justiça para a defesa da vida e dos haveres dos cidadãos. Deste modo, as cadeias não passariam de casas de repouso, onde os criminosos recuperam as forças e aguçam o engenho para novas proezas. E teremos de admitir o paradoxo de que a pena, em vez de castigo, representa o prémio dado ao delinquente pela inteligência, pela audácia e pela tenacidade postas ao serviço de uma ideia fixa.

BOMBARDEIRO DOS E. U. A. ABATIDO NO VIETNAM

SAIGÃO 9 — (F. P.) — Atingido por tiros de armas ligeiras do Vietcong, um bombardeiro birreactor «Canberra B-57» despenhou-se no solo, ontem á tarde, durante uma operação de apoio ás tropas terrestres na província de Phong-Dinh, a 150 quilómetros ao sul de Saigão. O piloto e o navegador conseguiram saltar em pára-quedas, tendo sido recolhidos por um helicóptero.

O aparelho foi atingido num reservatório, incendiando-se

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A GUERRA DO VIETNAM

Segundo informa o «New York Times», é possivel que vamos assistir, em breve, a uma viragem na guerra do Vietnam resultante da intervenção de factores novos. Escreve aquele jornal, geralmente bem informado: «Sob a pressão dos acontecimentos no Sueste asiático e do alargamento da área do conflito no Vietnam, os chefes militares americanos começam a atribuir maior importancia estratégica ás forças da China nacionalista que se encontram na Formosa. O potencial ofensivo dessas forças está a ser avaliado, após alguns anos em que apenas se prestou atenção á sua capacidade defensiva». Segundo o mesmo jornal as forças da China nacionalista totalizam seiscentos mil homens.

Escreve a seguir o «New York Times»: «Essas forças podem servir como dissuasor para evitar uma tentativa de intervenção dos dirigentes de Pequim na guerra do Vietnam. Estes conservam actualmente, algumas centenas de milhares de soldados no litoral do Continente asiático com a missão de vigiar os nacionalistas chineses e repelir um ataque eventual tentado por estes através do estreito da Formosa. Até agora a politica dos Estados Unidos tem consistido em impedir esse ataque mas essa atitude pode ser revista, se porventura o Governo de Pequim ordenar a intervenção directa do exército chinês nas hostilidades do Vietnam». Esta noticia, como é natural, causou justificada impressão nos Estados Unidos e no estrangeiro.

Tschombé está em Paris depois de ter passado por Lisboa?

PARIS, 9. — (F. P.). — Proveniente de Madrid, depois de curta escala em Lisboa, o primeiro-ministro do Congo-Leopoldville chegou a esta cidade, contando prosseguir amanhã a viagem de regresso ao seu país.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros desmente que Tschombé tenha estado em Lisboa.

A TRAVERS LE MONDE PAGE 14

WIDE WORLD PAGE 15

BARCELONA — a cidade do passado e do futuro

por VÍTOR DIREITO

Em dois saltos, com uma breve paragem no moderno aeroporto de Barajas, estamos em Barcelona. Acolhem-nos braços de amigos, alguns dos quais, há bem pouco, faziam parte da roda de ameno cavaco lisboeta. Espraiada aos pés do Tibidabo, com as suas amplas e geométricas artérias a caminhar para o Mediterraneo,

Vista aérea da Plaza de Cataluña

a cidade gigantesca vivera, nesse mesmo dia, um momento alto — a inauguração da sua Feira Oficial e Internacional de Muestras, que anualmente atrai um numero considerável de visitantes e por onde, este ano, se calcula que passem cerca de dois milhões de espanhóis e estrangeiros. Julgávavos ir encontrar um ambiente de justificada euforia, mas a grande urbe mantinha a sua secular tranquilidade, orgulhosa das suas realizações, mas suficientemente cônscia dos seus de-

(Continua na 19.ª página)

A criação de uma força de intervenção permanente no hemisfério ocidental

(Serviço combinado «Le Monde» «Diário de Lisboa»)

Do correspondente particular **ALAIN CLÉMENT**

WASHINGTON, *Junho* — A Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) encara com apreensão o papel que, com insistência crescente, os Estados Unidos querem fazer-lhes desempenhar na segurança colectiva do hemisfério ocidental. A maioria dos membros dessa Organização, mesmo aqueles que mais acerbamente criticam a polí-

(Continua na 13.ª página)

Shastri no Cairo a caminho do Canadá

CAIRO, 9 — (R.) — O primeiro-ministro indiano, Lal Bahadur Shastri, chegou hoje a esta capital, vindo de Nova Delhi, durante uma escala de 24 horas na sua viagem para o Canadá, onde vai em visita oficial, e para Londres, onde assistirá á conferência dos primeiros-ministros da Comunidade britânica.

Durante a sua permanência no Cairo, Shastri, que era aguardado pelo seu colega egípcio, Aly Sabri, travará conversações com o presidente Nasser.

40 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

VISADO PELA CENSURA

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

O Ateneu Comercial de Lisboa, com serviços inestimáveis prestados á instrução e com actividade enorme na solidariedade e elevação do nível cultural, educação física e desportiva da classe comercial, teve ontem festa íntima para a tomada de posse dos novos corpos gerentes. Reconduzidas na gerência as pessoas que têm estado á frente dos destinos da instituição, nem por isso o seu acto de posse deixou de constituir nota saliente da vida associativa. Na presidência da assembleia geral, o professor Cruz Filipe saudou os novos corpos gerentes e, depois, em nome da direcção, o respectivo presidente, eng. António Cardoso, começou por salientar o prazer de ver no acto a presença de senhoras e de elementos do corpo docente da escola, afirmando que vai trabalhar com entusiasmo no sentido de manter a linha geral dos antigos directores, com realce para as necessidades de ampliação da Escola e melhoria de situação para o seu corpo docente. Pessoalmente, disse sentir orgulho em trabalhar por uma escola em que se distinguiu uma das mais notáveis figuras do jornalismo português: João Pereira da Rosa, o nosso saudoso director. A seus filhos, apresentava em público o seu agradecimento pela maneira como têm mantido a linha de conduta traçada por seu pai. E saudou depois a Imprensa e outros órgãos de informação. O orador expressou o seu reconhecimento pela acção do sr. prof. Cruz Filipe e pela forma como o sr. dr. Américo Marinho desempenhou as suas funções; e disse contar com a colaboração do sr. Fernando da Silva Costa, para si muito valiosa. Em resumo: fará tudo o que lhe for possível para corresponder á honra que lhe foi concedida.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Reuniu-se ontem, em assembleia geral extraordinária, o Sindicato Nacional dos Jornalistas. Ordem do dia: apreciar o problema da revisão do contrato colectivo de trabalho. Vários jornalistas usaram da palavra e, no final, uma moção foi aprovada para enviar á Presidência do Conselho. Houve, ainda, outra moção aprovada que reza assim: «A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, reunida em 8 de Junho de 1965 para apreciação do problema do contrato colectivo de trabalho, decide, em vista do malogro da comissão arbitral designada para resolver a questão, manter a atitude da denuncia do actual contrato, com todas as suas consequências».

NORDESTE trasmontano

O eng.º Camilo de Mendonça falou ontem, á noite, na Ordem dos Engenheiros, sobre «Rumos e perspectivas do nordeste trasmontano». Apresentado pelo bastonário, eng.º Mercier Marques, o conferente caracterizou a região sob o ponto de vista geo-económico, níveis de desenvolvimento, potencialidades agrícolas, mineiras e energéticas. Referiu-se, depois, á situação da população, estrutura agrária e variedade de climas e de culturas. Ocupou-se, também, de outros problemas da região, designadamente a navegabilidade do Douro, aproveitamento do ferro de Moncorvo, a exploração das riquezas mineiras, a distribuição e preço da energia e o fomento do turismo. A terminar: «O rumo de uma lavoura organizada, apetrechada, orientada a uma finalidade próxima, não deixará de abrir novas perspectivas para uma agricultura renovada, válida e viável».

ENSINO NO ULTRAMAR

O antigo subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, falou, ontem, no 20.º aniversário da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, sobre o «Ensino no Ultramar», dizendo: «Planificação e programação, em extensão e profundidade, da obra nacional de educação, que deve corresponder ás necessidades e características da Metrópole e do Ultramar, tanto no que concerne ás estruturas escolares, como no que respeita á armadura geral da educação. Nesta se incluem todos os elementos informativos e formativos extra-escolares, considerando-se, especialmente, o livro, a Imprensa, os espectáculos, a Rádio, a Televisão e as actividades gimno-desportivas». A este propósito defendeu a elaboração de um verdadeiro plano de fomento cultural, antecedendo ou acompanhando o planeamento económico. O objectivo — disse — ainda puramente económico, do recrutamento da mão-de-obra indispensável, cede lugar ao que busca, em paralelo com o seu crescente domínio técnico da natureza, manter o homem sob o signo, o primado e o comando do espírito-de-obra.

Ao regressar de um funeral...

No lugar de Pousa, o primeiro-cabo da Guarda Fiscal, sr. António de Almeida Pires, ia numa estrada apertada e cheia de curvas, na sua motoreta. Regressava a casa depois de ter assistido a um funeral. Numa dessas curvas, foi embater com a cabeça no taipal de uma furgoneta que circulava em sentido contrário. Teve morte imediata e não completará 44 anos, que faria hoje mesmo...

As novas construções para o turismo

devem constituir expressão actualizada da arquitectura tradicional de cada região

Entre as coordenadas da política do turismo em Portugal, já fixadas pelos órgãos orientadores deste importante sector da vida nacional, assumem especial relevo as referentes á política de construções para o turismo.

Os princípios a que obedece, nesse campo, a política do Comissariado do Turismo, baseiam-se, segundo sabemos, na ideia fundamental de que o turismo no nosso País deve ser genuinamente português e fornecer soluções originais competitivas para que, entre as opções que se oferecem ás correntes turísticas do Mundo, se apresente unico e inconfundível.

Por outro lado, e de harmonia com os mesmos princípios, dentro de Portugal, o turismo deve, em cada região, ser não só português, mas também eminentemente regional, para que, ao turista que percorre o País, um novo ambiente paisagístico e cultural o surpreenda ao passar de uma região para outra. Para tanto convirá aproveitar alguns castelos, palácios e solares — e até alguns nucleos populares — e fazer deles pousadas e estalagens, disseminadas por todo o País, sobretudo nas proximidades das grandes vias de penetração, sem lhes alterar a autenticidade da sua arquitectura.

A política de construções para o turismo integra igualmente o princípio de que deve impedir-se que alguns nucleos urbanos, cuja tipicidade é um valor inestimável, sejam alterados por construções que, por serem de agora, não podem repetir o que só uma dada época e determinadas condições de meio puderam produzir. Aliás é o que se fez em Óbidos. Mas se esses nucleos carecem de um apoio no que se refere a alojamento, só é de permitir novas construções a uma distância tal, e concebidos e implantados por tal forma, que não venham a diminuir o seu carácter.

Da mesma forma, urge preservar a autenticidade de algumas ruas, praças, ou sómente de edifícios, que valem por si em nucleos urbanos que, na totalidade, se apresentam incaracterísticos. E' o caso de algumas cidades e vilas do Algarve, pois é o que tanto resta de terramotos e de outros flagelos que ao longo dos séculos as assolaram.

Tendo em conta que não basta preservar e adaptar o que já existe, fixaram-se igualmente os critérios em que se baseará a acção do Comissariado do Turismo no que concerne ás novas construções. Estas, de harmonia com os referidos princípios orientadores, devem procurar tirar partido dos materiais de construção, das colorações e das contexturas, por forma que permitam realizar uma expressão actual da arquitectura tradicional da região. Trata-se da arquitectura funcional cuja estrutura deve conter elementos de raiz local. Desta forma, um hotel perfeitamente enquadrado no Algarve apresentar-se-á distinto de um hotel perfeitamente enquadrado no Minho.

Considera-se, além disso, que as novas construções devem sobrevalorizar a paisagem em que se integram e nunca diminuir o seu valor. Isto faz que seja necessário equacionar e resolver o problema dos volumes das construções, muito especialmente no que respeita ás cérceas. Se é certo que a implantação sistemática de construções muito altas sobre as falésias faz perder todo o valor paisagístico dessas falésias. também é certo que numa extensa planura de areias, uma construção ou um nucleo de construções em altura, de boa qualidade arquitectónica, pode valorizar a paisagem conferindo-lhe um relevo que naturalmente não possui.

Finalmente, a política de novas construções para o turismo, segundo também sabemos, respeita justamente o direito da população em geral á contemplação da beleza natural das praias e á vista do mar, contrariando as sistemáticas implantações dos hotéis e de outros edifícios colectivos sobre as praias, em condições que circunscreveriam aos hospedados ou residentes nesses edifícios a visão dos mais deslumbrantes panoramas do litoral português.

O presidente do Bundestag

é recebido esta tarde pelo Chefe do Governo

Os membros da delegação da Comissão de Defesa da Dieta Alemã, que se encontram no nosso País em missão oficial, estiveram, esta manhã, na Embaixada da Republica Federal da Alemanha, a apresentar cumprimentos ao embaixador, e, no Palácio Nacional de Belém, onde deixaram cartões de saudação ao Chefe do Estado.

A seguir, os parlamentares alemães avistaram-se com o ministro da Defesa, sr. general Gomes de Araujo, no Departamento da Defesa Nacional, onde se efectuou uma breve sessão de trabalhos, em que tomaram também parte vários oficiais das Forças Armadas portuguesas.

Ao princípio da tarde, aquele membro do Governo ofereceu um almoço em honra da delegação, no Forte de S. Julião da Barra, no qual foi conviva o embaixador germânico. Durante a tarde, houve uma reunião nos serviços militares da Embaixada.

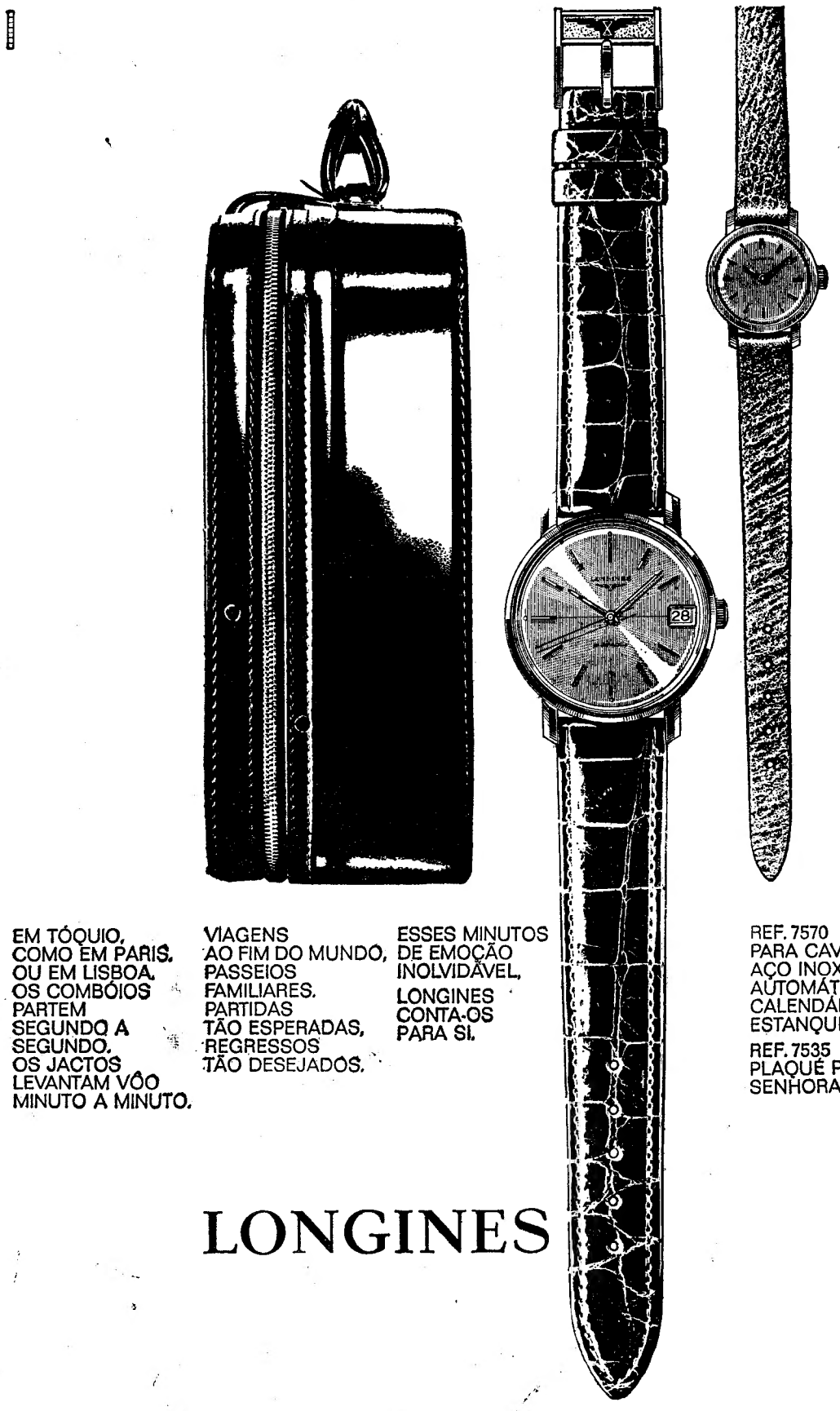
O chefe da delegação, dr. Richard Jager, presidente do Bundestag, será recebido pelo sr. Presidente do Conselho. Amanhã, está prevista uma visita ás instalações, ainda em construção, da Base Aérea 11, em Beja.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade



EM TÓQUIO, COMO EM PARIS, OU EM LISBOA, OS COMBÓIOS PARTEM SEGUNDO A SEGUNDO. OS JACTOS LEVANTAM VÔO MINUTO A MINUTO.

VIAGENS AO FIM DO MUNDO, PASSEIOS FAMILIARES. PARTIDAS TÃO ESPERADAS, REGRESSOS TÃO DESEJADOS.

ESSES MINUTOS DE EMOÇÃO INOLVIDÁVEL. LONGINES CONTA-OS PARA SI.

LONGINES

REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO, E ESTANQUE

REF. 7535 PLAQUÉ PARA SENHORA

Ora, diga-nos...

— Qual o risco que mais teme?

● *Disse-nos o sr. Vítor Manuel Vieira Matoso, cortador de carnes verdes:*

— É andar a conduzir nesta cidade de «azelhas»... Guio desde os 18 anos. Nunca tive qualquer acidente. Mas se soubesse o receio com que deito as mãos ao volante! Há por aí uns tipos que só pensam em si próprios... É triste, mas é verdade. Penso que o automobilista é essencialmente egoísta. Eu todos os dias — não é eloglo... — procuro corrigir-me um pouco mais. E lá vou seguindo o meu caminho, sem causar mal a ninguém...

● *Finalmente ouvimos o sr. Alberto Martins Mota, funcionário do Hospital de Arroios:*

— Trabalho num hospital. Às vezes, sucede que é necessário socorrer um semelhante nosso. Um alienado, por exemplo. Embora não seja enfermeiro, já uma vez subi a um telhado a fim de convencer um alienado a deixar-se guiar e descer. Ele estava armado de um pau e ameaçou-me. O prédio tinha vários andares. Se ele me agredisse eu estatelar-me-ia no solo. Esse é o perigo que mais temo: auxiliar um semelhante e ser agredido á falsa fé.

● *O operário sr. Francisco Saldanha olhou-nos, manteve-se silencioso durante alguns minutos e, depois, disse sem uma hesitação:*

— A morte!

E mais não adiantou. Ainda tentámos que enumerasse uma outra série de perigos. Ele, todavia, manteve-se na sua:

— A morte, a morte e só a morte!

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A CIDADE

Era português e conduzia com carta internacional francesa

Pode dizer-se que o caso, embora não seja inédito, não é vulgar entre nós.

Vejamos: ontem, ao fim da tarde, o sr. Carlos Alberto Medina Freitas Lopes, licenciado em Ciências Económicas, residente em França há muitos anos e acidentalmente de passagem por Lisboa, conduzia, na Auto-Estrada Cascais-Lisboa o seu automóvel, á velocidade de 100 quilómetros á hora. Este facto alertou a P. V. T. que ali se encontrava a controlar velocidades e o mandou parar. Apurou-se, então, que o motorista só estava habilitado com carta de condução internacional francesa. Como se tratava de um português, ela não era suficiente.

O sr. Carlos Alberto porém, estava convencido que podia conduzir veículos durante seis meses, no seu País, com carta estrangeira, segundo declarou no Tribunal de Polícia quando interrogado pelo magistrado sr. dr. Nunes Correia.

E acrescentou:

— Cheguei a tratar com o Automóvel Clube de Portugal a fim de fazer exame para tirar a carta portuguesa. Cheguei mesmo a meter os respectivos papéis na direcção-geral de Transportes, mas disseram-me que a marcação do exame demorava seis meses. Desisti, visto terem-me informado que eu podia conduzir cá, com carta estrangeira, durante seis meses a um ano. E estava disso convencido.

O magistrado perguntou ao autuante se este caso era vulgar, ao que ele respondeu:

— Vulgar, não é, mas tem-se registado já, na província, alguns casos idênticos.

O advogado de defesa do arguido, sr. dr. Manuel Luís Gomes, fez várias considerações de forma a demonstrar a convicção em que o seu constituinte estava de poder conduzir durante seis meses a um ano com carta tirada no estrangeiro conforme também o declaram três testemunhas amigas do transgressor.

Por fim o magistrado condenou o arguido em 1000$00 de multa, dois dias de prisão remíveis a 10$00 e 100$00 de imposto considerado este irremível. Esta pena ficou suspensa por dois anos.

O desfile das Marchas Populares parte do Parque Eduardo VII

As Marchas Populares vão encher a cidade de alegria e colorido, na noite de Santo António, com o tradicional desfile pela Avenida. Espectáculo genuinamente lisboeta e de feição bairrista, desperta todos os anos o interesse da população, que acorre á Baixa para aplaudir os conjuntos populares.

No sábado, as bilheteiras abrem também na mesma altura e continuarão a funcionar até á ocasião de principiar o desfile.

O cinquentenário dum Jardim-Escola João de Deus da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — O primeiro Jardim-Escola João de Deus desta cidade foi fundado há 50 anos, num local da zona Norte (Bairro do Pinhal), considerado hoje o bairro escolar, pois existem ali o grande edifício da Escola Industrial e Comercial, o Liceu Nacional e a Escola Primária Conde Ferreira.

A população figueirense orgulha-se não só pela prestante instituição de ensino infantil, mas ainda por ser este concelho o unico que conta com três daqueles modelares estabelecimentos de ensino, pois existe um na freguesia de Alhadas e outro nesta cidade, inaugurado há cerca de 10 anos, sendo todos eles dirigidos por professoras e regentes muitos competentes.

Para solenizar o cinquentenário da fundação, a sua direcção e as orientadoras promovem amanhã, ás 16 horas, no Teatro do Casino Peninsular um espectáculo em que se exibirão as crianças das três escolas, e ás 20 horas, na escola em festa, um jantar de confraternização de antigos alunos.

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA

Naia
R. do Carmo, 45

FINALMENTE...
a grande surpresa deste ano de Exclusivos Eléctricos, Ltda.

é um magnífico
TAUNUS 17 M SUPER
ADQUIRIDO NO STAND MODERNO

visite na
FEIRA POPULAR
DE LISBOA O
GRANDE SALÃO
Exclusivos Eléctricos, Ltda.

POR CADA 100,00 DE COMPRAS TERÁ DIREITO A UMA SENHA BRINDE PARA O SORTEIO, NO ULTIMO DIA DA FEIRA

FIL 65

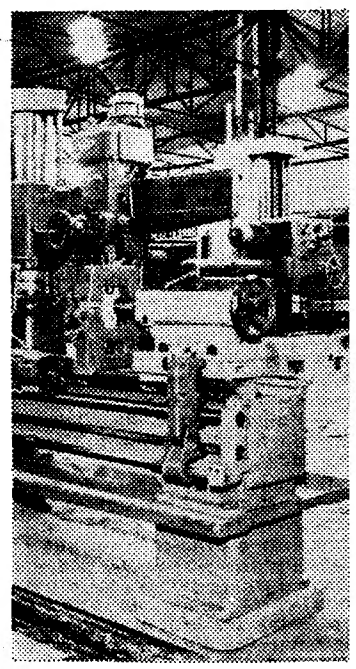
Integrada na União das Feiras Internacionais

HOJE

Abertura da VI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, que constitui uma expressiva demonstração do progresso da produção nacional e estrangeira, com 22 países representados e produtos variados de 1960 empresas.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje ao público das 18 e 30 às 24 horas, e amanhã das 15 às 24.



O sector de Metalurgia e Mecânica Geral é uma variada e espectacular representação de máquinas-ferramentas para agricultura, obras públicas e veículos de transporte.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

«Apesar de Tudo!» uma comédia encantadora que se despede em pleno ambiente de agrado

A temporada do Teatro Nacional D. Maria II, com a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, aproxima-se, no Teatro Avenida, do seu termo e isso obriga a que se dêem as últimas representações da comédia satírica «Apesar de Tudo!», que tão brilhante carreira tem feito e que continua a merecer um tão alto interesse do publico. A deliciosa crónica de costumes que, envolvida pela crítica mais exacta e graciosa, esta comédia mostra situações de que a vida, afinal, está cheia. Mas é necessário ter o talento e o espírito, eminentemente parisiense, de Philipe Hériat para que essas situações se projectem num palco de tão risonha e deslumbrante maneira. Depois, a interpretação que o notável elenco chefiado por Amélia Rey Colaço dá a «Apesar de Tudo!» pode justamente considerar-se um autêntico festival de arte de representar. Josefina Silva, Gina Santos, Maria Corte-Real, Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Cantro e Castro, Lurdes Norberto, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Luís Filipe dão aos seus papéis uma vivacidade e uma graça a que nenhum sector da plateia pode ficar indiferente.

«Apesar de Tudo!», espectáculo para adultos que foi encenado por Pedro Lemos e tem cenários de grande beleza do artista Lucien Donnat, representa-se a partir das 22 horas.

NO MONUMENTAL

Rita Pavone em dois únicos espectáculos

A empresa do cinema Monumental e Vasco Morgado têm a honra de apresentar, ao publico de Lisboa, uma das mais extraordinárias artistas do «music-hall» internacional — Rita Pavone, que há cerca de três meses, quando actuou no hotel Estoril-Sol constituiu a coqueluche do nosso publico.

Assim, estas duas empresas, que colocam Lisboa a par das maiores capitais do Mundo, vão dar mais uma oportunidade aos admiradores de Rita Pavone.

Esta grande artista actuará sómente no domingo entre nós, em dois unicos espectáculos, á tarde, ás 18 e 30, para maiores de 6 anos, no cinema Monumental, e á noite, ás 21 horas, para maiores de 12 anos, no teatro Monumental.

NO VARIEDADES

«Lições de Matrimónio» com Eunice e Caeiro só até domingo

Por exigências do publico, mantém-se no cartaz do Teatro Variedades a admirável comédia americana de Leslie Stevens «Lições de Matrimónio», que constitui um autêntico êxito.

«Lições de Matrimónio», que põe em foco um problema social — responde-nos a esta pergunta: «Poderá uma mulher emprestar o seu marido a outra...?» Magnífica interpretação dos excelentes artistas Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e da escultural Lita Costa. Todas as noites, ás 21 e 45, espectáculos para adultos só até domingo.

NO TEATRO VILLARET

O êxito da comédia «Braço Direito, Precisa-se»

Continua, no moderno e confortável Teatro Villaret, o êxito da comédia de Manuel F. Pressler «Braço Direito, Precisa-se», Raul Solnado, á frente de uma excelente companhia da qual fazem parte Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Francisco Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos.

Comédia cheia de graça, foi escrita especialmente para Raul Solnado, que oferece ao publico, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, alguns momentos de boa distracção.

Nas comemorações do 3.º mês em cena de «Braço Direito, Precisa-se» o Teatro Villaret lançou o concurso «Quadras & Gargalhadas» que está a despertar grande interesse.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Freud — a'ém da alma», no São Luiz e no Alvalade

O Cinema já tratou, muita vez, o problema da psicanálise, sendo inúmeros os filmes saídos de Hollywood, Paris ou Londres sobre os mais misteriosos segredos da personalidade humana. Todavia, ao longo de toda a história da 7.ª Arte, que nos lembremos, não fora ainda transposta para a tela a figura singular e discutidíssima de Freud, o célebre psiquiatra e psicólogo, fundador da psicanálise, que, penetrando no subconsciente, desvendou as mais chocantes verdades dos seres. Coube, deste modo, ao grande cineasta John Huston o alto

(Continua na 8.ª página)

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 3.ª RÉCITA, às 21.30 horas

MADAME BUTTERFLY

de PUCCINI

Com *Ana Lagoa, Carlos Jorge, Helena Cláudio, Manuel Leitão, Armando Guerreiro, Zuleika Saque, Luís França, Álvaro Malta, Mário Oliveira e João Veloso.*

Direcção: Maestro SILVA PEREIRA

Registas: ALVARO BENAMOR e CARLO PASQUALI

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.

Nota — *No próximo dia 14 realiza-se o espectáculo com a ópera «Madame Butterfly» destinado aos assinantes e compradores avulso da 1.ª récita, sendo válidos os bilhetes adquiridos para o passado dia 3.*

NIGHT CLUB **NINA** Maiores de 21 anos

AYLA HAN

TURCA

E

Duo «Bossa Nova»

AR CONDICIONADO

«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

AVENIDA

Hoje, ás 22 horas (Adultos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

APESAR DE TUDO!

com AMÉLIA REY COLAÇO

e um grande elenco do Teatro Nacional D. Maria II

SÁBADO — ÚLTIMA TARDE POPULAR

NO **MONUMENTAL**

T. 55 51 33 (ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45 H.

UMA COMÉDIA FANTÁSTICA

O menino da MAMÃ

2.º MÊS

Um problema sério tratado a

RIR!

com

HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO

2.º MÊS

Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

No elenco

EUNICE MUÑOZ ● IGREJAS CAEIRO

NO **VARIEDADES**

T. 32 60 37 (ADULTOS)

Hoje, ás 21.45 h.

SÓ ATÉ DOMINGO

UMA COMÉDIA DELICIOSA

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

Em preparação **ESTA LISBOA QUE EU AMO** Uma superprodução musical para servir o TURISMO — (ADULTOS)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

THE OTHER BROTHERS

MAGNÍFICO CONJUNTO VOCAL
DO «SAHARA HOTEL» DE LAS VEGAS

LINE BAREL

FANTASISTA MUSICAL

MONIZ TRINDADE

CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

e, ainda:

LUSKA REVUE

APOTEOSE DE COR E RITMO

FERNANDO CONDE

E «OS SIDERAIS»

EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e às 21.30:
AS SUECAS
À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS — «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Diario de Lisboa e o

V.º CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

As actividades dramáticas nos primeiros anos

A expressão dramática (num sentido amplo, naturalmente), começa muito cedo: desde que a criança toma consciência do seu corpo e da existência de um mundo estranho a si.

Com cerca de 1 ano de idade, vemos a criança brincando — jogando — com as mãos e com os pés, oscilando a cabeça (já numa atracção do movimento circular), prenunciando um compasso. É toda uma série de tentativas, de experiências, com que umas vezes procura imitar os movimentos e as falas que a cercam, mas com que tantas outras vezes procura exprimir algo em que se absorve inteiramente. São formas embrionárias de drama, que se irão prolongar nos jogos com bonecas, nos diálogos com brinquedos. Nem sempre os adultos compreendem esta actividade: o que para a criança é um movimento expressivo é para eles por vezes um movimento desastrado — que virou talvez a mesa da papa...

O andar traz consigo novas possibilidades de jogo. Ele faz com que entre as idades de 1 e 5 anos encontremos um período de experiência dramática intensamente crescente. Situações novas e novos rit-

(Continua na 9.ª página)

TEATRO MÍMICO por surdos-mudos

Na noite de 17 do corrente, com início ás 21 e 30, haverá nos claustros da Sé de Lisboa, ao ar livre, um espectáculo de teatro bíblico, com a representação da peça «O Rei dos Reis», promovido pela Associação Portuguesa de Surdos. Todos os intervenientes na representação são surdos ou surdos-mudos. A entrada dos espectadores faz-se pela Rua Augusto Rosa, 31, sede da Associação dos Marinheiros Católicos.

MARIA VITÓRIA
As 20.45 e 23 h.-Ad. M/ 17 anos

MARIEMA

EM TRIUNFAL 3.º MÊS

EDUARDO DAMAS apresenta em

ÚLTIMOS DIAS

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

UM MEMORAVEL ÊXITO DE GARGALHADA, COM

CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
E A VEDETA ITALIANA
IO APOLONI

A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

Amanhã, «Matinée» às 16 h.

faça as suas compras na BAIXA

Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES

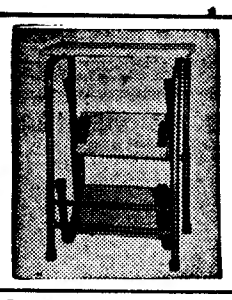
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto à R. Augusta)

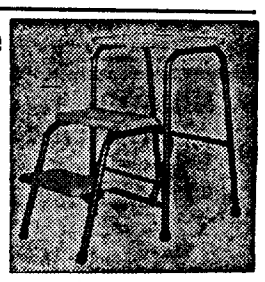


banco-escadote

Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa



Lopes & Lopes (Filho,) Lda.

PELES DE LEOPARDO
COBRA E CROCODILO

VENDE — CURTE
E
COMPRA POR CURTIR

12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 868731

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

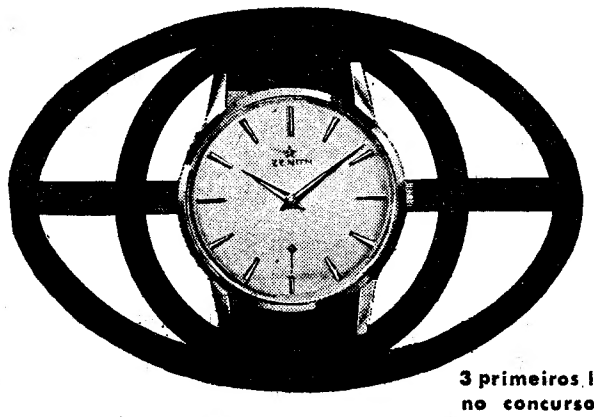
Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de San Apolónia — Lisboa

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...

SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

Ao compasso do tempo, com



ZENITH

Um relógio ultra-moderno que constitue uma sólida garantia de segurança e precisão

3 primeiros lugares e record absoluto de precisão no concurso do Observatório de Neuchatel

UM ÊXITO EM CHEIO

EASTMANCOLOR

2.ª SEMANA

E HÁ RAZÃO PARA ISSO!

EIS A PROVA:

SEMPRE ENCHENTES!

O LADRÃO DE DAMASCO

ERA UM PERIGOSO AVENTUREIRO, MAS O AMOR DE UMA JOVEM FEZ DELE UM MANSO CORDEIRO...

ESTAVA ESCRITO QUE A SUA ARTE DE LARÁPIO HAVIA DE DAR BRADO...

NOTÁVEL ELENCO COM TONY RUSSELL E LUCIAN GILLS

Dist. EXCLUSIVOS TRIUNFO

UM FILME DE AVENTUAS HEROICAS

HOJE, NO ODEON MAIORES 12 ANOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A MILIONÁRIA TINHA 3 FILHAS PARA CASAR...
...MAS O CASAMENTEIRO, ERA ADVOGADO SOLTEIRO E "BONITÃO"!...

KIRK DOUGLAS
MITZI GAYNOR
GIG YOUNG

Quando quiser divertir-se, escôlha bem: uma alta comédia recheada de milionárias à volta de Kirk Douglas!

Um filme Universal International

Dist. pela Paramount

POR AMOR OU POR DINHEIRO

(FOR LOVE OR MONEY)

EM EASTMAN COLOR

COM THELMA RITTER · LESLIE PARRISH · JULIE NEWMAR · WILLIAM BENDIX · RICHARD SARGENT

Argumento de LARRY MARKES e MICHAEL MORRIS · Realiz. de MICHAEL GORDON · Prod. de ROBERT ARTHUR · ADULTOS (M/17 anos)

HOJE — APETITOSA ESTREIA NO IMPERIO

BREVEMENTE no

EDEN

Um dos maiores filmes de todos os tempos!

UM TRATADO DE «SUSPENSE» DE MESTRE **ALFRED HITCHCOCK**

Para **Maiores de 17 anos**

Distribuição da **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

AÍ VEM

O SOBE E DESCE

(SUBE Y BAJA)

UM DOS SEUS MAIORES ÊXITOS!

MÁRIO MORENO

CANTINFLAS

COM O FACHO OLYMPICO DA GARGALHADA!

UM FILME Columbia

M/ 12 ANOS

REALIZ. DE: MIGUEL M. DELGADO

EM EASTMANCOLOR

6.ª FEIRA NO CONDES

A EMPRESA do CINEMA MONUMENTAL e VASCO MORGADO ORGULHAM-SE DE APRESENTAR

NO MONUMENTAL

DOMINGO 13

As 18.30 h. no **CINEMA** (6 anos)

As 21 h. no **TEATRO** (12 anos)

RITA PAVONE

ARTISTA EXCLUSIVA DOS DISCOS **RCA**

2 ÚNICOS ESPECTÁCULOS

QUE NÃO SERÃO TELEVISIONADOS

BILHETES À VENDA

JÁ NINGUÉM TEM DÚVIDAS QUANTO AO MELHOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL LISBOETA

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS

PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

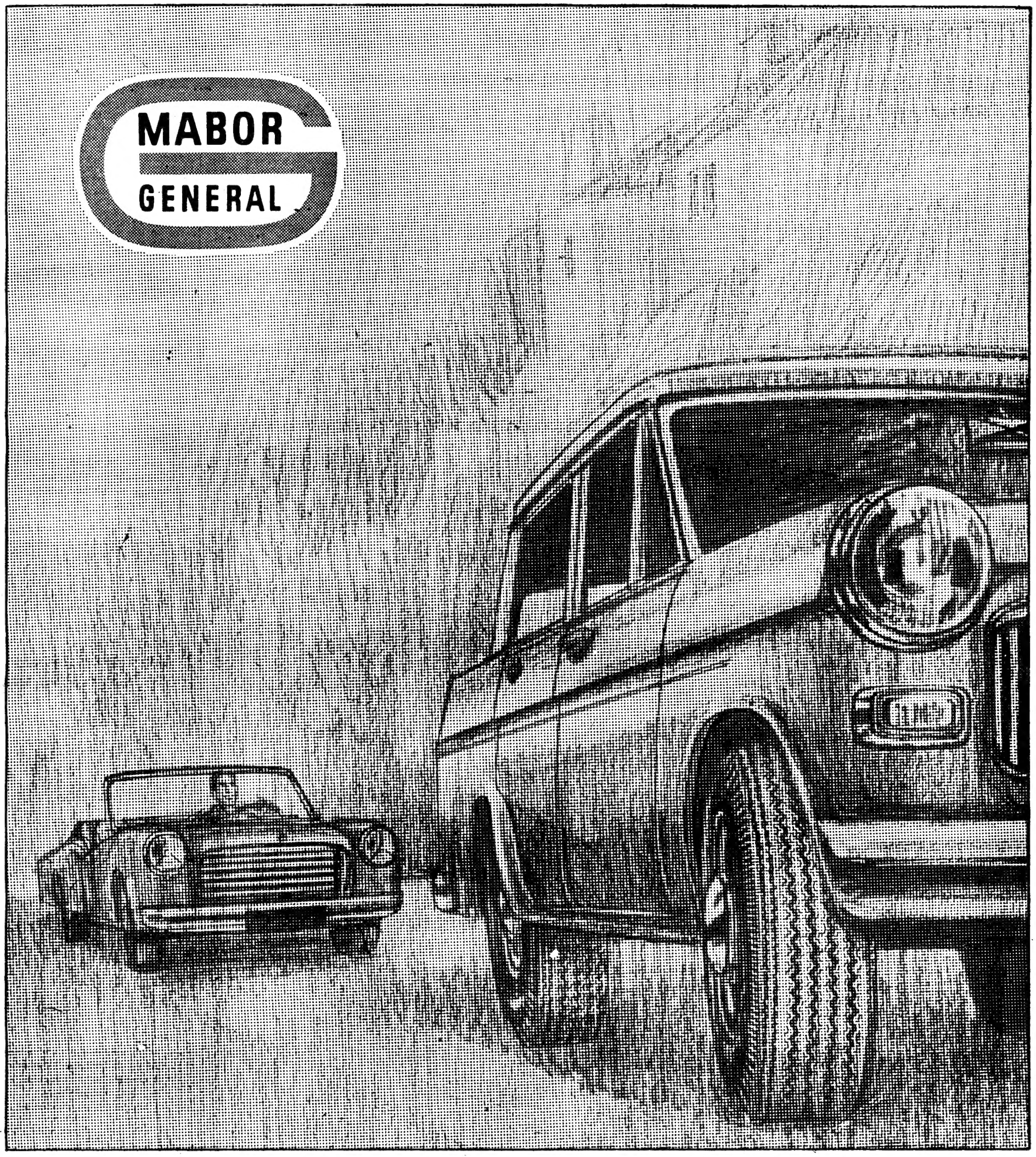
HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 19 HORAS

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, OFERTA DA MÁQUINA DE COSTURA «ELNA»

MABOR
GENERAL



O HOMEM MODERNO TEM QUATRO RODAS

O carro ligeiro — desportivo ou utilitário — é uma segunda natureza para o homem moderno. Grande parte da sua vida passa-se ao volante, contactando com o solo através de quatro pneus. No dia a dia de todos nós, nas rodas que nos transportam...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR *19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL*

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mérito de, com uma realização extraordinária, trazer para o Cinema a história, chamemos-lhe assim, da dramática vida de investigador do famosíssimo médico, autor da teoria da neurose sexual

«Freud — além da alma» é uma obra bastante ousada, tal como, aliás, o exigia o profundo tema freudiano, que Huston soube aproveitar com autoridade e mestria, diremos, mesmo, com invulgar sabedoria. De um nível bastante diferente do cinema habitual, o filme impõe-se pela sua probidade e pelo seu realismo — realismo patente não só na direcção e no magistral desempenho, como na forma em que são apresentadas as teorias freudianas, que desde os alvores deste século têm suscitado em todo o Mundo o mais vivo interesse e discussão, influenciando fortemente os homens de ciência e de letras.

Com «Freud — além da alma», o Cinema deu um passo corajosíssimo, posto que se aventurou no campo porventura mais perturbante do «nosso» tempo, que é o domínio inacessível dos mistérios da alma. Perante o filme, o espectador não pode ficar impassível: é obrigado a meditar profundamente e convidado a como que um exame de consciência. A autenticidade com que se quis tratar o tema, a emoção que desperta a narrativa, o interesse sempre crescente pelas sequências, são qualidades mais que suficientes para creditarem a película e garantirem o seu êxito.

A mais recente encenação de Huston tem, ainda, o grande mérito para «revelar» ao publico a figura do dr. Sigismundo Freud, as suas investigações patológicas e clínicas, os seus estudos psicológicos, enfim, a essência do método psicanalítico. E' com poderoso vigor que se nos mostram a existência de Freud como homem e como cientista e a dramática odisseia que sustentou para impor as suas descobertas, as suas teorias, o seu sistema filosófico. Freud está inteirinho nesta obra «freudiana» de John Huston.

O grande actor Montgomery Cliff tem no filme um papel assombroso, a confirmar, uma vez mais, a medida do seu talento de artista dramático de inesgotáveis recursos. Desempenha, com a maior convicção e realismo, a gigantesca figura de Freud, revivendo na tela a carreira que o sábio consagrou aos estranhos mecanismos do comportamento humano e os sacrifícios por que passou e os conceitos que teve de enfrentar, para conseguir impor a sua verdade e para que aceitassem a explicação encontrada para condutas estranhas e chocantes. Montgomery Cliff tem, na verdade, uma criação genial. E' um Freud completo.

Nesta película, toda ela com um autêntico clima freudiano, têm, ainda, interpretações notáveis a excelente actriz Susannah York, que encarna o papel de «Cecília Koertner», a mais famosa das doentes neuróticas de Freud; Larry Parks, na personagem do «dr. Breuer», o principal colaborador do psicólogo; Fernand Ledoux, no «prof. Charcot», cuja influência marcou decisivamente a vida de Freud; Eric Portman, no «dr. Meynert», que foi professor do psicanalista e seu grande adversário; e Susan Kohner, na «mulher de Freud». Noutros papéis distinguem-se, igualmente, Eilleen Kohner, David McCallum, David Kossof, Joseph Furst e Rosalie Crutchley.

Com belíssima fotografia de Douglas Slocombe e musica apropriada de Jerry Goldsmith. «Freud — além da alma» é uma obra verdadeiramente superior, um filme para ver e meditar. — *A. F.*

«Califórnia», no Avis

A acção de «Califórnia», ontem estreado no Avis, decorre no México, durante as guerras civis, que abalaram aquele país, no século passado. A película prende a atenção dos espectadores pelo clima de violência e de audácia que mantém.

Hamil Petroff soube dirigir com acerto as cenas de combates. O argumento, de grande interesse, é da autoria de James West.

No desempenho intervêm, em boas criações, Jack Mahoney, Faith Romergue, Susan Scaforth, Michael Pate, Penny Santon, Rudolf Hoyos, etc. Dos complementos, merece ser referido um documentário sobre os pára-quedistas. — *Visor 34.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Por amor ou por dinheiro».

Título original — «For love or money».

Produção — Americana.

Realização — Michael Gordon.

Intérpretes — Kirk Douglas, Mitzi Gaynor, Gig Young e Thelma Ritter.

Género — Comédia.

Distribuição — Paramount.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 17 anos.

AMANHÃ ÀS 15,15

MÚSICA E SOCOS DÃO O RITMO DESENFREADO A ESTE ESPECTÁCULO MODERNO!

ESTREIA NO SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

ELVIS PRESLEY

PUNHOS DE OURO

(KID GALAHAD)

UM NOVO ESTILO DE "MUSIC-HALL" ONDE A CADÊNCIA DAS MELODIAS ALTERNA COM O RITMO DOS PUNHOS!

com GIG YOUNG LOLA ALBRIGHT e JOAN BLACKMAN CHARLES BRONSON

Prod. de DAVID WEISBART

Realiz. de PHIL KARLSON

COLOR by DE LUXE

UM FILME UNITED ARTISTS

RANK FILMES

Maiores de 12 anos

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

TODAS AS NOITES ÀS 21 e 23 H.

Amanhã, «Matinée», às 16 h.

AR CONDICIONADO

BILHETES DESDE 15$00

3.º MÊS ADULTOS

BRAÇO DIREITO PRECISA-SE

com Maria Paula Barroso Isabel Ruth Cortez Nicholson e RAUL SOLNADO

Eu cá se fosse o Solnado
E tivesse arte tamanha
Ia pedir emprestado
O braço, ali ao Saldanha.

* Quadra enviada por Artur Ribeiro, de Lisboa.

Para o sensacional concurso

QUADRAS & GARGALHADAS

iniciativa do TEATRO VILLARET nas comemorações do 3.º mês em cena de «Braço Direito, Precisa-se!»

GANHE 5.000$

Envie-nos uma quadra que fale de SOLNADO, do TEATRO VILLARET ou da COMÉDIA EM CENA

PATROCÍNIO DO IOGURTE LISBOA

O autor da quadra acima tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TV dia a dia

HOSPITAL DAS LETRAS

David Mourão-Ferreira levou Fernando Pessoa ao hospital. O poeta começará ele próprio por lhe dar razão, ao definir-se como um «histero-neurasténico, com a predominância do elemento histérico na emoção e do elemento neurasténico na inteligência».

Mourão-Ferreira, porém, não o considera doente. Pelo contrário. Acha-o até de muito boa saude. Se o levou ao «Hospital das Letras» foi apenas por já não ser possível encontrá-lo ali ao «Val do Rio» da Rua dos Fanqueiros. Pretexto para uma conversa sempre agradável sobre o grande poeta que...

«*Conversa sempre agradável*»... Pois aqui é que está o mal. Quando virá a grande conversa desagradável? Aquela que fundamentará certos aspectos da personalidade do poeta-em-muitos?

Não é suficiente dizer que fulano-heterónimo representa a emoção, beltrano-heterónimo representa a sabedoria de viver acumulada ao longo dos séculos. Ver unicamente as folhas não é ver a árvore. Árvore é também o terreno onde ela mergulha as suas raízes. Estará incompleto e falseado todo o estudo, portanto, feito ou a fazer sobre Fernando Pessoa que não entre em linha de conta com a sua condição social e com a época desequilibrada e anunciadora de catástrofes que foi a dele.

Por outro lado, se é verdade que os estudiosos não cessam de se debruçar sobre a obra de Fernando também não o é menos que a sua influência sobre a moderna poesia portuguesa se foi tornando cada vez mais frouxa. As razões deste facto poderiam também ensinar-nos alguma coisa sobre a poesia e a personalidade do poeta.

Não se poderia exigir a David Mourão-Ferreira que lançasse ombros a tamanha obra nos breves minutos do seu «Hospital das Letras». Talvez não fosse aí o lugar apropriado — dado que o facto atrás apontado é, creio eu, mais sintoma de saude do que de doença...

E agora, se me é permitida, uma sugestão.

Todo o trabalho a realizar na Televisão terá de levar em conta o publico a que se dirige. Não esquecer nunca que se está cozinhando para estômagos débeis. Será uma tarefa humilde de conquistar esse publico para a poesia — e não o de o afastar da poesia.

O trabalho de ontem de David Mourão-Ferreira foi, em relação aos anteriores, mais sóbrio, mais equilibrado — e também mais simples, menos embrulhado, apesar de se tratar de um poeta que convida à mastigação no vazio... Tem, no entanto, um longo caminho a percorrer para atingir o grande publico — e não apenas aquela meia duzia que já conhece a história... Para já, haveria que tentar o abandono do ar solene, substituí-lo pelo tom ameno da conversa ligeira, familiar. Um pouco mais de calor, de descontracção, favorece a penetração da Poesia, que aprecia mais a rua do que a cátedra, mais o fato de trabalho do que a casaca. David Mourão-Ferreira pesa as palavras como o boticário pesa os sulfanatos e os quininos. Vá. Perca o medo. Aprenda a descontrair-se com o Burt Lancaster, que vem logo a seguir. Esse, como há-de ver, tinha muito mais gente com os olhos postos nele. Os olhos e as espadas. E no entanto...

7.ª ARTE

...e no entanto parava todos os golpes com a fleugma, a convicção de que tudo é fita e que Hollywood o protege. De vez em quando uma seta vara-lhe o peito, mas o pormenor não lhe altera a boa disposição. A um lombardo que luta contra os tiranos opressores da sua pátria, tudo se perdoa. Nem que fosse a ressurreição. Evidentemente que Hollywood não gosta de se comprometer muito. Não gosta de ficar de mal com ninguém, negócios são negócios. Não nos mostra nem a alma, nem as obras más do tirano em causa. Compreende-se: não quer forçar a nota... Se ele cai no fim varado pela seta Justiceira é puro formalismo, não é que Hollywood tome partido contra as tiranias. E uma pinguinha de «água-de-colónia» fica sempre bem.

«O Facho e a Flecha» é um filme de certo modo curioso»... «Como filme de aventuras, salvou-se...». «E' sem duvida um filme fácilmente contado...».

Fernando Garcia, eis um diplomata. Como ele sabe pôr os pontos nos ii! Longa prática, aliás. Vai para o 200.º filme a ter de dizer o mesmo...

Uma tristeza. «Sétima arte» deveria existir com as funções de um cineclube. Parafraseando uma expressão muito em voga nos meios desportivos, deveria ser o «*Cineclube de nós todos*». Quantas obras cinematográficas poderiam, pela sua mensagem, pela sua qualidade artística, educar, elevar o grande publico!

Os meus amigos não viram. Não viram o meu sorriso de ironia ao escrever a palavra «educar». Pedir á R. T. P. que eduque? Bah! Como dizia Fernando Pessoa pela boca de Álvaro de Campos, seria preciso que «eu tivesse a loucura exactamente na cabeça...».

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«...A televisão é um espelho onde se reflecte um país e não vamos desejar que ele seja deformador, que ele seja transmissor de inferioridades e ainda um foco de aspectos deseducativos.

«A televisão tem de ser um valor e não algo de insignificante, de comezinho, de baratucho. É preciso que ela secreie com elevação, informe com imparcialidade, eduque com maestria. O contrário seria uma contraproducência que melhor seria não existir».

(F.. — Santarém)

«Fiquei sinceramente alarmado com o que nos disse o dr. Ramiro da Fonseca no programa «Vida sã em corpo são». Disse-nos ele que a frequência do cancro aumentou assustadoramente, especialmente o cancro do pulmão.

«Ora sabendo-se que o tabaco é directamente responsável nesse caso, porque razão não se proibe a sua propaganda na Televisão? Porque não se proibe que fumem os locutores, os apresentadores, os entrevistados, todos enfim, que compareçam diante de uma câmara? Os professores não podem fumar

(Continua na página seguinte)

Mercês honoríficas

O capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Trindade dos Santos e o primeiro-tenente Manuel Arnaldo de Albuquerque Brandão foram autorizados a aceitar a Cruz da Ordem de Mérito Naval, de Espanha.

Foram condecorados com a medalha de Mérito Militar dois oficiais da Marinha espanhola: o capitão-de-fragata José Maria Moreu Curbera e o capitão-tenente José Maria González de Aldama.

+

D. MARGARIDA DE JESUS ROCHA

FALECEU

Salvador Pires da Rocha, Vladimiro Simão Pires da Rocha, Maria de Jesus Pires da Rocha Custódia Maria Simão Domingos seu marido António Domingos, Bernardina Maria de Jesus, Joaquim Simão Guarda e sua mulher e filhos e mais família, participam o falecimento da sua querida e extremosa mulher, mãe, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Rua José Duro, n.º 3, 1.º, Dt.º, para o cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef. 273595

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D Margarida de Jesus Rocha

Faleceu a sr.ª D. Margarida de Jesus Rocha, de 45 anos de idade, natural de Mora, casada com o sr. Salvador Pires da Rocha, motorista da TAP, e mãe dos estudantes Maria de Jesus Pires da Rocha e Vladimiro Simão Pires da Rocha. O funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., do Largo Frei Heitor Pinto, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da Rua José Duro, n. 3, 1.º, dt.º, para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

D. Suzanne Dehu

Celebra-se depois de amanhã, na igreja do Loreto, ás 11 e 30, missa de 30.º dia por alma da sr.ª D. Suzanne Dehu, esposa do sr. Emmanuel Michez, presidente da Camara do Comércio Belga em Portugal e director técnico das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

A infeliz senhora, como então se noticiou, foi vítima de um acidente de viação em Etterbeek. A sua trágica morte consternou a sociedade lisboeta, que prezava a sua companhia elegante e afável.

As famílias Dehu, Billen e Jeuart agradecem a presença de todos quantos conheceram a extinta naquele piedoso acto.

Dr. Nuno Fradique

Celebra-se amanhã, ás 19 e 30, na igreja de Santa Isabel, missa do sexto mês por alma do dr. Nuno Fradique, que foi produtor da Radiotelevisão.

Conferência sobre «Nova Museografia em Itália»

O prof. arq. Pietro Gazzola, que se encontra no nosso País a convite do Instituto Italiano de Cultura, profere hoje, ás 21 e 30, no auditória da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã, uma conferência publica, em francês, ilustrada com diapositivos e subordinada ao tema «Nova Museografia em Itália».

Diário de Lisboa e o V.º CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

(Continuação da 5.ª página)

mos revelam-se á criança. A importância do círculo traduz-se nas rodas. As bonecas seduzem rapazes e raparigas, como comparsas de um diálogo, como intervenientes de cenas criadas ou revividas. Afirmam-se os sentimentos próprios, a criança quer marcar presença no mundo real ou num mundo imaginário.

A acção prudente dos pais

Talvez sem darem por isso, os pais têm diante de si uma época decisiva de influência. Se não aceitam a criança adentro das suas coordenadas de criança e a pretendem compreender em função de perspectivas de adulo, se aos seus porquês e á sua busca inquieta reagem quer com proibições quer com descontrolada tolerância, ela sente-se deslocada e evade-se, como compensação, para um outro mundo que recria graças á sua imaginação. Sonha, numa palavra. Sonha e logo dá vida ao sonho, mais pelo gesto que pela palavra. Tal como na criação artística, uma imagem proporcionada pelo mundo exterior serve de apoio para a expressão de um estado de espírito. A criança só não dispõe da mesma riqueza de experiência e de uma técnica. Mas nasce poeta e actor. Como poeta cria, a partir do mundo real, mas tomando-se como bitola, um mundo imaginário pleno de simbolismo, e que gravita comprazidamente. Como actor redescobre as leis da arte dramática pura: a sua expressão é o reflexo espontâneo das suas sensações, sem camuflagem, sem batota. Mas essas potencialidades podem ficar estagnadas. Só desabrocham realmente onde houver compreensão, paciência, tolerância e humildade capazes de aceitar que há uma lógica (não a nossa) justificativa das acções da criança. Isso não invalida, óbviamente, orientação e correcção — em função da compreensão dessa lógica. Essa actuação, por exemplo, pode ser util como estimuladora da fala, normalmente preterida pelo mimo, nesta idade.

Perigos e valores

É verdade que o jogo dramático se torna para a criança uma via expressiva. Mas jogo dramático não significa palco nem mesmo peça escrita. Assim o recurso a tais elementos na escola infantil, pela influência da cena, das luzes, do publico poderia actuar deprimentemente sobre o desenvolvimento psisológico. São elementos que se situam fora do ritmo e do contexto infantis e que a arrastam para a perspectiva do adulto.

Brincar, jogar, exprimir-se dramáticamente constituem para a criança maneiras de pensar, de trabalhar, de demonstrar, de criar e de se concentrar, de recordar e de progredir. São vida. E têm evidentes afinidades com todas as formas de educação.

A SEGUIR: *As actividades dramáticas na idade escolar*

AS ESTREIAS DE AMANHÃ

No São Jorge

Título em português — «Punhos de ouro»
Título original — «Kid Galahad».
Produção — Americana
Realização — Phil Karlson.
Intérpretes — Elvis Presley, Gig Young e Lola Albright.
Género — Musical.
Distribuição — Rank Filmes.
Processo — Normal preto e branco.
Classificação — 12 anos

No Politeama

Título em português — «A sombra do Zorro».
Título original — «The shadow of Zorro».
Produção — Americana.
Realização — Joaquim Romero Merchent.
Intérpretes — Frank Latimore, Bob Hunder e Mary Silvers.
Género — Aventuras.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Superscope e eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

Ele aí vem:
O GRANDE!
O ÚNICO!
O INCOMPARÁVEL
ZORRO!

vão vê-lo mais destemido e implacável do que nunca!

A SOMBRA DO ZORRO

(THE SHADOW OF ZORRO)

Em EASTMANCOLOR — SUPERSCOPE

com FRANK LATIMORE
MARY SILVERS
BOB HUNDER

EXC. «SONORO FILME»

AMANHÃ
excepcionalmente
estreia às
15.15 - 18.15 e 21.30

POLITEAMA

P/ maiores de 12 anos

OS FILMES da semana

OS BRAVOS DO OESTE

A acção e a emoção surgiram ontem na sala do Avis. O título do filme logo nos indica uma noite (ou uma tarde) em plena aventura do Oeste americano. «Califórnia» possui os elementos valiosos para um filme espectacular, em que os velhos pioneiros daquelas paragens se batem pela justiça e pelos direitos humanos da época. «Califórnia», um exclusivo da Internacional Filmes possui dois nomes adequados ao tema: Jack Mahoney e Faith Domergue. Portanto, esta semana no Cinema Avis, a emoção penetra no espectador e a acção enche a tela

PARIS E O AMOR

Desde 2.ª feira que o Cinema Tivoli exibe uma história de amor contada com certa liberdade e um espírito muito parisiense. O filme, da Columbia, que nos recorda certos recantos da sempre aliciante capital francesa, agradou plenamente ao publico, para quem os casos de amor não são indiferentes. Aqui apresentamos uma cena com Jean Seberg e Stanley Baker do filme «Uma Americana em Paris», cartaz de sucesso no Tivoli

KIRK E AS BELDADES

Esta noite, no Império, o público vai desvendar os meandros de uma comédia que se vinha prometendo há semanas. «Por àmor ou por dinheiro» coloca o prestígio de Kirk Douglas em sérias dúvidas... Vestindo a pele do lobo, Kirk vê-se enredado numa história complicada, ou melhor, envolvido numa caça a três mulheres bonitas — Mitzi Gaynor, Gig Joung e Thelma Ritter. A estreia, que a publicidade chamou de apetitosa, será mesmo assim... Por outro lado o argumento de «Por amor ou por dinheiro» é tentador, por outro, as beldades não o são menos. Por ultimo, a magnífica interpretação do famoso Kirk Douglas, capaz de encher com sua forte personalidade a comédia que ficará semanas na sala da Alameda

POR TERRAS DE DAMASCO

Os temas históricos continuam a estar na ordem do dia dos gostos dos argumentistas de cinema, pois o público reage de maneira favorável ao contínuo reinventar de certas épocas atribuladas. No Cinema Odéon entra hoje em 2.ª semana o magnífico filme «O Ladrão de Damasco», que se debruça sobre a vida do grande aventureiro que libertou o povo oprimido pela Roma dos Césares. Espectáculo de grande envergadura (aqui deixamos a imagem de uma das cenas de luta, para o leitor melhor poder avaliar), cuja interpretação de Tony Russel, Luciana Gillj e Giuseppe Fortis ainda tornam mais aliciante. Mais um filme de grande classe que o Odéon apresenta ao seu público habitual

UM FILME COM 3 «OSCARS»

Lili Palmer e Michel Auclair são os principais intérpretes de «O Encontro da Meia-Noite», o escolhido filme de Roger Leenhardt que o Cinema Estúdio apresenta ao seu público seleccionado. «O Encontro da Meia-Noite» é a história de uma mulher frustrada, que resolve reincarnar uma grande actriz num dos seus melhores filmes. E Lili Palmer, no duplo papel da actriz e da mulher desesperada, atinge um nível de interpretação verdadeiramente invulgar, magnificamente secundada por Michel Auclair. O Cinema Estúdio, uma vez mais, mantém o elevado nível da sua programação com este filme fora de série

Iniciou a 2.ª semana no Monumental o extraordinário filme «Zorba, o grego», realizado por Michel Cacoyannis. O público tem enchido diàriamente a sala do Saldanha, aplaudindo com espontaneidade uma película em que a angústia se cruza com pequenos apontamentos de graça que fàcilmente se comunicam ao espectador. Anthony Quinn tem aqui a sua melhor interpretação, mesmo superior á célebre «Estrada», de Fellini. A beleza de Irene Papas é deslumbrante e a sua figura definida magistralmente. Alan Bates, que no teatro e cinema ingleses tem um lugar definido, marca o seu personagem com extraordinária exactidão. «Zorba, o grego», no Monumental, é um filme que ninguém, que goste de cinema, deve perder

TV dia a dia

(Continuação da página anterior)

nas aulas, por exemplo, e acho muitíssimo bem. Reparem: é rara a entrevista na Televisão que não esteja embebida em fumo... E os jovens são tão sugestionáveis!

«O publico tem de tomar consciência da gravidade da doença...». A Televisão não é publico?

(ROGÉRIO MANSO — Setubal)

«Luís de Pina disse no «Programa Juvenil»: «Graças a Deus que temos o cinema sonoro e a televisão sonora...». Acha que sim?...».

(M. MANUELA FREIXO — Lisboa).

«Afirmou Raul de Carvalho, em entrevista concedida a «Cinema 65» que já não fazia cinema porque estava velho, porque não gostava de passear a sua decadência nos «écrans» e que além disso o cinema português estava todo voltado para os jovens, para «o rapaz e a rapariga...».

«Não podemos deixar de sorrir ao ouvir a expressão «cinema português...». É como se ouvissemos uma língua bárbara. Cinema? Onde? Estamos a andar para trás. Estamos pior do que no tempo de «O José do Telhado». Ao menos aí havia uma tensão de seriedade havia uma preocupação de arte. E agora? Agora deixem-me rir... Se não fossem o Calvário, a Simone e a Iglésias que sempre cantam, eu queria ver! Nem celuloide havia.»

(J. F. Morais — Lisboa)

FRIGORÍFICOS

INTERIORES EM CHAPA ESMALTADA

65 L — 2.100$00

125 L. — 2.300$00	200 L — 4.400$00
130 L — 2.500$00	210 L — 4.900$00
145 L — 3.400$00	230 L — 5.100$00
150 L — 3.600$00	280 L — 7.000$00

J. A. ROBALLO SEVERINO

AV. 5 DE OUTUBRO, 54 - A

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a

FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes á utilização deste comboio.

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

ELECTRÓNICA

CURSO DE RADIOTECNIA GERAL

por correspondência com aulas práticas desde 1959. R. Barão de Sabrosa, 170, 1.º D — LISBOA 1 — Telef. 832742

O Chefe do Estado
preside amanhã à cerimónia no Terreiro do Paço em que serão condecorados 65 militares

Amanhã, o Dia de Portugal será comemorado em Lisboa e nas sedes das três Regiões Militares do País (Porto, Tomar e Évora) com significativas e solenes cerimónias para a condecoração de militares das três armas que se distinguiram na luta das províncias da Guiné e de Angola.

A cerimónia a efectuar em Lisboa, pelas 10 e 30, terá como cenário o imponente Terreiro do Paço. Presidirá o Chefe do Estado, devendo estar presentes membros do Governo, altas patentes das Forças Armadas e autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Serão condecorados 65 militares — 4 com o Valor Militar, 33, com a Cruz de Guerra e 28 com os Serviços Distintos.

Entre os militares que amanhã serão agraciados durante as cerimónias do Terreiro do Paço contam-se os seguintes:

● Coronel piloto-aviador Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura, condecorado com medalha de prata de Serviços Distintos, com Palma.

● Capitão miliciano de Infantaria, João Henriques de Almeida, condecorado com a Cruz de Guerra de 2.ª Classe.

● Primeiro-tenente de Fuzileiros, Joaquim Alberto Pires Dias, agraciado com a Medalha Militar de prata de Serviços Distintos, com Palma.

● Soldado Alberto Costa Zenha, condecorado com a Cruz de Guerra de 2.ª Classe.

Os moradores da Rua Augusta

Uma comissão de moradores da Rua Augusta, no desejo de que os residentes e comerciantes daquela artéria prestem também a sua homenagem aos heróis do Ultramar, depois da cerimónia do Terreiro do Paço, está já a convidar os empregados de todos os estabelecimentos ali situados para comparecerem com as suas famílias na projectada homenagem.

Os mesmos promotores solicitaram já, dos serviços respectivos da Câmara Municipal, o engalanamento festivo de toda a rua.

Espera-se que a população de Lisboa se concentre no local para homenagear, com os seus aplausos expontâneos, os bravos militares que por feitos valorosos tiveram jus ás mais honrosas condecorações.

Quatro dos militares que amanhã vão ser condecorados no Terreiro do Paço: da esquerda para a direita e de cima para baixo — coronel aviador Augusto Candido Pinto Coelho Soares de Moura; capitão miliciano João Henriques de Almeida; primeiro-tenente de fuzileiros Joaquim Alberto Pires Dias e soldado Alberto Costa Zenha

Diário de OUTRA BANDA

HOJE

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A espada de Monte Cristo» e «Guerreiro apache» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A Aguiar, 258 (Tel. 2273012)

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

AMANHÃ

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Idílio em Palma de Maiorca» (17 anos).

BARREIRO — *Ferroviário* — A's 21: «Cartouche» (12 anos). — *Cine Barreirense* — A's 21: «Zorro e os três mosqueteiros» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* Às 21 e 30: «O facho e a flecha» (12 anos)

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Cleópatra» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «Uma espada na sombra» e «O destino de um bravo» (12 anos).

Farmácia de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel.

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — 234100)
Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R Almirante Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Telefone 23743).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Morreu esta tarde
Jesuína da Conceição uma das mulheres mais idosas de Portugal

A sr.ª D. Jesuina da Conceição, de 113 anos, que em Maio dera entrada no Hospital de São José, em consequência de uma queda, como noticiámos, faleceu ali hoje ao princípio da tarde.

A sr.ª D. Jesuina da Conceição, que residia na Rua Aniceto do Rosário, na Amadora, era considerada uma das mulheres mais idosas de Portugal.

O seu funeral efectuar-se-á amanhã ou depois.

A APRESENTAÇÃO DAS ALUNAS de Georgina Vilas Boas

Na próxima sexta-feira, ás 18 e 30, efectua-se no Cinema Tivoli a apresentação anual das alunas das várias classes de bailado mantidas pela professora Georgina Vilas Boas.

Georgina Vilas Boas que foi das nossas primeiras bailarinas, com êxitos de assinalar na sua carreira de intérprete, tem prosseguido estreitamente ligada ao bailado e contribuído de forma notável para a sua expansão entre nós. A apresentação anual das suas classes mantidas em diversas instituições de educação e ensino, constitui sempre um acontecimento artístico de relevo.

Este ano serão interpretadas obras de Bach, Mozart, Liszt, Grieg, e a História de Babar (o pequeno elefante), com musica de Poulenc, texto de Jean Brunhoff. A apresentação terá a colaboração musical da concertista Maria Helena Matos Silva.

Sociedade de Língua Portuguesa

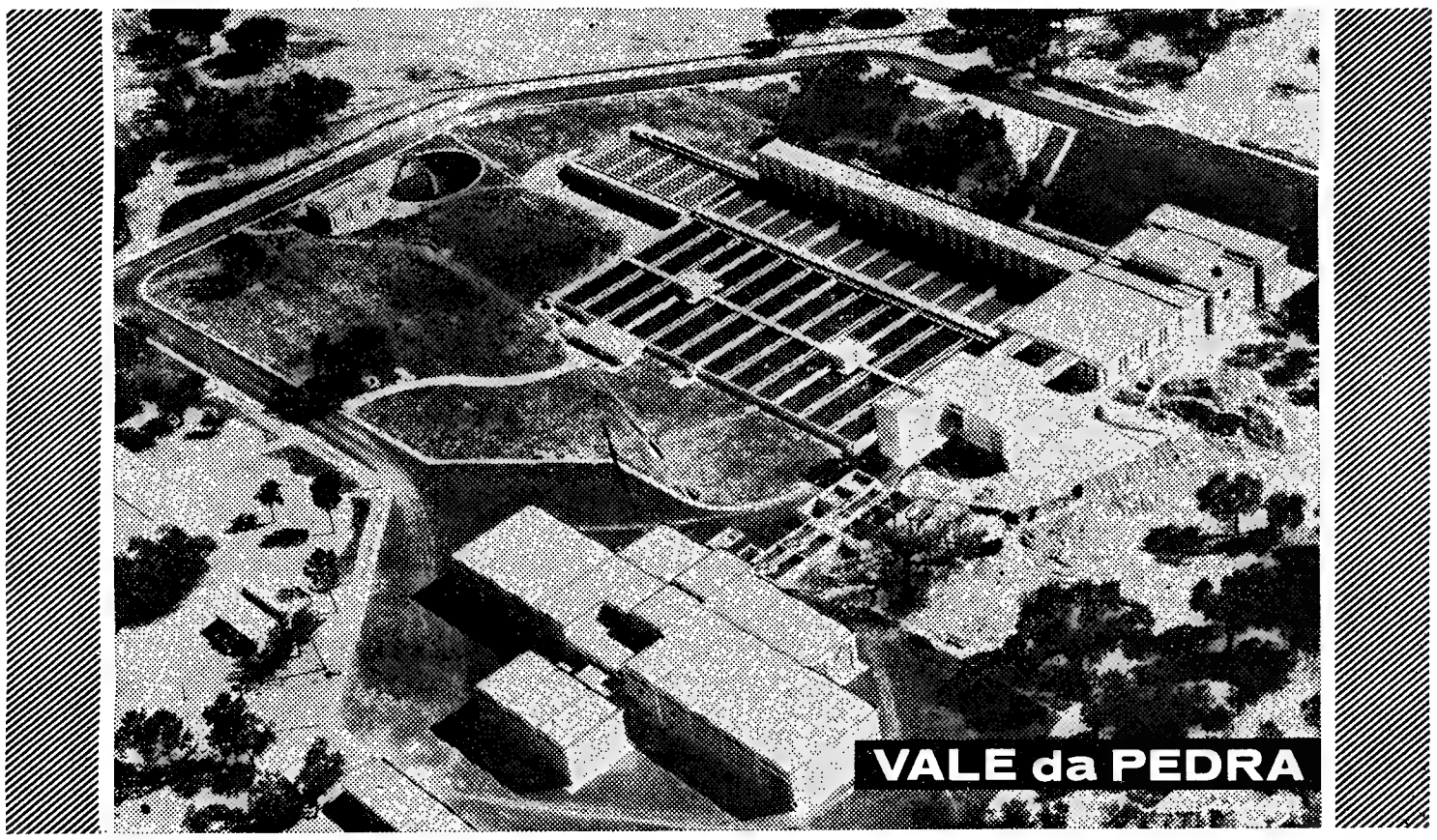
Para encerramento da primeira fase dos serões de estudo iniciados pela Sociedade de Língua Portuguesa, e dedicados aos seus associados, aquela instituição leva a efeito, amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, R. de S. José, 41, 2.º, uma sessão, no fim da qual o presidente da direcção, prof. dr. Hernâni Cidade, fará uma palestra sobre Luís de Camões, integrada nas comemorações do «Dia de Portugal».

VIDA SOCIAL

DR. CORRÊA DE BARROS

A fim de participar na reunião anual de «The Baltic and International Maritime Conference» partiu para Madrid o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO
"CAPTAÇÃO TEJO"
Companhia das Águas de Lisboa



ontem inaugurada por S. Exa. o Sr. Presidente da República

ESTUDO, PROJECTO E EXECUÇÃO **SETAL-Degrémont**

sub empreiteiros: Construção Civil-ENGIL-Sociedade de Engenharia Civil, Lda.
Equipamento Eléctrico-Jayme da Costa, Lda.

UMA REALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

SETAL — SOCIEDADE DE ESTUDOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS, L.DA
LISBOA — RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 73-5.º - TEL. 684183/5
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º SALAS 16 E 17 - TEL. 24771

Linha de CASCAIS

HOJE

Cinemas

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21 e 15: «A loucura do *Twist*» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «As suecas» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos)

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av Comb G. Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (tel 2472948).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J. A. 15, (tel 260116)
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (tel. 281044).

AMANHÃ

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Duelo ao Sol» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Romance no Luna-Parque» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21 e 15: «A nova Cinderela» (6 anos)
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Totó contra quatro» (17 anos)
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O Cardeal» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb G Guerra 64 (Tel 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Costa* — Av Saboia, 29 B — Monte Estoril (Tel. 260085)
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Com. G. Guerra, 40 (Tel. 280170).. — *Nova* — Est. Alvide-Fontainhas (Tel. 281044).

Reunião de curso da Escola de Guerra

Os alunos do curso geral 1913-1915 pertencentes ás várias armas e serviços (infantaria, cavalaria, artilharia de campanha e administração militar) vão reunir-se em 15 e 16 do corrente para comemorarem o cinquentenário da sua saida da Escola de Guerra. Qualquer esclarecimento sobre o assunto pode ser pedido pelos telefones 724279

HOMENAGENS

Desembargador Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa

Na sexta-feira, ás 20 e 30, no Hotel Rex, haverá um jantar de homenagem ao sr. dr. Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa juiz do 10.º Juizo Correccional da Comarca de Lisboa, agora promovido a desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa. A homenagem é prestada pelos funcionários do 10.º Juizo Correccional e a ela se associam magistrados, advogados e funcionários de outros tribunais.

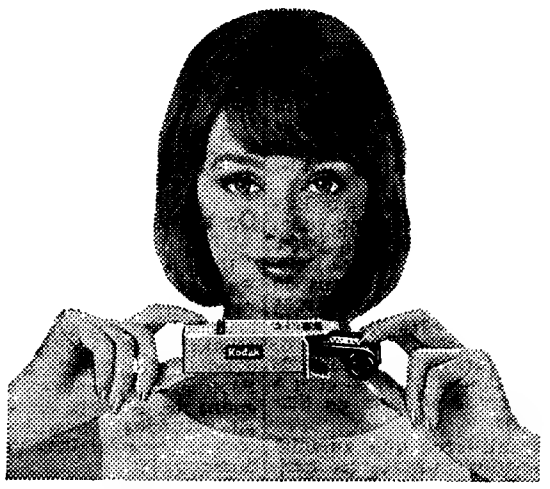
Novos assistentes

Foram contratados: para primeiro-assistente de Clínica Cirurgica, do 7.º grupo, da Faculdade de Medicina de Coimbra o dr. Alexandre José Linhares Furtado; para primeiro-assistente do 4.º grupo (Minas e Metalurgia) da Faculdade de Engenharia do Porto o dr. José António Simões Cortês; para segundo-assistente além do quadro do 2.º grupo da Faculdade de Economia do Porto o dr. Henrique Fernandes Tomás Veiga; e para segunda-assistente, além do quadro, do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências de Coimbra a dr.ª Maria Ângela Duarte Mouzinho de Sousa Pessoa de Amorim.

DINHEIRO

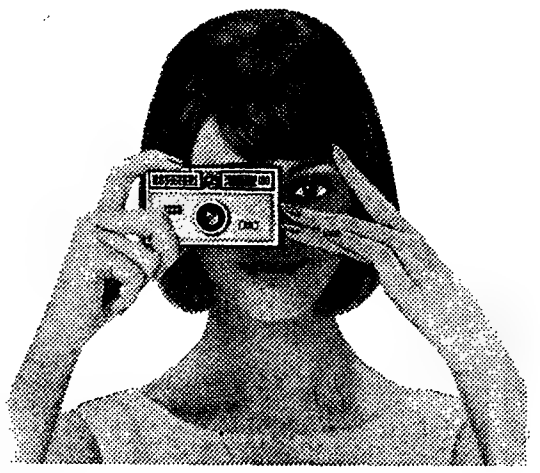
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

AS NOVAS CÂMARAS
KODAK INSTAMATIC
CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMÀTICAMENTE!



EIS O MARAVILHOSO CARREGADOR KODAPAK!

BASTA COLOCÁ-LO NA CÂMARA INSTAMATIC

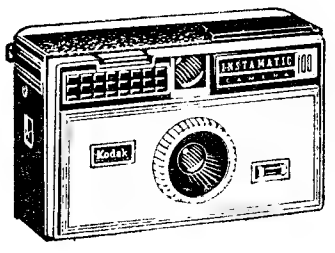


E JÁ ESTÁ PRONTA PARA TIRAR LINDAS FOTOGRAFIAS

Agora pode tirar melhores fotografias a cores ou a preto e branco, mais fàcilmente do que nunca, com a nova câmara KODAK INSTAMATIC porque é...

Fácil de carregar — Nunca terá de tocar na película.
Fácil de usar — Basta apontar e disparar.
Fácil com o flash — Coloque a lâmpada no flash incorporado que salta ao toque de um botão.
Fácil de transportar — Pode levá-la na algibeira ou pendurada no pulso.

E também fácil de adquirir!



Kodak

Visite ainda hoje o seu Revendedor KODAK

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

Aproveite esta grande oportunidade
Compra melhor durante a CAMPANHA dos SANTOS POPULARES

em cada lar uma cozinha em cada cozinha um JUNEX

50 ANOS 1915 1965

AR CONDICIONADO

CONSULTE:
CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, Lda
175, avenida 5 de outubro, 185 - lisboa

Correspondência de Washington

(Continuação da 1.ª página)

tica americana, reconheceu que a sua inércia constitui um dos principais factores da situação deplorável a que se chegou. Não se opõem, portanto, a que a O. E. A. tome certas iniciativas e assuma certas responsabilidades desde que estas não tornem patentes as contradições que a enfraquecem. Nesses países há uma forte corrente de opinião favorável a uma política de movimento, quanto mais não seja para fazer sair a organização do ponto morto em que se encontra há algum tempo.

Na recente reunião, em que foram tomadas decisões de certa importancia, entre elas a da criação de um directório político de três membros para supervisar a presença de forças pan-americanas em S. Domingos, decisão tomada muito tarde, o Chile que começou por rejeitá-la, aprovou no final uma moção que confiou ao mesmo directório competência para negociar uma solução política da crise recorrendo a uma acção conciliatória. Por outro lado, foi decidido apressar o envio ao local de uma comissão em representação das Ligas de Direitos do Homem da O. E. A., com o encargo de investigar sobre a acção dos partidários do general Imbert na sua tentativa para conseguir o apoio da população. As autoridades americanas prometeram prestar-lhe a maior atenção a fim de serem conhecidos os excessos do seu protegido o qual está numa situação de semidesgraça.

Há, porém, um ponto que suscita profundas divergências e restrições. E' o desejo do Governo dos Estados Unidos institucionalizarem a intervenção da O. E. A., criando para o serviço de esta um instrumento militar a fim de assegurar a paz no hemisfério ocidental. Esta ideia, mais de uma vez aventada e defendida pelo presidente Johnson, foi inscrita na agenda da próxima reunião da O. E. A., prevista para 4 de Agosto no Rio de Janeiro, havendo o perigo de as discussões não levarem a qualquer resultado e a conferência ser prejudicada por tal ideia.

Que se saiba esta tem os votos contrários do México e do Uruguai, países por princípio hostis a qualquer tipo de ingerência estrangeira. Outros, embora aceitem o princípio, consideram impraticável a sua realização. Quem se encarregaria de enviar a qualquer ponto os capacetes azuis pan-americanos? Os americanos pensam, e afirmam, que uma força dessa espécie, estaria em condições de agir rápidamente onde quer que se registassem sintomas de perturbação suspeitos. A sua eficácia dependeria de um comando quase autónomo alheio ás hesitações e tergiversações dos dirigentes da O. E. A. mas, se isso acontecesse, a influência do Governo de Washington na sua acção seria decisiva.

Outro ponto duvidoso: qual seria o critério escolhido para dar legitimidade á força pan-americana da O. E. A.? Dois estão previstos, tão duvidosos um como outro. A O. E. A. não poderia intervir, a não ser que se verificasse uma crise ou golpe de Estado que degenerassem em anarquia completa ou, no caso de se tratar de movimentos averiguadamente comunistas ou castristas. A primeira hipótese é mais do que duvidosa. Os americanos justificam o desembarque dos «marines» em S. Domingos afirmando que a situação naquela cidade tinha um carácter unico e excepcional. Segundo essa interpretação o regime de Trujillo, em trinta anos de terror, arbítrio e corrupção, fizera o vácuo político na Republica Dominicana e são numerosos os peritos latino-americanos que sancionam esta teoria. Mas, dizem os adversários dessa tese, como construir sobre um caso excepcional uma doutrina geral? E, finalmente, como distinguir uma revolução autênticamente popular de um motim preparado por elementos comunistas ou castristas?

Há ainda outra dificuldade de vulto. Para criar uma força militar permanente pan-americana é preciso modificar a Carta da O. E. A., a qual se baseia, precisamente, no princípio da não-intervenção. A discussão de uma nova Carta pode levar a um beco sem saída, fazer avultar as divergências que existem latentes na O. E. A. e destruir a fraca solidariedade que os une. Tudo indica que tão cedo não haverá capacetes azuis pan-americanos. Os dirigentes de Washington não podem ignorar que é assim, e provàvelmente a sua insistência visa a pôr os países latino-americanos contra a parede, obrigando-os a tomar posição.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

As jornadas alemã e italiana na Feira de Santarém

SANTARÉM, 9 — A II Feira Nacional de Agricultura, este ano com a participação de países estrangeiros, continua a chamar a Santarém grande numero de forasteiros, que apreciam, com o maior interesse, os vastos sectores do importante certame.

Depois de ontem se ter comemorado o «Dia da Alemanha», com a presença do embaixador germanico, do vice-presidente do Parlamento alemão, do director das Feiras daquele país e de outras personalidades estrangeiras e portuguesas, a Feira do Ribatejo consagrou o dia de hoje á Itália, em cujo pavilhão houve uma recepção, oferecida pelo respectivo embaixador ás entidades oficiais portuguesas.

A noite, na Casa do Campino, far-se-á a apresentação do teatro de fantoches da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa, seguida da noite de fado, em que participarão vários intérpretes da canção nacional, amadores e profissionais.

Atropelado perto de Évora faleceu no hospital onde o pai está internado

ÉVORA, 9. — Na estrada de Évora a Montemor, no sítio da Barraca de Pau, a poucos quilómetros desta cidade, uma furgoneta conduzida pelo comerciante de Vendas Novas, sr. José Luís Alves, de 46 anos, casado, colheu violentamente por trás de uma camioneder Franco Infante, natural de S. Pedro do Corval, filho do sr. Belchior Farrumba Infante e da sr.ª D. Maria das Dores Franco, residentes na Quinta da Casinha, á Barraca de Pau.

O garoto, que surgiu inesperadamente por detrás de uma camioneta, foi conduzido ao Hospital da Misericórdia de Évora — onde seu pai se encontra internado há quatro meses, gravemente enfermo — e faleceu poucos momentos depois de ali dar entrada.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência, enviando a juizo o condutor da furgoneta.

morrison

'Texlene'

Texlene um fabrico Rhodia

*sempre elegante*agradável no vestir
*fácil tratamento*seca ràpidamente
*resiste às rugas*conserva vincos e plissados
*adapta-se às variações do tempo

TP. 4/65

é moda... é TREVIRA

® Marca Registada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

HERNIADOS

A funda «BARDI», de fabrico nacional, é susceptível de resolver o seu caso. Peça instruções à Farmácia Silmar — R. de S. Lázaro, 128, Lisboa — Telefone 4 28 29.

PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● La Foire Internationale de Lisbonne est inaugurée

Le Président de la République Portugaise, l'amiral Américo Thomaz, a inauguré au début de l'après-midi la IV Foire Internationale de Lisbonne. La FIL, située à Junqueira, sera ouverte au public jusqu'au 23 courant.

● Union Indienne

La chaleur a tué 19 personnes dans l'État du Bihar. Cette vague de chaleur est la plus forte de ces dernières dix années. Dans plusieurs localités le thermomètre est monté à 47 degrés C. L'eau manquant la situation au Bihar est devenus dramatique.

● Allemagne

Les savants allemands espèrent pouvoir photographier vendredi l'impact de «Lunik 6» sur la Lune. Depuis hier les signaux émis par la nouvelle sonde soviétique sont captés par l'Observatoire de Bochum, Ruhr.

● Vietnam

Un bombardier bi-réacteur «Canberra B-7» atteint par le tir des armes légères du Vietcong s'est écrasé sur le sol au cours d'une opération d'appui aérien donné aux forces terrestres.

OURO E PRATA

COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 324564

Entre os passageiros que foram, inesperadamente, apanhados pela greve do pessoal de terra do aeroporto de Londres estava a actriz Diana Dors, que apesar dos seus reconhecidos encantos, teve de esperar horas e horas até poder seguir viagem

O ministro das Corporações regressou de Genebra

Regressou hoje a Lisboa, por via aérea, o ministro das Corporações e Previdência Social, que se deslocou a Genebra para assistir á abertura da Conferência Internacional do Trabalho, que ali está a decorrer e se prolongará até ao dia 24.

Durante a sua permanência naquela cidade, o sr. prof. Gonçalves de Proença acompanhou e orientou a actuação da delegação portuguesa e foi obsequiado com um almoço pelo director-geral adjunto do Bureau Internacional do Trabalho e no qual tomou também parte o ministro do Trabalho do Brasil.

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

A odisseia de Serpa Pinto

e dos seus bravos companheiros na travessia do continente africano avulta através dos tempos

A 9 de Junho de 1879, chegava a Lisboa o major Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, depois da travessia científica da Africa de ocidente para oriente, com uma frágil expedição por ele organizada em Belmonte, no Bié, e que denominou de Expedição Serpa Pinto ao Alto Zambeze.

A organização dessa famosa expedição só se efectivou depois de os exploradores Roberto Ivens e Brito Capelo escreverem uma carta ao seu camarada, declarando-lhe que prescidiam da sua colaboração e seguiam outro destino.

Para organizar a sua caravana, teve Serpa Pinto que improvisar no Bié o funcionamento de armas velhas que comprara aos indígenas e pólvora para as mesmas, visto que não possuia estes dois preciosos elementos em quantidade suficiente. Tudo isto lhe foi fácil, pois aprendera com o seu progenitor o ofício de ferreiro. (Seu pai, apesar de ser médico distinto, possuia uma oficina mais bem montada do que qualquer artista da especialidade). E teve, também, que deduzir algumas fórmulas matemáticas para efectuar os seus estudos, por não dispor de livros que lhe permitissem a realização dos importantes trabalhos que depois levaria a efeito através dos ignorados sertões.

As instruções dadas pelo Governo aos três exploradores consistiam, essencialmente, em recomendar com muito interesse que fossem reconhecidos os territórios situados entre Angola e Moçambique. Porém, a partir do Bié, os dois oficiais da Marinha seguiram para o norte e, passando por Malange, fizeram um circuito pela região do Duque de Bragança. Foram sair a Luanda, ao fim de três anos de trabalhos e canseiras, sem, contudo, sairem do território de Ângola.

Serpa Pinto, pelo contrário, partindo, também, do Bié, dirigiu-se para o oriente, passou pelo reino do Lui, desceu o grande rio Zambeze, reconheceu as cataratas Mozioatunia, esteve no reino do Manguato, onde foi hóspede do rei Kama, o estadista mais notável que o herói diz ter encontrado na Africa austral; passou por Pretória, de onde se dirigiu a Durban, atingindo aí o oceano Indico. Ao abeirar-se das águas límpidas desse mar, foi logo direito á praia e ali teve este orgulhoso desabafo:

— Atravessei a África! Este é o mar Indico!

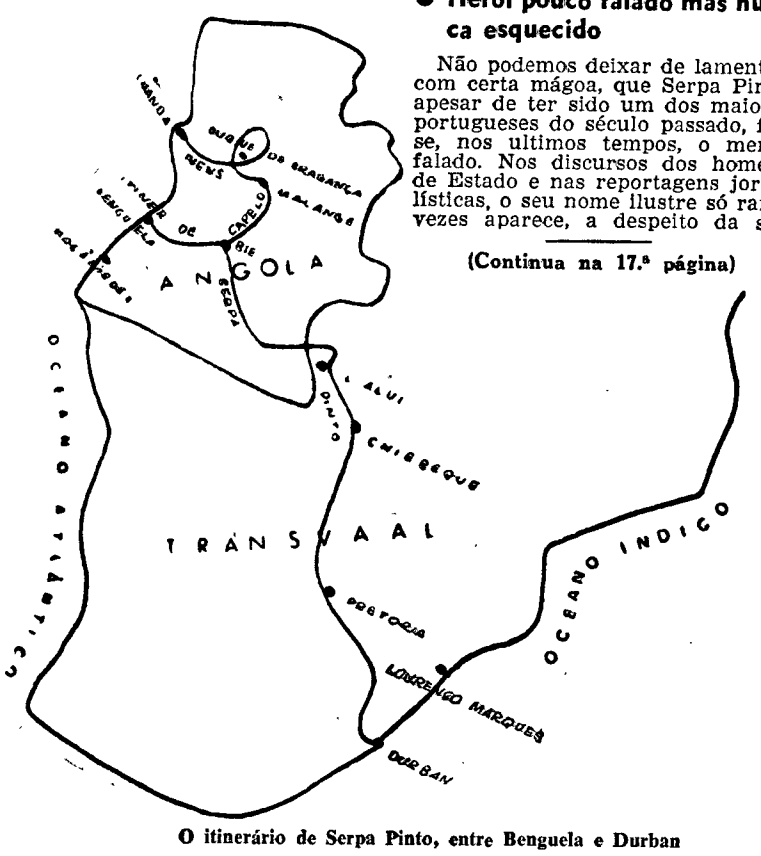
Por vezes, temos lido que os dois oficiais da Marinha, cumprindo as instruções recebidas, realizaram importantes trabalhos de reconhecimento. Ainda no ano passado, nas comemorações do «Dia da Marinha», foi feita essa afirmação em discurso oficial. Por nós, não a desmentimos, nem a confirmamos. Limitamo-nos a apresentar um gráfico das duas viagens, que é bem mais elucidativo do que as nossas palavras e mostra com a maior clareza quem percorreu os territórios situados entre as nossas duas grandes províncias ultramarinas — objectivo da expedição.

Há 86 anos, em 9 de Junho de 1879, chegava a Lisboa o bravo Serpa Pinto, que acabava de concluir a travessia científica da África, com o auxílio valioso do pequeno grupo dos seus heróicos pombeiros.

● Herói pouco falado mas nunca esquecido

Não podemos deixar de lamentar, com certa mágoa, que Serpa Pinto, apesar de ter sido um dos maiores portugueses do século passado, fosse, nos ultimos tempos, o menos falado. Nos discursos dos homens de Estado e nas reportagens jornalísticas, o seu nome ilustre só raras vezes aparece, a despeito da sua

(Continua na 17.ª página)



O itinerário de Serpa Pinto, entre Benguela e Durban

Serpa Pinto

Junta Autónoma de Estradas

O dr Rui Alvin foi nomeado para desempenhar o cargo de vogal efectivo da Junta Autónoma de Estradas, como representante do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

A Fe... inaugur... fica abert...

Abre ho... tame que, t... nacionais e... ciativa da ... a servir e f... País, mas t... amplo, com... produção d... sido regula... atestam-no ... se verifica... que traduz, ... Feira de Li...

A F. I. L.-65 ... menorizada já ... ontem, a prop... -inaugural co... sentantes dos ... ção, inaugura... tarde, conform... presença do C...

UM NOVO NEGO...

Agora, com as máquinas «ESTRELLA» fabri... fàcilmente o famoso

IOGURTE EXPRESS «B...

- à porta do seu Estabelecimento ou Pastelaria
- ao balcão do seu «Snack»
- à mesa do seu Hotel, Pousada ou Restaurante
- na sua Piscina ou Estabelecimento de Praia
- na sua Estância Termal, Casa de Repouso, Clín...
- no seu Parque de Campismo

peça informações pormenorizadas a...

DIESE
PRODUTOS DIETÉTICOS, L.da
PIONEIROS EM NUTROLOGIA SOCIAL
DIETETICA APLICADA E ALIMENTAÇÃO RACIONAL
Rua Camilo Castelo Branco, 31 - 3.º
Tel. 73 03 72 LISBOA

O palacete Luiz XVI que foi do marquês de Pombal vai amanhã à praça

Terminou o leilão do recheio do palacete que o 2.º marquês de Pombal mandou construir em Queluz, e que foi do conde de Almeida Araujo. Entre outras peças notáveis, salientou-se um grande quadro representando a chegada de S. Francisco Xavier á índia, atribuído a Vieira Lusitano, e que foi vendido por 40 contos. Retirada de praça, por não atingir a verba em que fora avaliado, o cadeirão que pertenceu a Madre Paula, de Odivelas.

O palacete, o mais lindo exemplar do estilo Luís XVI dos arredores de Lisboa, e com um jardim bem tratado, em local magnífico, em frente do Palácio Nacional de Queluz, estaria bem indicado para pousada ou para casa de chá e restaurante. Parece, todavia, que há muitos interessados na sua compra. Mas que não seja para deitar abaixo!

O palacete vai á praça amanhã, ás 16 horas.

GUIA

FUNDADA EM 1875

UM NOME QUE É UMA GARANTIA

AS SUAS JÓIAS
AS SUAS PRATAS
SÃO DO MELHOR QUE SE PRODUZ NO NOSSO PAIS

OURIVESARIA DA GUIA
R. D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIROS, 56

MORADIAS
ANDARES
PRÉDIOS

VENDO — com 3-4-5 e 7 assoalhadas, desde 135 contos. Construção de 1.ª Facilita-se. Ver e tratar com o próprio. Av. Aljubarrota, 7-1.º (Bairro Janeiro).
AMADORA — Tel. 68.12.24

Couto
PASTA MEDICINAL
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.
Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

...omeado para
...vogal efectivo
...stradas, como
...ado Nacional
...opular e Tu-

A Feira Internacional

inaugurada hoje pelo Chefe do Estado

fica aberta ao público durante quinze dias

Abre hoje ao publico a VI Feira Internacional de Lisboa, certame que, todos os anos, chama a atenção dos círculos económicos nacionais e estrangeiros, dado o relevo de significado desta iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, destinada não só a servir e fomentar o progresso da industrialização acelerada do País, mas também a impulsionar um intercambio comercial mais amplo, com relações mais fecundas entre os diversos sectores da produção da Europa e do resto do Mundo. Que esta missão tem sido regularmente cumprida — e cada vez com maior êxito — atestam-no os numeros crescentes de expositores e visitantes que se verificam de certame para certame, numa linha ascendente que traduz, só por si, a utilidade da promoção anual da grande Feira de Lisboa — o cartaz maior da capital, nesta época do ano.

A F. I. L.-65, cuja descrição pormenorizada já fizemos na edição de ontem, a propósito da visita pré-inaugural consagrada aos representantes dos órgãos de informação, inaugura-se solenemente esta tarde, conforme noticiámos, com a presença do Chefe do Estado e de membros do Governo e do Corpo Diplomático, altas individualidades oficiais e particulares da economia e das finanças, da industra e da coordenação económca, expositores ou seus representantes. Participam nesta cerimónia, que se reveste de expressivo simbolismo, cerca de dois mil e quinhentos convidados, muitos deles vindos agora propositadamente a Lisboa, de diferentes pontos do território nacional — e até mesmo de além-fronteiras.

O sr. Presidente da Republica é recebido á sua chegada á Praça das Industrias, pelos srs. eng. Carlos Garcia Alves, eng. Paulo de Barros e dr. Manuel Lucas de Sousa, respectivamente, presidente e vice-presidentes da Associação Industrial Portuguesa; dr. Francisco Cortez Pinto e Pedro Vicente, presidente e director da Feira Internacional de Lisboa. Pouco depois, cumprimentam o sr. almirante Américo Thomaz os membros do Governo e outras entidades oficiais e particulares.

A visita inaugural começa na nave grande do pavilhão principal, pelos postos nacionais de informação da Republica da China (que participa no certame pela primeira vez), da Alemanha, da Itália e da França, onde o Chefe do Estado é recebido e saudado pelos chefes das missões diplomáticas. O sr. almirante Américo Thomaz observa, também, o posto português, a car-

No certame da Junqueira: 1960 firmas expositoras apresentam os produtos mais variados fabricados em 22 países

(Continua na 19.ª página)

Um aspecto da mesa da presidência

O Chefe do Estado

presidiu à homenagem ao professorado primário

* Assistiram quatro membros do Governo

A exemplo dos anos anteriores, e incluída no programa que celebra Camões, o País prestou, hoje, homenagem ao professorado do Ensino Primário, numa festa que precede o Dia da Raça. A sessão efectuou-se, de manhã, no Liceu Camões, e a ela presidiu o Chefe do Estado, assistindo membros do Governo, altos funcionários dos ministérios da Educação Nacional e do Ultramar, professores primários, do ensino secundário e do ensino superior, etc. O sr. Almirante Américo Thomaz chegou ao Liceu Camões pelas 11 e 30. A' entrada do edifício encontravam-se já os srs. ministros da Educação Nacional e do Ultramar, subsecretários da Juventude e Desporto, directores-gerais do Ensino Primário e do Ensino do Ultramar, comissário nacional da Mocidade Portuguesa e comissária e adjunta da Mocidade Portuguesa Feminina, reitor do liceu, etc.

Após os cumprimentos, o Chefe do Estado dirigiu-se para o amplo ginásio daquele estabelecimento de ensino, que se encontrava repleto. A sua entrada foi assinalada com os hinos nacionais de Portugal e do Brasil, entoados pelo orfeão da Escola do Magistério Primário, e ouvidos, de pé, pela assistência. Ladeavam o sr. almirante Américo Thomaz os membros do Governo, o primeiro-secretário da Embaixada do Brasil, sr. dr. Fernando Abbot Galvão, em representação do sr. embaixador Boulitreau Fragoso, o chanceler da Ordem de Instrução Pública, prof. Gustavo Cordeiro Ramos, e o director-geral do Ensino Primário, dr. José Gomes Branco.

Aberta a sessão pelo sr. prof. Galvão Teles, em nome do sr. Presidente da Republica, foi dada a palavra ao professor primário de Lisboa, sr. José Rodrigues Dias, que enalteceu a actividade do professorado primário em nome dos seus colegas agraciados com a medalha da Ordem da Instrução Pública, considerou a homenagem estensiva a todos os professores primários portugueses.

Fala o director geral do Ensino Primário

Falou, depois, o dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário, que saudou o Chefe do Estado e, dirigindo-se aos representantes da Embaixada do Brasil, disse:

«Poderei em publico fazer-vos um pedido? Em Belmonte nasceu Pedro Álvares Cabral; em Santarém repousa o seu corpo; de Lisboa saiu a sua frota rumo áquele pedaço maravilhoso do Mundo,

(Continua na 27.ª página)

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Opening of the Lisbon International Exhibition

The President of the Portuguese Republic, Admiral Americo Thomaz, inaugurated the VI Lisbon International Exhibition at Junqueira this afternoon. The exhibition will remain open to the public until the 23rd. next.

● Indian Union

19 persons died from the effects of a heat wave in the State of Bihar, the worst for ten years. Temperatures reached 45 degrees centegrade in many places. The lack of water is making the situation dramatic.

● Germany

Scientists hope to photograph the impact of «Lunik-6» with the moon. Signals sent out by the new Soviet space rocket are being received at Bochum Observatory in the Rhur as from yesterday.

● Vietnam

A Canberra B-57 bomber, hit by Vietcong light arms fire, crashed while supporting the land forces.

O «Andulo»

afundou-se

A nove milhas ao largo do Cabo de Santa Maria afundou-se o navio «Andulo», da Sociedade Geral, ontem abalroado, em frente de Sagres, pelo petroleiro liberiano «Statue of Liberty».

O navio, assistido pelos rebocadores «Stein» e «Hércules», desapareceu nas águas quando seguia a caminho de Cadiz.

Trinta e quatro homens da tripulação, a bordo do «Espadilha», chegaram já a Lisboa. Os restantes devem chegar esta tarde á capital.

Participantes

do Congresso dos Superfosfatos visitaram as instalações da C. U. F. no Barreiro

Prosseguiu hoje, no mesmo espírito de grande interesse, o Congresso da I. S. M. A., reunião anual dos produtores de superfosfatos, em que participam delegados de numerosos países.

Às 9 horas, no Hotel Ritz, onde o Congresso tem funcionado, reuniu-se o «Comité» de Técnicos. Os restantes participantes do Congresso, acompanhados de suas esposas e de outras individualidades, visitaram as fábricas da C. U. F., no Barreiro, onde tiveram ensejo de apreciar o desenvolvimento industrial daquela empresa nos diversos ramos da sua actividade.

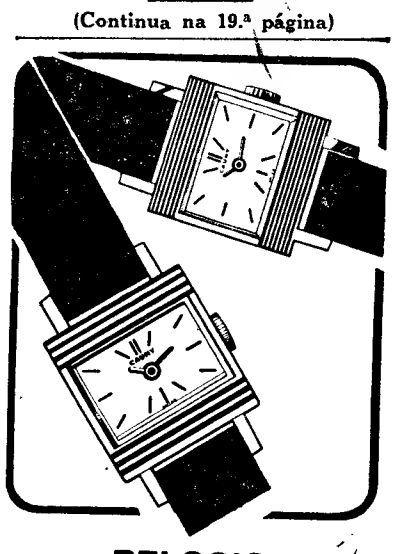
VO NEGÓCIO!

áquinas «ESTRELLA» fabrique e venda
fàcilmente o famoso

EXPRESS «BÉVITA»

stabelecimento ou Pastelaria
«Snack»
otel, Pousada ou Restaurante
Estabelecimento de Praia
ermal, Casa de Repouso, Clínica ou Hospital
Campismo

nformações pormenorizadas a:



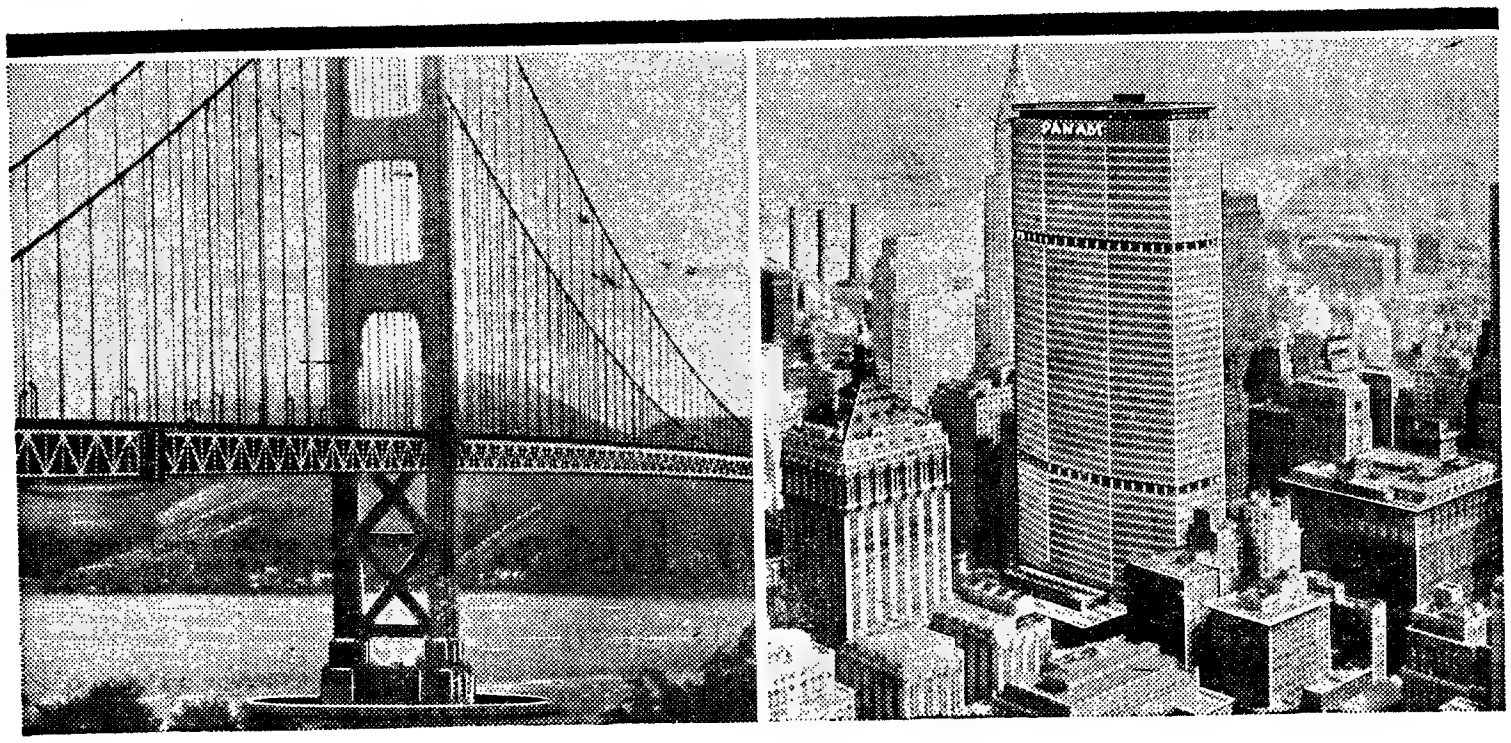
RELOGIO
CAUNY
"SUIÇO"
UM DOS MELHORES RELOGIOS SUIÇOS A PREÇO POPULAR

NÓIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

LATINA
SANTARÉM
M/16 ANOS
AMANHÃ ÀS 18 H.

FEIRA DO RIBATEJO
3 TOIROS DE COIMBRA BARBOSA PARA
PEDRO LOUCEIRO RIBEIRO TELLES
OS CLÁSSICOS DO TOUREIO EQUESTRE
4 NOVILHOS DE OLIVEIRA (IRMÃOS) PARA
JOSÉ FALCÃO ÓSCAR ROSMANO
NOVILHEIROS «PUNTEROS» QUE DISPUTAM NESTA TARDE O CEPTRO DO PRIMEIRO LUGAR
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
CHEFIADOS POR AMÉRICO CHINITA DE MIRA
Bilhetes à venda: Em Santarém - Na Trav. dos Tanoeiros e na R. Guilherme de Azevedo (Tel. 13); em Lisboa - Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12) e na Agência ABEP (Tel. 32 88 23)

Real Vinícola
LAGOSTA
O VINHO DA REAL COMPANHIA VINÍCOLA
TÃO CONHECIDO E APRECIADO NO MUNDO INTEIRO COMO O CRUSTACEO QUE LHE DEU O NOME



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Servicos de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

Golfi GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º,
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

Fonseca & Seabra, Lda.

Campo dos Mártires da Pátria, 11
LISBOA

Informa os seus clientes que durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro as suas secções se encontram ENCERRADAS AOS SÁBADOS

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

✝

MADAME
Emmanuel MICHEZ
née Suzanne DEHU

Monsieur Emmanuel MICHEZ,
Monsieur et Madame Jean Claude MICHEZ-VELGHE et leurs filles Isabelle et Florence
les Familles DEHU, BILLEN et JENART,

ont la profonde douleur de faire part de son décès, survenu à Etterbeek, de 11 mai 1965, à la suite d'un accident. La messe du 30ème. jour sera célébrée le 11 juin 1965 à l'Eglise du Loreto à 11h.30, à Lisbonne.

✝

Manuel Pereira da Costa Junior

Passando amanhã, dia 10, o primeiro aniversário do seu falecimento sua viúva manda celebrar Missa por sua alma na Igreja dos Mártires, pelas 11.30 h., agradecendo reconhecida às pessoas amigas que tiverem a amabilidade de asssistir a este piedoso acto.

A famosa travessia de Serpa Pinto

(Continuação da pagina central)

obra enorme, da qual daremos breve notícia.

A par de muitos outros serviços, fez parte de uma expedição militar contra o rebelde Bonga, em 1869; percorreu os territórios ignorados da África austral, de 1877 a 1879; organizou, em 1885, a expedição científica «Pinheiro Chagas», que reconheceu os territórios do Niassa, e, ao mesmo tempo que a sua expedição fazia esses reconhecimentos, sob as ordens do guarda-marinha Augusto Cardoso, desenvolvia Serpa Pinto em Zanzibar inteligente e proveitosa actividade diplomática, recuperando para Portugal a baía de Tungue, da qual o sultão se havia apoderado indevidamente e bem assim 40 quilómetros de costa moçambicana que, a pouco e pouco, tinham caído nas mãos dos zanzibaristas. Volta ao reino, mas, em 1889, tornando-se necessário enviar a Moçambique um oficial enérgico e decidido, capaz de dominar a grave situação ali existente, o Governo apelou para o seu brio patriótico e ele, sempre pronto para a defesa da Pátria, lá foi, mais uma vez, bater-se pela sua grandeza e a sua integridade. Teve actuação brilhante, da qual nos adveio o célebre ultimato, mas o povo inteiro consagrou o herói, que soube levantar bem alto o nome e a bandeira de Portugal.

Houve, então, uma espécie de plebiscito dos Municípios, pois todos eles inscreveram o nome do herói na esquina de uma rua ou de uma praça.

Por ultimo, é no governo de Cabo Verde, o qual assumiu em 28 de Janeiro de 1894, que ele põe á prova toda a sua visão administrativa. Neste cargo, no qual o herói revelou os melhores dotes do seu coração generoso e bom, através das medidas acertadas e justas que promulgou durante os quatro anos que governou o arquipélago, deu bem a medida da sua enorme personalidade. O seu governa ainda é lembrado com indelével saudade naquela província; e dois monumentos, um na cidade da Praia, sua capital, e outro na de S. Filipe, na ilha do Fogo, consagram os primores da sua obra, que o povo nunca olvidará.

E é este homem que as gerações modernas vêm esquecendo. Bravo oficial, quando se tornou necessário desembainhar a espada para combater os inimigos da Pátria; cientista competente, quando lhe foi determinado que reconhecesse os sertões ignorados da África austral; diplomata de visão clara, na altura em que lhe foram exigidos serviços desta natureza e administrador talentoso, quando o mandaram governar uma província ultramarina.

● A odisseia dos bravos através do sertão

A missão dos exploradores de sertões era enorme e impossível de ser levada a efeito por um só homem. Contudo, Serpa Pinto, que tinha na expedição enviada da Metrópole o penoso encargo do recrutamento do pessoal, foi reparando nas atitudes e no desembaraço de alguns dos seus pombeiros, para o caso de, num futuro mais ou menos próximo, lhes aproveitar essas qualidades. Talvez ele previsse já que eles viriam a ser os seus dilectos colaboradores na grande caminhada através dos sertões do Continente Negro. Aqui se registam os seus nomes, para que todos os portugueses os possam fixar para sempre: Augusto, Manuel, Camotombo, Catraio Grande, Moero Catraio Pequeno, o pequeno Pepeca, Mariana e Marcolina, mulher de Augusto.

A estes nove dedicados viajantes, juntou-se, em Quilengues, o mulato Veríssimo Gonçalves, rapaz já com alguma cultura e civilização, pois sabia ler e escrever regularmente. Pediu para acompanhar a caravana até ao Bié, mas depois, sugestionado pelo domínio que Serpa Pinto exercia sobre todos os que o rodeavam, resolveu fazer parte da expedição até á costa oriental.

Não é possível referir aqui tudo quanto estes dedicados caminheiros fizeram pelo seu chefe, porque as belas acções que praticaram foram inumeras e ocupariam largo espaço.

A confiança que depositavam no extraordinário explorador era ilimitada e nunca se cansavam de afirmar: — «O manjoro sabe o que faz». Com essa inabalável confiança lhe garantiram a mais firme lealdade, afirmando que nunca o abandonariam, fossem quais fossem as circunstancias a que chegassem. E cumpriram fielmente a palavra dada. Por várias vezes o defenderam dos perigos em que se viu envolvido, e transportaram-no aos ombros quando a doença o prostrava, ou para não rasgar o fato e até as carnes nos espinhos das densas florestas que tiveram de atravessar. Dois factos queremos aqui revelar:

Quando acamparam junto do rio Dôro, Serpa Pinto ardia em violenta febre. O local era de uma aridez impressionante e desoladora, sem uma árvore ou arbusto que suavizasse os efeitos daquele calor abrasador. Aí, o herói, muito doente, teve que deitar-se na terra escaldante, sob um sol de fogo — e assim adormeceu Quando, porém, acordou, sentiu-se fresco e reparou, então, que quatro dos seus pombeiros seguravam um pano que o defendia daquele calor tropical.

Outro facto digno de menção passou-se no reino do Lui:

Quando o heróico oficial, desesperado pela falta de recursos, os mandou embora para não morrerem ali de fome, eles, todos á uma, responderam:

— Teremos fome quando o major a tiver, e morreremos quando ele morrer, mas não o abandonaremos nunca.

Grandes gestos e belas atitudes, que Serpa Pinto guardou para sempre na sua alma nobre.

● O regresso à Pátria

Nem todos os companheiros do grande viajante chegaram ao seu destino. Manuel e Catraio Grande morreram no reino do Lui, combatendo como leões, durante um traiçoeiro ataque dos Luinas ao acampamento da expedição; e já quase ao chegar a Pretória, faleceu a preta Marcolina, o que causou a mais funda impressão no espírito de Serpa Pinto, que assistiu, muito comovido, de chapeu na mão, ao seu enterramento.

Quando chegaram a Durban, eram, pois, só sete os companheiros do bravo oficial, que os quis trazer até o pátrio solo, a bordo do vapor «Danubio», da Union Steamship Company, o qual partiu do referido porto em 19 de Abril.

Se Serpa Pinto foi a cabeça pensante que concebeu e projectou a grande caminhada, os seus pombeiros foram o braço forte que lhe deram realização. Não fossem eles, esses obscuros e ignorados heróis, a sua coragem, a valentia, tantas vezes posta á prova, e Serpa Pinto não poderia ter atravessado a África nessa altura, por falta de ajuda, da qual não podia prescindir.

Os companheiros de Serpa Pinto viajaram directamente para Lisboa, e por isso precederam em um dia a chegada á capital o seu prestigioso chefe.

O glorioso viajante seguiu de Zanzibar para Adem num pequeno vapor da «British India», dali passou para bordo de um barco, também da «Lloyd» austríaca que o conduziu até Suez. No Egipto visitou as Pirâmides, foi ver caminhar o Nilo para o mar e esteve no Cairo e em Alexandria. Daqui seguiu para Nápoles, de onde viajou para Bordéus. Deixando Pauillac em 5 de Junho, entrava no dia 9 na capital portuguesa.

MINHOTO

Encontro, em Londres, de Stanley com Serpa Pinto, Capelo e Yvens. Vêem-se, no primeiro plano, os cães fiéis de Serpa Pinto e, ao fundo, naturais de Angola e Moçambique

«Butterflay», no Trindade

Chegou finalmente o momento de se estrear, na temporada de ópera por cantores portugueses, no Teatro da Trindade, a «Butterflay», de Puccini, com Ana Lagoa na protagonista. Iamos completamente em branco, sabíamos apenas e muito vagamente que o espectáculo, marcado para 3 deste mês, fora adiado por motivo de doença. Quando se apagaram as luzes e, sob o sinal de comando do maestro Silva Pereira, a orquestra rompeu com a algazarra dos primeiros compassos da partitura, lamentamos mais uma vez o desfalque do grupo de instrumentistas, ao mesmo tempo do que admiramos o pulso (calculamos que um pouco enervado) da direcção. Abriu-se a cortina, e demos num relance com o capricho e o denodo dos responsáveis pela «mise-en-scène». (Compreendemos bem que não é possível nem um completo ajuste de pormenores nem uma satisfatória perspectiva). As primeiras personagens, «Goro» e «Pinkerton» confirmaram logo as nossas esperanças no espectáculo, Armando Guerreiro anunciando um excelente desempenho, que manterá até ao fim, pela intenção, a articulação, a voz igual e limpa, a segurança. João Rosa não desmente o desembaraço que desde a primeira hora lhe facilitou a carreira, com a sua muito gabada intensidade de timbre de voz. Aguardavamos todos, porém, o sinal de «Butterflay», nos bastidores, — que não basta para sabermos o que irá acontecer; é preciso que Ana Lagoa entre em cena, rodeada das suas amigas, para termos então e logo radicadamente a revelação de uma artista que vai cumprir as grandes esperanças que fez nascer há poucos anos, quando se abalançou a cantar a «Mérope», de Joly Braga Santos Muito mais do que na «Bohème» sem duvida. A composição da figura é já de si graciosa e tocante, e com certeza muito consciencioso — e *consciente!* — o estudo da técnica vocal necessária para dar todas as cambiantes do papel, sem perder o fundo de pureza cristalina um pouco infantil. Mas Ana Lagoa ainda vai muito mais longe, porque no decorrer dos três actos em que quase nunca deixará a cena, cantou e representou como quem assimilou a parte emotiva da personagem. Docemente familiar ao pegar no filho ou a dispôr as flores pela habitação, nada conserva de amadoresco ou de trivial: é finamente, intensamente artista, até á culminancia da tragédia que realiza sem um deslize de grandiloquência, com uma personalidade que chega a fazer do seu desempenho uma criação. Nota-se ainda um pouco de constrangimento quando tem de atacar e manter as notas mais agudas, e não domina sempre por inteiro a ciência de colorido; mas não se arrependa de enfrentar essas consequências das suas preocupações em realizar um trabalho de pormenor e subtileza que se funde num «todo» de vital unidade, virtude demasiadamente rara que distingue os intérpretes verdadeiramente grandes.

Outro interesse marcante da representação residiu na participação do Coro do T. N. de S. Carlos, transplantado no Trindade sem descida de nível, e também visivelmente congraçado no 1.º acto com a boa movimentação de cena de que assumiram a responsabilidade Álvaro Benamor e Carlo Pasquali. Mas em todo o decorrer da ópera, houve um pouco de desiquilíbrio entre estilo teatral e estilo operático. *Ópera também é teatro*, mas ópera não pode assemelhar-se inteiramente a teatro puro. E apesar de coibido pela atenção a dar ao palco, que nem sempre deslizou musicalmente num ritmo muito seguro, no 2.º acto principalmente, Silva Pereira foi melhorando a colaboração da orquestra, evidenciando os laivos de sinfonismo wagneriano existentes na partitura de Puccini, sem desatender o seu verniz de exotismo, e sobretudo, o seu pitoresco.

Dos solistas, Hugo Casais, «Sharpless», e Helena Claudio, com a sua linda voz fresca e bem timbrada para «Susuki», acentuaram o seu contraste de experiência e inexperiência. Casais começou no entanto por prejudicar-se pela demasiada ondulação da voz e pela feição adocicada do seu bom humor, mas integrou-se admirávelmente na sua participação da tragédia, no 2.º e no 3.º acto.

Não dissemos ainda que João Rosa não desiludiu os seus admiradores, e foi sem duvida portentoso no grande dueto de amor que fecha o 1.º acto, e na condoída despedida do 3.º acto. E que no papel do vindicativo «Bonzo» Álvaro Malta redobrou de veemência. Nada mais acrescentamos por hoje porque teríamos então de alongar-nos demasiadamente.

FRANCINE BENOIT

Isaac Stern em Lisboa

A presença de Isaac Stern em Lisboa constitui, sem duvida, um dos grandes acontecimentos musicais do ano corrente. A iniciativa pertenceu ao Círculo de Cultura Musical que vai apresentar o insigne artista em dois recitais, em Lisboa, nos dias 14 e 15 do corrente, logo a seguir á «tournée» que Stern acaba de fazer pela Alemanha, pelos países Escandinavos e pela Russia.

Em dois programas diferentes — e com a colaboração do pianista Alexandre Zakin — Stern interpretará obras como a «Sonata em ré menor», de Brahms; a «Chaconne» e a «Partita n.º 1», de Bach; a «Sonata op. 30 n.º 2», de Beethoven e o «Divertimento», de Igor Stravinsky.

Linha de SINTRA

HOJE

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Um milhão de anos antes de Cristo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo da Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

AMANHA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «As duas máscaras do justiceiro» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «McLintock, o magnífico» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Ursus, o invencível» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Os quatro agentes secretos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel 950905). *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 385 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299038).

UM CASAL INGLÊS ganhou um prémio para passar as férias no Estoril

Vindo directamente de Londres, chega no dia 19, ás 14 e 55, ao aeroporto de Lisboa, o casal Sidney Hilldge, que ganhou na capital britanica o concurso na escolha do mais lindo modelo da colecção de vestidos «Estoril» e que a casa de modas Debenham & C.ª, de Londres, promoveu em colaboração com a revista «My Home».

O prémio consta da estadia de 15 dias no Estoril com hospedagem gentilmente oferecida pelo «Hotel Londres».

RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MÁXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ

CÓPIAS E FOTOCÓPIAS

DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º

c/elevador Telef. 36 90 50

Tauromaquia

A corrida de amanhã em Santarém está a despertar grande interesse entre os aficionados

São já memoráveis as corridas da Feira do Ribatejo, em Santarém, que este ano se revestiram de especial interesse, dado que, pela primeira vez, se organizou uma autêntica Feira Taurina, com figuras de primeira grandeza.

A terceira corrida da Feira deste ano, a realizar amanhã, pelas 18 horas, assenta, como todas, na expectativa criada pelos nomes que constituem o cartaz, com a particularidade de nos oferecerem, quer no toureio a cavalo quer no de pé, duas competições que, mais ainda, espevitam o espectador.

Pedro Louceiro e Ribeiro Telles, ambos excelentes equitadores, conhecedores como poucos do toiro e da lide a ministrar, quando actuam lado a lado, denunciam o desejo de se superarem a si próprios.

José Falcão e Óscar Rosmano, na vanguarda da nossa novilharia, mantêm uma competição, sempre bem visível quando alternam em mano-a-mano, pois ambos se julgam com direito ao primeiro lugar.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Encerramento das actividades do ano lectivo na «Ferreira Borges»

No próximo sábado, ás 10 horas, efectua-se na Escola Comercial Ferreira Borges (Centro Escolar da M. P. n.º 14 e Centro Escolar da M. P. F. n.º 68) o festival de encerramento das actividades do ano lectivo. O programa é o seguinte:

1.º — Desfile musicado de todos os participantes — 810 raparigas e rapazes; 2.º — Classe masculina de ginástica educativa — 120 participantes; 3.º — Classe de saltos masculino — 50 participantes; 4.º — Demonstração de judo — 35 raparigas e rapazes; 5.º — Classe feminina que participou no festival do dia 10 de Junho — 72 raparigas; 6.º — Classe educativa musicada feminina — 384 participantes; 7.º — Parada final — 850 raparigas e rapazes.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DESPORTOS

Os benefícios da ginástica em demonstrações importantes

Tudo se conjugou para que a última semana redundasse numa festiva consagração dos benefícios da Educação Física, mediante os festivais de encerramento realizados pelo Atlético de Alvalade, Lisboa Clube Rio de Janeiro e Campolide A. Clube e pelo fecho condigno das semanas de ginástica, já tradicionais, no findar de mais uma época de actividades dos dois categorizados institutos de Educação Física: Lisboa Ginásio Clube e Ginásio Clube Português.

Comparecemos nos saraus do A. de Alvalade (Pavilhão dos Desportos) e do L. C. Rio de Janeiro, no recinto do Clube Atlético Campo de Ourique e, bem assim, no final das semanas ginásticas do L. G. C. e do G. C. P.

Ao festival do Pavilhão dos Desportos presidiu o dr. Raul Caldeira, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, assistindo numerosos sócios e familiares do Atlético de Alvalade que, de ano para ano, como melhor compensação de um trabalho intenso e objectivo, vê alargada a projecção da sua actividade, impossível de confinar ás suas instalações.

De facto, na época prestes a findar, o aumento de alunos (cerca de 900 inscritos) obrigou ao aluguer de outro ginásio.

Todas as classes, com um total de cerca de 500 alunos, desde a educativa á ginástica desportiva, se apresentaram em nível de apreciar.

★

Este ano, o Lisboa Clube Rio de Janeiro decidiu realizar, pela vez primeira, o encerramento de novo ano de actividades, fora da sua sede — e bem andou com tal iniciativa que reflectiu o melhor empenho pela causa da educação física que se propôs fomentar no seu bairro.

De novo Pierre Charles demonstrou a sua grande dedicação á ginástica através da apresentação das classes mista (4-7 e 8-10 anos) raparigas (rítmica) e a de rapazes, todas fruto da esmerada dedicação do seu mestre.

Cerca de 80 alunos rodeados dos melhores aplausos da numerosa assistência constituiram, uma vez mais, o melhor prémio para o ror de esforços que os dirigentes do L. C. Rio de Janeiro dispensam á modalidade.

Os dois paladinos da Educação Física, em Portugal, dedicaram uma vez mais ás famílias dos ginastas e a todos os associados uma semana, durante a qual foi dado, em ambiente de cordial familiaridade, a todas as classes o ensejo de se exibirem e darem provas do seu aproveitamento de mais um ano.

E claro está, os dirigentes daquelas duas colectividades podem estar uma vez mais satisfeitos, pois as tradições honrosas e prestigiantes não foram afectadas, mas constituiram fecho condigno da época e oxalá fique a assinalar a transição para as novas sedes.

As actuais, já há muito deficientes, têm obrigado a um ingente milagre de esforços coroados de êxito e novos horizontes se vislumbram para a Educação Física com a construção de novas e modernas instalações.

Perante os olhares de enlevo e de peculiar incentivo de seus familiares se exibiram todas as classes nas diversas modalidades (aplicada e desportiva) comprovando o melhor aproveitamento e os benefícios das práticas ginásticas. No Lisboa Ginásio com a assistência de seus dirigentes e, como no decorrer da semana, perante numerosa e interessada assistência, exibiram-se as classes de aplicada feminina (paralelas assimétricas) e masculina (argolas e barra fixa) e, bem assim as de danças clássicas e a de rítmica (senhoras), culminando as exibições da «semana» e da reunião dos já tradicionais e arrebatadores voos á «Leotard» efectuados pela equipa do professor Rogério Torres.

No Ginásio Clube Português, duas classes de Educativa (8-11 anos — selecção) feminina e masculina, com a aplicada (senhoras e homens) e a rítmica de senhoras a preparar-se para a «Gimnastrada», foram excelente final da demonstração de vitalidade que o G. C. P., como o L. G. C., se empenha por tornar mais brilhante e prestimoso para a juventude.

MORREU o ciclista espanhol Mendijur

MADRID, 9 — (A.N.I.) — Morreu o ciclista espanhol Amelio Mendijur, de 21 anos, em consequência do acidente que sofreu na segunda prova do «Trofeu de Pentecostes», disputada na localidade de Vergara, na Guipuzcoa

Mendijur conquistou o campeonato de Espanha de ciclo-cross em 1964 e actualmente era subcampeão.

Nos meios velocipédicos espanhois era considerado uma autêntica promessa.

AMANHÃ EFECTUA-SE

ATLETISMO — 1.ª jornada da «Taça Dr. Fernando Amado», em Alvalade, ás 16 horas.

CICLISMO — Início da Volta ao Algarve, com a etapa Tavira-Tavira (106 quilómetros, com partida ás 9 horas; e 100 voltas em linha na pista do Tavira, com começo ás 16 horas.

FUTEBOL — Académica-Cucujães para a «Taça Nacional de Principiantes», ás 10 e 30, em Agueda.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da Europa, no Pavilhão da Luz — Suíça-França, Inglaterra-Bélgica e Espanha-Itália, com início ás 15 horas; e França-Holanda, Bélgica-Suíça e Portugal-Alemanha, com início ás 21 horas.

VELA — 2.ª e 3.ª regatas do Torneio da Primavera de «Stars», em Cascais

ARTES PLÁSTICAS

Na S. N. B. A., onde neste momento se encontra ainda a xposição de Maio, e até o dia 13 do corrente, vai ser inaugurado, no dia 19, a Exposição de Junho, que tem por tema «A Cidade».

O prazo para entrega dos trabalhos destinados a este salão foi prorrogado até o dia 10 do corrente mês.

HANDEBOL DE SETE

Resolvidos os protestos em suspenso

Na sua reunião de ontem á noite, o Conselho Técnico da A. A. L. resolveu os protestos de três encontros, dois deles influentes na atribuição de títulos.

Aquele Conselho Técnico julgou improcedentes os protestos dos jogos Almada-Belenenses, em juniores e Boa Hora-Vendedores de Jornais, do campeonato da III Divisão, e o Benfica não confirmou o que tinha efectuado no seu encontro com o Sporting.

Como consequência destas decisões, o Oriental conquistou definitivamente o título de campeão da II Divisão, realizando-se no próximo domingo, ás 10 horas, em Campo de Ourique, a finalíssima entre o Sporting e o Almada, para a atribuição do título da I Divisão.

HOJE, À NOITE

CLUBES EM FESTA — 32.º aniversário do Clube Atlético de Queluz: palestra sobre desenho infantil, pelo dr. M. M. Calvet de Magalhães, no ginásio do clube, ás 21 horas.

— 4.º aniversário do Desp. Oper. de Rangel: início do torneio de basquetebol, com as equipas do C. D. U. L., C. I. F., Carnide e Rangel, no campo do C. A. Queluz, ás 21 horas.

— 26.º aniversário do G. Desp. da Pena: continuação dos campeonatos de ténis de mesa inter-sócios, ás 22 h. na sede do clube.

ESGRIMA — Campeonato nacional de florete (equipas), no Centro Espanhol, ás 18 horas.

FUTEBOL — Na sede do G. S. de Carcavelos, ás 21 e 30, cerimónia da distribuição dos prémios instituidos pela A. F. L. para o torneio de futebol da Costa do Sol, organizado por aquele clube.

TÉNIS DE MESA — 5.ª jornada do campeonato de Lisboa, de pares-homens (séniores), nas mesas do Arroios, Intendente e Benfica.

— Penultima jornada da «poule» final do torneio popular de seniores (equipas) da A. T. M. L., com os encontros: S. Al. e Benfica-Sporting, Col. Universitário Pio XII (B)-G. E. Económicos (B) e G. E. Económicos (A)-C. Aum-Zénove, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30 h.

VOLEIBOL — Início do torneio popular de voleibol de Setubal, organizado pela A. V. de Lisboa: G. D. da C. U. F.-Barreirense (A), no campo do primeiro, ás 21 e 30 h.

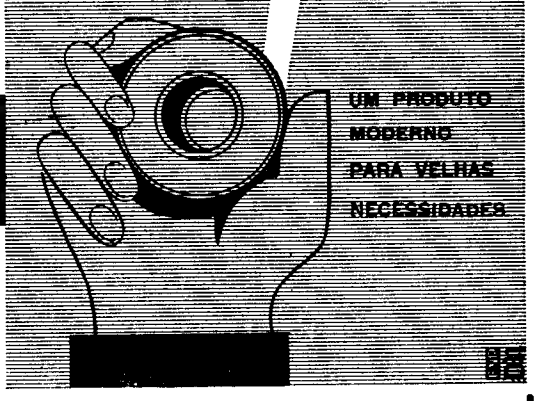
(Ler mais noticiário na página 24)

NASTLON

A NOVA FITA DE P. T. F. E. PARA ROSCAS

EM VEZ DO LINHO E DA MASSA DE ALVAIADE

MAIS ECONOMIA RAPIDEZ PERFEIÇÃO



UM PRODUTO MODERNO PARA VELHAS NECESSIDADES

O MAIOR STOCK DO PAÍS EM PRODUTOS À BASE DE POLITETRAFLUORETILENO

NOVUM LIMITADA

AV. DA REPÚBLICA, 2-4.º

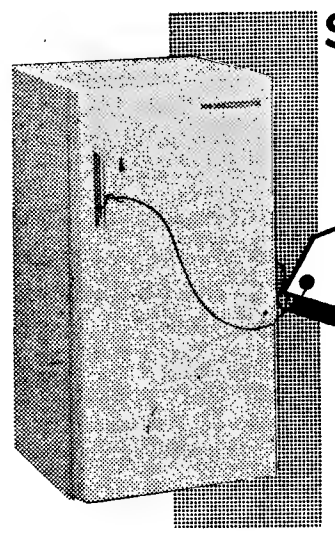
TEL. 50943-40196 — LISBOA-1

VISITE O STAND DA NOVUM NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

magnífico

um FRIGIDAIRE

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

ATLETISMO

TAÇA DR. FERNANDO AMADO

Estádio José Alvalade

DIA 10 ÀS 16 HORAS
DIA 12 ÀS 16,30 HORAS

PREÇO ÚNICO POR JORNADA 10$00

ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE LISBOA

Maiores de 6 anos

QUER APANHAR PÁSSAROS À MÃO

ESCREVA PARA J. COUTO

Apartado, 12 — ERMESINDE

e receberá grátis folheto informativo

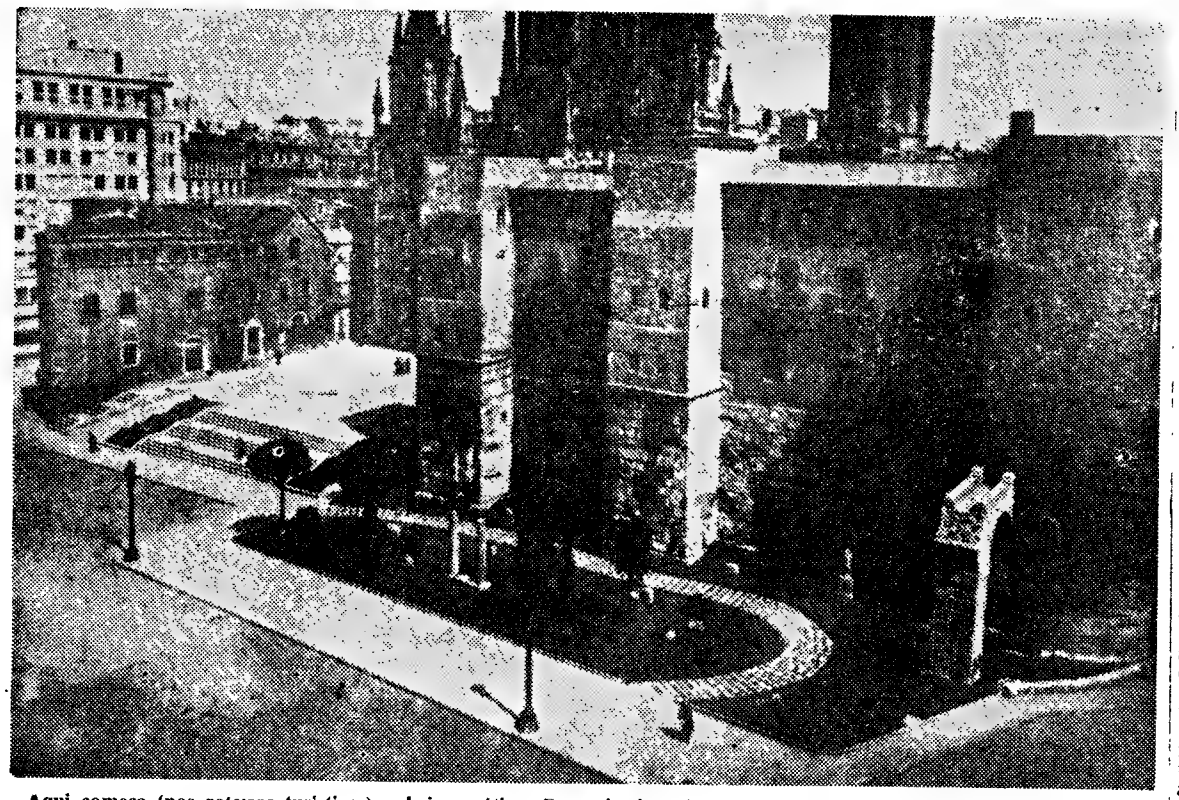
ANDAR — ALUGA-SE

Oito divisões assoalhadas, 3 casas de banho, cozinha, casa de lavagens e varanda com terraço, com distribuição de águas quentes e frias e aquecimento, na Rua D. Estefânia, n.º 195 - 4.º, Esq.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, no Rossio, 45 - 3.º andar — até às 17 horas do dia 19 de Junho de 1965.

A senhoria reserva-se todos os direitos.

A chave encontra-se no porteiro.



Aqui começa (nos roteiros turísticos) o bairro gótico. Em primeiro plano, as muralhas romanas; á esquerda, a casa de La Pia Almoina; e, em segundo plano, as agulhas da majestosa catedral

Quatro dias em Barcelona

(Continuação da 1.ª pagina)

veres para não pôr de lado a modéstia que a caracteriza.

Com mais de um milhão e oitocentos mil habitantes e os seus dois mil anos de História, a que foi Barcino é hoje uma das maiores capitais do mundo contemporâneo. Vive-se febrilmente, ainda que o jeito reservado dos catalães o não deixe adivinhar com facilidade. Pelas ruas enormes, de largura incomensurável, vimos nos quatro dias de permanência verdadeiras vagas de gente caminhar ordeiramente, sem atropelos, mas com um ritmo que deixa adivinhar a determinação de chegar às horas previstas aos locais determinados. Sente-se palpitar o coração da cidade, cuja alma se antevê moldada em jeito tradicional, mas suficientemente aberta para o futuro. Votada ao trabalho, a cidade encontrou o seu caminho próprio e trilha-o com segurança, integrando-se no conjunto cada vez mais progressivo da nação vizinha, mas não abdicando do seu moderado sentido de independência perfeitamente compreensível. Não é, pois, de estranhar que os barceloneses utilizem, de preferência, para as suas conversas, o catalão, apesar de todos eles dominarem perfeitamente o castelhano. Raizes fundas para justificar esse sentimento vão eles buscá-las a uma História repleta de páginas brilhantes, muitas das quais recordadas nos monumentos, já que Barcelona — mais do que «cidade de congressos», como lhe chamam — é uma cidade monumental.

Mas não seriam precisas estátuas, pois o próprio conjunto urbanístico é, por si só, um monumento. Veja-se a maneira inteligente, sem soluções de continuidade, como se passou do gótico ao pesado estilo isabelino e deste ao modernismo explosivo de Gaudi, sem contar com o renascença e o barroco. Apesar de um bem conseguido equilíbrio, lògicamente fica de pé um contraste que serve apenas para relembrar a fundação milenária da cidade e o seu continuado e progressivo crescimento.

O visitante menos avisado pode, a princípio, sentir-se um pouco chocado ao virar costas aos pesados edifícios que rodeiam a enorme Plaza Catalunha, entrar no ambiente romântico das Ramblas e, derivando para a esquerda, esbugalhar os olhos perante a jóia preciosa que é o bairro gótico. Mas, depois, vem o encantamento...

Sardanas

Em apenas quatro dias de permanência em Barcelona, encurtados por pantagruélicas refeições (honra à cozinha catalã) e longas conversas com camaradas e amigos (glória à fraternal convivência) pouco tempo nos ficou para «apalpar o pulso» à grande urbe. Assim, em vez de um exame de especialidade, contentamo-nos com um exame de *clínica geral* Uma nota aqui, um apontamento além, uma observação mais para lá. E serão essas mesmas parcelas de reportagem que alinharemos, umas após outras, como se fossem, de mãos dadas, *desenhar* sardanas — bem justificado orgulho do folclore catalão.

● **Poucas cidades podem ufanar-se, tal o faz Barcelona, de possuir uma jóia tão preciosa como o bairro gótico. E' quase uma cidade dentro de outra cidade. Como atractivo turístico está-se mesmo a ver o que isto é. Nas ruas estreitas, entre a catedral do século XIV e a Casa del Arcediano, erguida no século XV sobre as fortificações romanas, cruzam-se a todo o momento esquálidas francesas, rotundas italianas, esqueléticas inglesas e bem torneadas suecas. Vão de braços nus, cabeça descoberta e, algumas, com as pernas cingidas por estreitas calças. Entram assim em todo o lado, incluindo á catedral. O turismo tem muita força.**

● *Quem quizer fazer compras em Barcelona tem muito por onde escolher. Terá, porém, que levar a carteira bem recheada de pesetas, pois aqui tudo está mais caro que em qualquer outra cidade de Espanha, na ordem dos vinte a trinta por cento. Os ordenados, todavia, estão em proporção — ao que nos dizem. E só assim se compreende que tenhamos visto simples empregaditas de balcão comer despreocupadamente em modernos «snack-bars» do centro da cidade. O motorista do Ayuntamiento, posto gentilmente á disposição dos jornalistas portugueses, ganha por mês 8500 pesetas (mais de quatro contos em moeda portuguesa, mas efectivamente 8500 unidades monetárias espanholas). E o horário ainda lhe permite ganhar, todos os dias, cerca de trezentas pesetas, a conduzir um táxi.*

● **Trabalhando de dia, Barcelona tem direito a divertir-se á noite. Ninguém lhe pode levar a mal que, em certa zona da cidade, ás quatro da madrugada o movimento seja quase tão intenso como, ás horas de ponta, no Rossio ou nos Restauradores. Os turistas, de mistura com os boémios ou, simplesmente, com os indígenas que querem esquecer momentaneamente as agruras da vida, enchem as «calles» que convergem para o porto e «matam» o tempo a seu belo-prazer. Nem todos ficam, porém, satisfeitos, como aconteceu áquele italiano hospedado no hotel onde estivemos e que, numa só noite, gastou perto de dez contos de réis só a... ouvir cantar flamenco.**

● *Gente mal vestida, não vimos. Nem mesmo nos lugares mais populares. Gente a pedir, não encontrámos, nem mesmo nas ruas mais sórdidas do porto. A uma velha «tabaqueira» a quem comprámos uma caixa de fósforos (valor=uma peseta) demos propositadamente um duro, afastando-nos em seguida. Chamou-nos e deu-nos o troco.*

● **Os touros são um dos grandes cartazes turísticos de Espanha, e Barcelona, ainda que longe da Andaluzia, não foge á regra. Para o dia seguinte áquele em que regressámos a Lisboa estava anunciada uma corrida com El Cordobês. Dois dias antes já não havia bilhetes. Catalães, catalães... mas touros á parte...**

A inauguração
da VI Feira Internacional

(Continuação da página central)

go do Fundo de Fomento de Exportação, onde igualmente é cumprimentado pelos respectivos directores.

Horário do certame

O certame abre hoje ao publico das 18 e 30 ás 24 horas, e amanhã das 15 ás 24

Em seguida, o sr. Presidente da Republica passa á nave pequena do mesmo pavilhão, visitando então a grandiosa e espectacular representação da Companhia União Fabril e das empresas associadas, que este ano comemoram o primeiro centenário da fundação daquele importante complexo industrial. Apesar desta representação concentrada, a linha expositiva segue o mesmo critério de divisão por sectores, recomendada pela União das Feiras Internacionais e pela Camara de Comércio Internacional, que têm aliás na F. I. L. um dos mais acatados intérpretes. Esta circunstancia faz com que o certame da Junqueira seja considerado uma feira-modelo.

O primeiro magistrado da Nação será recebido ali pelos principais dirigentes do grupo CUF, bem como pelos directores do congresso dos superfosfatos que está a decorrer no País — e que representa mais uma homenagem ao labor daquela empresa centenária, pois tal realização só estava prevista em Lisboa dentro de dez anos. A visita inaugural segue, depois, pelos variados e sugestivos «stands» que constituem os sectores e pavilhões da Feira, sendo o sr. almirante Américo Thomaz recebido pelos expositores ou seus representantes em Lisboa.

Acompanham o Chefe do Estado durante a sua estada no certame, que deve prolongar-se por quase duas horas, os dirigentes da A. I. P. e da F. I. L. já referidos que prestam, durante o percurso, todos os esclarecimentos. Está previsto que no sector das Confecções — um dos grandes atractivos da Feira — o Chefe do Estado assista, durante breves minutos, a parte de uma passagem de modelos infantis.

A Mabor na F. I. L.

Referência especial merece o «stand» da Mabor — o maior até hoje apresentado por aquela empresa — que é bem a imagem do grande surto de expansão nacional e internacional que actualmente regista. Tal expansão tem expressão significativa na montagem da sua nova fábrica, com capacidade de produção superior a 1 000 000 de pneus anuais (100 000 toneladas), o que representa aproximadamente um aumento de 100 por cento do seu fabrico. O «stand» é quase inteiramente dedicado á apresentação do novo pneu radial Mabor Dual Super G, o primeiro pneu radial português, que representa um passo decisivo na fabricação de pneus no nosso País. Na vanguarda dos mais modernos processos europeus de fabricação de pneus, o Dual Super G, é símbolo expressivo do grau de apuramento técnico alcançado por aquela organização portuguesa. Também a extensa gama de pneus expostos no «stand» mostra a preocupação da Mabor em satisfazer as exigências dos mais diversos veículos e serviços

Um aspecto do «stand» da Mabor

Foi hoje entregue o guião
a uma companhia móvel de Polícia

No quartel da primeira companhia móvel da P. S. P., em Oeiras, efectuou-se hoje a cerimónia da entrega do guião á oitava companhia móvel de Polícia, que vai partir para o Ultramar dentro de breves dias. A cerimónia foi presidida pelo ministro do Interior, a quem, á chegada, uma companhia, a três pelotões, prestou as honras da ordenança. Encontravam-se presentes, entre outras individualidades, os srs. general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.; arquitecto Bernardo de Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras; capitão João Villalobos, comandante da Polícia Móvel; comandantes da P. V. T., da P. S. P. de Lisboa e da Escola de Electromecanica, bem como oficiais, comissários, etc.

O ministro do Interior assinou, no gabinete do comandante da unidade, o «Livro de ouro». Em seguida, os componentes da nova unidade, perante a bandeira nacional, ratificaram o compromisso de honra, depois do que foi benzido o guião, que o sr. dr. Santos Junior entregou ao comandante da oitava companhia móvel de Polícia, sr. capitão João de Villalobos. Seguidamente, os comandante-geral da P. S. P. e comandante da Polícia Móvel usaram da palavra. Depois de ter sido celebrada missa por um tenente-capelão do Governo Militar de Lisboa, as primeira e oitava companhias móveis de Polícia desfilaram.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

Hoje, pelas 21 horas, na Sede desta Associação, Avenida Almirante Reis, n.º 12, o prof. J. Dias Agudo, profere uma conferência sobre o momentoso tema:

«O problema Habitacional na Escandinávia e as Cooperativas de construção»

Pelo interesse do tema pede-se a presença dos interessados.

AZULEJOS ANTIGOS

de capela com motivos religiosos e outros painéis com lindas figuras
Vendo até ao dia 12 no próprio local:
Antiga Praça Mouzinho de Albuquerque, J. A. (Campo Grande)

KARL VILHELM VASCONCELOS ABREU ANDERSEN

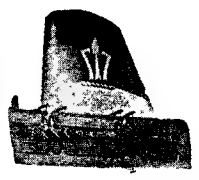
MISSA DO 30. DIA

Sua família participa que será rezada missa por sua alma, amanhã dia 10, ás 10 e 30 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

GREEK LINE



OS NOVOS TRANSATLÂNTICOS EXPRESSOS DE LUXO

PARA

HALIFAX e NEW YORK

em

1 DE JULHO
29 DE JULHO — «QUEEN ANNA MARIA»

13 DE AGOSTO — «OLYMPIA»

PARA:

NÁPOLES — PALERMO — MESSINA — MALTA — PIREU LIMASSOL e HAIFA

em

16 DE JUNHO
15 DE JULHO — «QUEEN ANNA MARIA»

30 DE JUNHO
28 DE JULHO — «OLYMPIA»

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

•

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

LISBOA
4, L. Vitorino Damásio
Telef. 668087/8/9

PORTO
64-1.º, R. Ferreira Borges
Telef. 20713

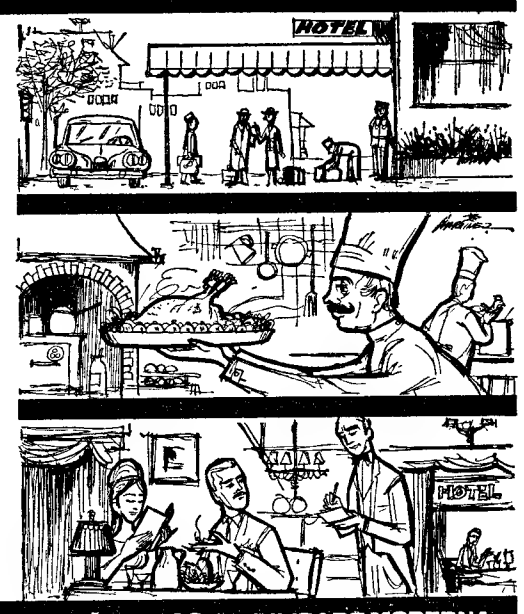
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

a contabilidade

HOTELEIRA

EFICEX KIENZLE



Já ao serviço de muitos hoteis e casas de saúde, permite um melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • TELEFS. 72 70 28
72 50 74 EM LISBOA • R. PASSOS MANUEL 228-2.º, DTO. TELEF. 3 06 98 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

S. R.

Ministério da Marinha

Hospital da Marinha

AVISO

Faz-se saber que está aberto concurso para indivíduos de ambos os sexos, pelo espaço de 15 dias, a contar de 4 do corrente mês, perante a Direcção do Hospital da Marinha, para preenchimento de uma vaga de preparador de análises clínicas, contratado, do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha, (Grupo «R» do mapa II de vencimentos anexo ao Decreto-Lei n.º 41 518, de 4 de Fevereiro de 1958).

As condições de admissão estão patentes na Secretaria do mesmo Hospital, todos os dias úteis das 11.00 ás 17.00 horas e constam do «Diário do Governo» n.º 132 — 2.ª Série, de 4 deste mês.

Hospital da Marinha, 7 de Junho de 1965.

O DIRECTOR
H. Ferreira da Fonseca
Cap.-m.-g. médio naval

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

ANDARES

VENDEM-SE

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO **350** CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO **330** CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

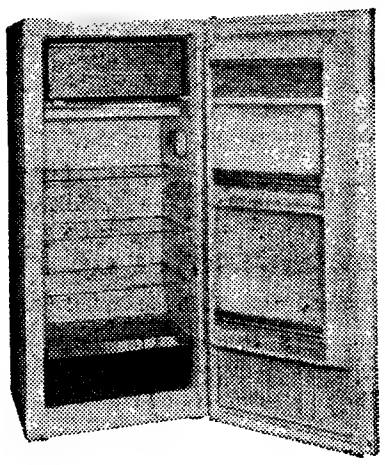
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇAO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CASACO DE LINHO
CALÇA DE TERYLENE
495$00
Rua dos Douradores, 202, s/l

Resposta a uma carta

O Director do Centro Social de Ruilhe — Braga, pede a todos os benfeitores a resposta ao seu último apelo, pois é urgentíssimo.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CASACOS

CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(á Rua Morais Soares)

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13

Partida ás 7.30 h. — Volta completa
Partida ás 14 horas — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e Inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres, 9-B — Tel. 724957

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35
Tels. 30971 - 30972

SUPERMERCADOS MODELO, S.A.R.L.

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Fornecedores, que transferiu os serviços de escritório para a Parada do Alto de S. João, entrada pelas Letras A. R. P., com os Telefones:

840064 — 840643 — 839003 — 839004

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

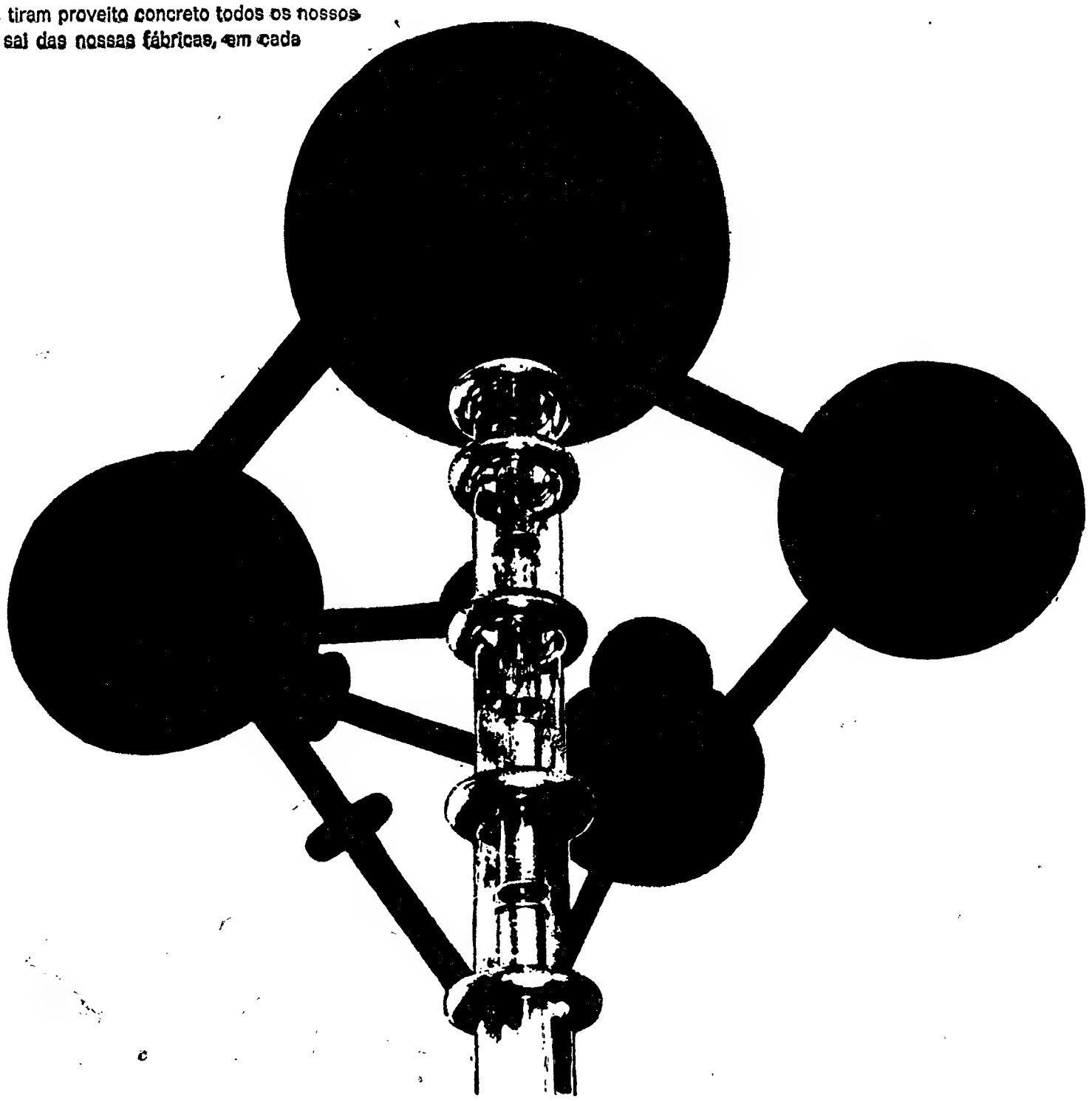
A investigação rompe novas barreiras

SIEMENS

Nunca as fronteiras da electrotecnia foram tão vastas como agora. Estendem-se desde as finas placas dos magnetos dos acumuladores rápidos, até às imponentes dimensões dos modernos turbo-geradores.

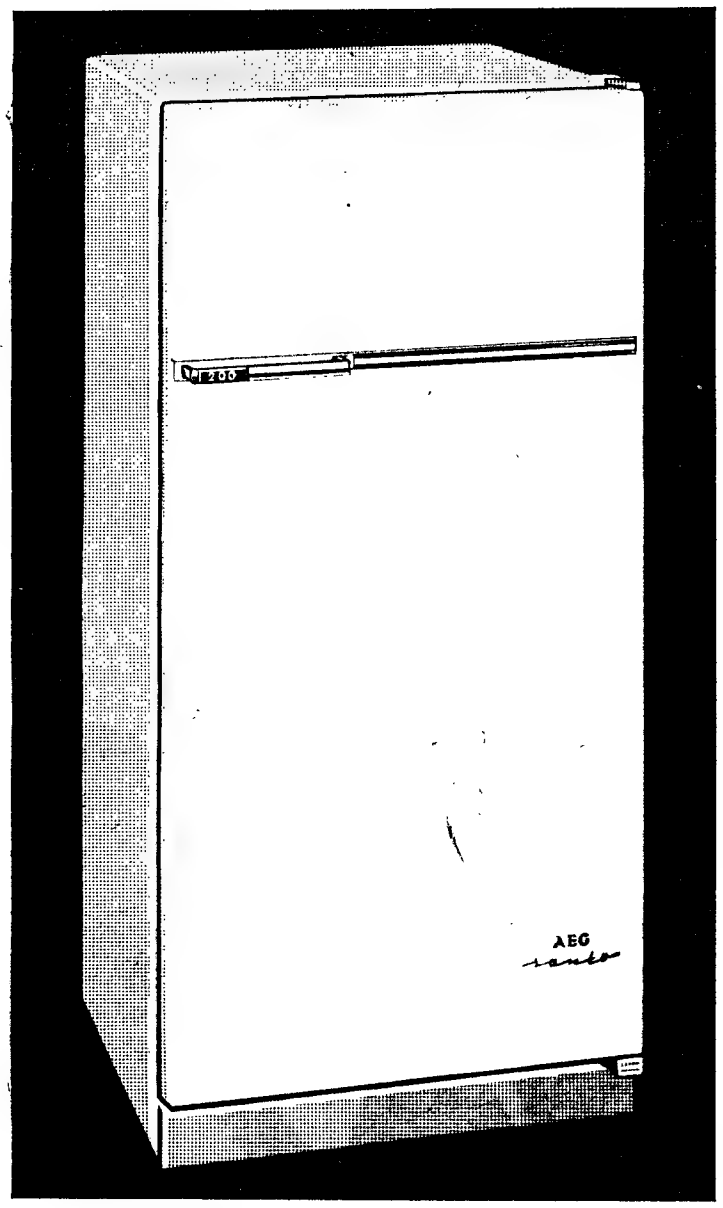
A electrotecnia trabalha hoje com ondas ultra-curtas de 1/1000 mm e com ondas compridas de vários quilómetros.
A investigação penetra numa região térmica situada poucos graus acima do zero absoluto e maneja, ao estudar os plasmas, temperaturas próximas das do sol.
A técnica dos reactores domina as mais íntimas forças da matéria.
Satélites de comunicações giram em torno do globo terrestre.

Estes extremos demarcam o vasto campo da nossa acção — desde a investigação básica, até à nova criação de produtos aperfeiçoados. Por esta razão se empregam na Casa Siemens, só em investigação e aperfeiçoamento técnico, 15.000 colaboradores.
Dos resultados do seu trabalho tiram proveito concreto todos os nossos clientes: em cada aparelho que sai das nossas fábricas, em cada instalação que construímos.
Apresente os seus problemas à



CASA SIEMENS –
sinónimo de experiência em todos os campos da electrotecnia

um frigorífico estreito dá mais jeito!



a mesma **qualidade**
a mesma **capacidade**
e mais **comodidade**
na nova **gama**
de frigoríficos

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

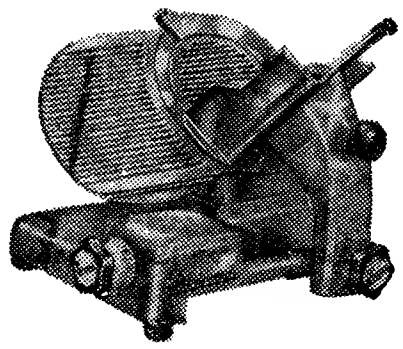
belarte

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado
com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250 275-300-350 mm de diâmetro



- **Higiénicas**
- **Robustas**
- **Eficientes**
- **Rápidas**
- **Económicas**
- **Práticas**

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva!

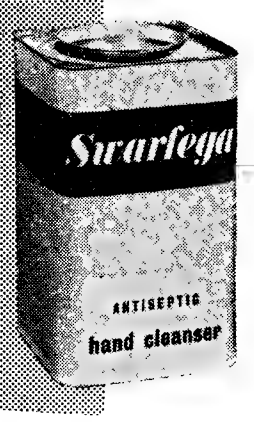
Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA,** *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

Svarfega



O NOVO "LAVA-MÃOS" 100% EFICIENTE QUE REMOVE TODA A SUJIDADE E GORDURA IMPREGNADAS

Svarfega

UM PRODUTO UTILIZADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

DISTRIBUIDORES:

Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV PRAIA DA VITÓRIA, 20, R C-D • TELEFS 45337 73 08 40 • LISBOA-1

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 353

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!!!

Casa Figueiroa

Rua Macau, 8-B Lisboa Tells.: 847835 - 832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir tão valioso **BRINDE**

O DR. FRANCO NOGUEIRA
CONVERSOU COM CASTELLO BRANCO DURANTE TRÊS QUARTOS DE HORA
E CONDECOROU O PRESIDENTE NO PALÁCIO DA ALVORADA

RIO DE JANEIRO, 9. — (A. N. I.). — O dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros, foi ontem a Brasília, onde visitou os locais onde serão erguidos o monumento ao Infante D. Henrique e a nova Embaixada de Portugal e foi recebido pelo presidente Castello Branco.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Vasco Leitão da Cunha, acompanhou o ministro português, que no domingo chegou ao Rio, a fim de oferecer á cidade o monumento a D. João VI, no «Dia de Portugal», comemorando o quarto aniversário da fundação do Rio de Janeiro.

A cidade foi fundada em 1565 por Estácio de Sá, capitão português e sobrinho do governador-geral do Brasil, Mem de Sá.

O ministro português foi para Brasília na segunda-feira á noite. Na residência do conselheiro Mendes da Luz, da Embaixada de Portugal, realizou-se um jantar em que participaram os dois ministros e as senhoras de Leitão da Cunha e de Franco Nogueira, o embaixador e a embaixatriz de Portugal, o ministro da Educação e a senhora de Sulicy Lacerda, os senadores Benedito Valadares e esposa, e Raimundo Padilha e esposa, os ministros Donatello Grieco e Paulo Paranaguá com suas esposas, o deputado Eurípides Cardoso de Meneses, o prefeito de Brasília e a senhora de Plínio Cantanhede, e outras altas individualidades.

DUROU 45 MINUTOS A ENTREVISTA COM CASTELLO BRANCO

O dr. Franco Nogueira, acompanhado pelos embaixador de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos, pelos ministros Donatello Grieco e Vladimir Coutinho, e pelo cônsul de Portugal, Luís Bruno de Almeida, foi recebido pelo presidente Castello Branco, acompanhado pelo embaixador Vasco Leitão da Cunha, ministro das Relações Exteriores, pelo chefe da Casa Militar, general Geisel, e por todos os elementos das casas civil e militar, bem como pelos jornalistas acreditados junto da Presidência.

Normalmente, as visitas protocolares ao presidente duram dez minutos. Desta vez, porém, o marechal Castello Branco conversou animadamente com o ministro português durante três quartos de hora, sendo tema das conversações assuntos de interesse para os dois países.

O PRESIDENTE DO BRASIL CONDECORADO PELO GOVERNO PORTUGUÊS

O dr. Franco Nogueira entregou ao presidente a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, recordando o significado histórico da ordem e a importancia da sua criação, sublinhando a honra que consistia desempenhar-se da incumbência do presidente Américo Thomaz, que agraciara o presidente do Brasil.

O marechal Castello Branco disse que, como chefe do Estado e como brasileiro era dupla a honra que sentia ao receber tão grande distinção, que guardaria como jóia encantadora e com todo o respeito.

O ministro português ofereceu ainda ao presidente do Brasil dois exemplares de uma obra sobre a fundação do Rio de Janeiro, baseada em documentos reunidos pela comissão portuguesa do Quarto Centenário. E o presidente, ao agradecer, congratulou-se pela efectiva participação portuguesa nas comemorações.

A convite do presidente Castello Branco, o dr. Franco Nogueira participou num almoço íntimo, no palácio da Alvorada.

Oslo vai ter (à semelhança de Copenhague) uma «sereiazinha»

SYDNEY, 9. — (A. N. I.). — Vai ser embarcado para Oslo um bloco de mármore de 10 toneladas para uma estátua — semelhante á famosa «Pequena Sereia» de Copenhague.

A estátua será erigida junto á Missão dos Marinheiros Noruegueses e todos os navios que passem pela barra a avistarão.

«A estátua destina-se a manter o espírito de aventura entre os noruegueses, encorajando-os a ir para o mar e a visitar terras distantes» — declarou um informador da companhia norueguesa, que transporta o bloco de mármore da localidade australiana de Alice Springs, até Oslo.

Uma multidão
aplaudiu Caamano e vaiou o Governo dos E.U.A.

S. DOMINGOS, 9. — (F. P.). — «Os que actualmente se encontram desarmados devido á pressão pólicial e militar e não podem lutar a nosso lado, encontrarão amanhã as armas necessárias e hão-de ingressar nas nossas fileiras» — declarou ontem, á noite, o coronel Francisco Caamano, chefe dos insurrectos constitucionalistas, ao usar da palavra num cinema da parte baixa da cidade.

A alocução de Caamano, que se destinava em especial aos membros do Congresso americano, foi na realidade escutada por uma multidão frenética, que invadiu a sala, dispensou triunfal acolhimento ao chefe constitucionalista e vaiou o Governo americano e, sobretudo, a Organização dos Estados Americanos.

«Ao quadragésimo quinto dia do nosso combate, quarenta e cinco dias de lágrimas e sangue, continuamos dispostos a negociar para encontrar uma solução pacífica para a crise — disse o coronel Caamano, que se encontrava acompanhado dos membros do seu Governo. — Mas continuamos igualmente decididos a lutar até ao ultimo homem pelo reconhecimento dos nossos direitos».

Exprimindo-se com uma violência ainda maior do que a habitual, atacou a O. E. A., «que criou o Governo fantoche do general Imbert, que legalizou a intervenção americana e que procura hoje impôr-nos o seu ponto de vista».

Segundo Caamano, os medianeiros da O. E. A. teriam pedido ao seu Governo que desistisse da sua exigência essencial, isto é, o regresso á Constituição de 1963. Esta exigência, que tem impedido as negociações, reiterou-a o chefe dos insurrectos com maior energia do que nunca, batendo com o punho na mesa, enquanto a multidão o aclamava em delírio.

Depois de repetir a sua fórmula habitual, «O tempo trabalha a nosso favor e não a favor dos nossos adversários», Francisco Caamano enumerou mais uma vez as suas exigências: Regresso á Constituição de 1963, manutenção das forças constitucionalistas, formação de um Governo democrático, retirada imediata das tropas americanas de ocupação.

TRÊS SOLDADOS AMERICANOS FORAM PRESOS PELOS REBELDES

S. DOMINGOS, 9. — (F. P.). — Os milicianos de Francisco Caamano prenderam ontem de manhã três militares norte-americanos que haviam entrado no campo entrincheirado dos insurrectos por, ao que disseram, se haverem perdido.

É a quarta vez, desde o desembarque americano na ilha, que se verifica um incidente deste género. Os três militares serão hoje entregues, sem as armas, aos representantes da Organização dos Estados Americanos.

JUAN BOSCH: DOIS CAMINHOS

CHICAGO, 9. — (F. P.). — «Dois caminhos, e só dois, se oferecem á Republica Dominicana: Um Governo constitucional ou uma ocupação militar americana permanente» — declarou Juan Bosch, antigo presidente dominicano, numa entrevista concedida, em exclusivo, ao «Chicago Daily News».

Juan Bosch disse ainda ter declarado a um diplomata americano que «o que vira em S. Domingos não fora uma revolução comunista, mas sim uma revolução social, do clássico estilo latino-americano e do mesmo género que a registada em 1810 no México».

Chegou a admitir-se um «passeio» simultâneo dos dois cosmonautas norte-americanos no espaço

HOUSTON, 9. — (F. P.). — Chegou a admitir-se a eventualidade de uma saída simultanea no espaço, dos dois astronautas da «Gemini-4», teria declarado James McDivitt a uma praça do porta-aviões «Wasp».

No dizer daquele marinheiro, Tobert Campbell — que foi convidado a sentar-se á mesa dos astronautas — McDivitt teria indicado que tal eventualidade foi posta de parte, atendendo, nomeadamente, ás dificuldades decorrentes do volume dos escafandros espaciais, ao curto espaço de tempo destinado ao «passeio», e as eventuais variações de trajectória da cápsula durante a saída dos seus «habitantes».

Mas um informador da N. A. S. A. declarou que não conhecia qualquer projecto de saída simultanea dos tripulantes de uma nave espacial. É possível, no entanto, que num próximo voo, os dois astronautas vão, um atrás do outro, dar uma volta pelo espaço.

OS COSMONAUTAS QUEREM DESCANSAR COM AS FAMILIAS

Para já, o maior desejo dos cosmonautas James McDivitt e Edward White é, como eles próprios dizem, «voltar a travar conhecimento» com as respectivas famílias, que não vêem desde que na passada quinta-feira partiram para o cosmos e a que só puderam consagrar uma escassa parte do seu tempo durante os seis meses de treino que precederam aquele dia inesquecível.

Antes de partirem para o espaço, os dois homens tinham indicado como tencionavam passar as férias depois de cumprirem a sua missão. «Sou um entusiasta dos desportos náuticos — dissera Mc Divitt. — Quero dedicar-me ao esqui aquático e ensinar a minha mulher e as crianças. Uma sombra, porém, nos seus projectos: Ainda não encontrou um barco em condições...

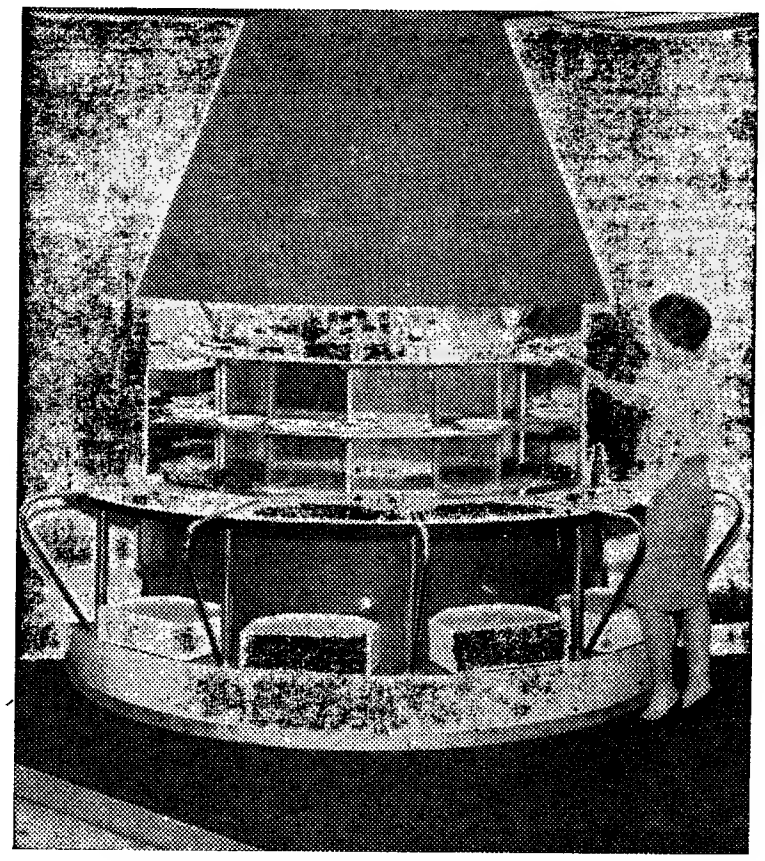
Quanto a White, tenciona partir para o Colorado, onde as paisagens são belíssimas: «Iremos apenas para qualquer sítio onde possamos estar juntos» — disse.

Mas é provável que estes projectos não se tornem realidade imediatamente, pois o presidente Johnson, na sua conversa telefónica de segunda-feira com os astronautas, convidou-os a passar o fim de semana no seu rancho de Johnson City, e tudo leva a crer que McDivitt e White aceitarão primeiro o convite do presidente.

Uma novidade na Europa

em serviço público, pela 1.ª vez, na

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA



SIRVA-SE A SI MESMO

no revolucionário sistema rotativo, de restaurante **«SELF CARROCEL»**

VAI GOSTAR!

Representação e Montagem de EDMUNDO LISBOA Y PUJOL

Serviço assegurado pela AVEIRENSE, LDA.

19 mortos devido ao calor na União Indiana

CALCUTA, 9 — (F. P.) — Numa semana, morreram 1r pessoas em consequência do calor no Estado de Bihar, onde se regista a maior vaga de calor dos ultimos dez anos. O termómetro marcou 45 graus em várias localidades, e a falta de água torna a situação ainda mais dramática.

Também o Estado de Bengala, na parte oriental da ilha, se encontra actualmente a braços com uma seca catastrófica e um Verão tórrido. A falta de água fez que na cidade mineira de Asansol os hospitais se recusassem a admitir mais doentes, sendo a água rigorosamente racionada na mesma cidade. Receia-se que fique comprometida a colheita do principal produto da região, que é a juta.

Os cientistas esperam poder fotografar o impacto do «Lunik-6» com a lua

BOCHUM, 9 — (F. P.) — Os sinais emitidos pela nova sonda lunar soviética estão a ser captados desde ontem á noite, no observatório alemão de Bochum, no Ruhr. Os cientistas esperam conseguir fotografar o impacto do «Lunik-6» com a Lua.

Ferido a tiro o cônsul jugoslavo em Munich

MEERSBURG (Alemanha Ocidental), 9. — (R.) — O cônsul da Jugoslávia em Munich, Andreas Klaric, foi a noite passada agredido a tiro num pulmão, tendo ficado gravemente ferido. O atentado verificou-se durante a visita do presidente Tito a Berlim Oriental

A Polícia informou hoje que Klaric foi ferido ao princípio da noite por quatro balas de nove milímetros, quando passava numa rua, sendo o seu estado gravíssimo.

O agressor escapou e, segundo a Polícia, desconhece-se o motivo do atentado, assim como quaisquer indícios que possam conduzir á captura do criminoso.

Meersburg está situada junto das margens do lago Constança, a cerca de 200 quilómetros de Munich.

CHU EN LAI EM DAMASCO
de regresso da Tanzânia

DAMASCO, 9 — (R.) — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, chegou a Damasco, após uma paragem de duas horas no Cairo durante a qual conferenciou com funcionários egípcios.

Chu En Lai encontra-se de regresso á China, após uma visita de quatro dias á Tanzânia.

O primeiro-ministro chinês conferenciou com Kamal Rifaat, vice-primeiro-ministro para os Assuntos Culturais com Hussein Zulficar Sabry; conselheiro do presidente Nasser e com Mohamed Fayek, director do Departamento Africano junto da Pesidência.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Primeiro intervalo nos festivais oferecidos pelos portugueses no XXVII Campeonato da Europa

Nem chegou a constituir surpresa... É o que nos leva a dizer a exibição, inferior ás três anteriores, ontem oferecida, ao publico e á crítica, pela selecção portuguesa, que está a disputar o 27.º Campeonato da Europa de hóquei em patins, no Pavilhão do Estádio da Luz. Os desportistas, praticantes, não são «robots» e, portanto, estão sujeitos ás oscilações do próprio «ego». Nem sempre se pode exteriorizar, com clareza, o que se sabe disto, ou daquilo. De resto, a fadiga espiritual, ao assonherear-se do individuo, exige, mais do que o cansaço físico, um repouso imediato, por pequeno que este possa ser. Logo, e para encurtar razões, não surpreenderá que os cinco campeões da Europa não hajam logrado, ontem, contra a Holanda, levar, até ao zénite, como até aí, a qualidade do jogo.

Fernando Adrião terá sido, até, o homem que maior perturbação exteriorizou. Não foi, infelizmente, o «motor» da equipa. Foi, sim, pouco além do que um jogador de craveira vulgar teria ido, porquanto se deixou cair, muitas mais vezes do que seria para compreender, no jogo «sucio»... E Fernando Adrião não tem necessidade (nem de perto, nem de longe) de lançar mão de tais processos. Mas, para além disso, Adrião não dispôs da sua fértil imaginação para criar golpes exóticos, como tão excelentemente sabe, e que amarfalham (quantas vezes, por demais...) os adversários, deixando-os desmoralizados. Quedou-se, na maior parte das vezes, na zona da defesa, quando ele tanto gosta de rodar até á zona de remate...

Os restantes jogadores (que companheirismo!) nunca se agastaram com a disposição de Adrião, e trabalharam, tanto quanto lhes foi possivel, para «tapar» a «ausência» daquele. E souberam-no fazer, com brio. Foram, sem duvida alguma, os grandes obreiros do amplo revés sofrido pelos holandeses. Livramento e Leonel dividiram, entre si, por igual, a autoria de oito tentos; ficando os dois restantes para Adrião.

Na segunda parte, já com o marcador em 10-0, Américo tomou a posição de Adrião; e Cardoso, a de Leonel, primeiramente, e, depois, a de Livramento.

O rendimento da equipa, a despeito de não ter melhorado a expressão numérica, sofreu um pouco, até porque, após o intervalo, Adrião parecia querer tornar-se igual a si próprio. Todavia, quer Américo, quer Cardoso, embora o primeiro nos impressionasse mais e melhor, cumpriram, na medida em que é possível cumprir nas circunstancias.

*

Dos restantes desafios, há um que teve, para nós, sabor bem amargo. Referimo-nos á táctica posta na pista pelos ingleses contra a Espanha. O que os britanicos fizeram (não sairem, práticamente, da área da sua baliza), pode estar certo numa competição de bairro... Mas, num campeonato da Europa, uma competição internacional, só podem admitir-se participantes que tenham também espírito de luta ofensiva. E quanto aos ingleses, há que não esquecer as tradições que têm na modalidade.

JOSÉ GRAIS

Resultados

1. DIA
Portugal-França 7-1
Suiça-Espanha 4-3
Itália-Alemanha 7-1

2.º DIA
Holanda-Inglaterra 9-0
Alemanha-França 5-1
Espanha-Bélgica 5-1
Suíça-Inglaterra 7-1
Holanda-Alemanha 7-1
Portugal-Itália 4-2

3.º DIA
Itália-Bélgica 4-0
Portugal-Suíça 8-1
Espanha-Holanda 4-0

4.º DIA
Bélgica-Alemanha 5-3
Inglaterra-França 4-3
Itália-Suiça 5-2
Espanha-Inglaterra 1-0
Portugal-Holanda 10-0
Suiça-Alemanha 4-0

CALENDÁRIO

HOJE
Itália-Holanda (21 horas)
Espanha-Alemanha
Portugal-Inglaterra

AMANHÃ
Suiça-França (15 horas)
Inglaterra-Bélgica
Espanha-Itália
França-Holanda (21 horas)
Bélgica-Suiça
Portugal-Alemanha

SEXTA-FEIRA
Espanha-França (21 horas)
Itália-Inglaterra
Portugal-Bélgica

SÁBADO
Bélgica-Holanda (15 horas)
Itália-França
Alemanha-Inglaterra
Suiça-Holanda (21 horas)
Bélgica-França
Portugal-Espanha

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL...	4	4	—	—	29- 4	8
Itália	4	3	—	1	18- 7	6
Espanha	4	3	—	1	13- 5	6
Suíça	5	3	—	2	18-17	6
Holanda	4	2	—	2	16-15	4
Bélgica	3	1	—	2	6-12	2
Alemanha	5	1	—	4	10-24	2
Inglaterra	4	1	—	3	5-20	2
França	3	—	—	3	5-16	0

17 vitórias dos portugueses contra os ingleses em 25 possíveis

A contar para os campeonatos do Mundo e da Europa, os encontros, entre as selecções de Portugal e da Inglaterra, tiveram os seguintes resultados:

1930 — Hern Bay	1-5
1931 — Montreux	0-4
1932 — Hern-Bay	2-4
1936 — Stutgart	0-6
1937 — Hern-Bay	1-3
1938 — Antuérpia	0-3
1939 — Montreux	0-3
1947 — Lisboa	3-0
1948 — Montreux	1-2
1949 — Lisboa	5-1
1950 — Milão	2-0
1951 — Barcelona	6-2
1952 — Porto	9-0
1953 — Genebra	3-0
1954 — Barcelona	6-1
1955 — Milão	8-6
1956 — Porto	6-1
1957 — Barcelona	8-2
1958 — Porto	6-1
1959 — Genebra	7-1
1959 — Genebra	2-1
1960 — Madrid	10-0
1961 — Turim	5-1
1963 — Porto	7-1
1964 — Barcelona	11-0

RESUMO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal ...	25	17	—	8	109- 48	54
Inglaterra .	25	8	—	17	48-109	16

GINÁSTICA

Classes do Sporting exibiram-se perante a Imprensa

A fim de patentear-lhes o nível de desenvolvimento adquirido já e pelo que mais se propõe fomentar no sector da educação física o Sporting reuniu, ontem, na sua sede, os representantes dos órgãos de informação.

Recebidos pelos directores srs. Fernando Ramos, José Carlos Basílio, Luís Vaz, Carlos Radich, José Figueiredo, Avelar Costa, Amílcar Peres e professor Reis Pinto, logo este ofereceu aos convidados uma primorosa exibição da classe de meninas que executou, por forma grácil o aliciante, esquema a apresentar em Viena.

O sr. Carlos Radich agradeceu a presença e a colaboração da Imprensa nas actividades ginásticas do Sporting, salientando o muito que há a fazer no campo da expansão dos benefícios da ginástica em Portugal e a necessária colaboração de todos para o melhor êxito do seu fomento.

Referindo-se ao sarau que o Sporting vai realizar no próximo dia 16, no Pavilhão dos Desportos, disse confiar em mais uma demonstração do eficiente trabalho que a secção de ginástica vem realizando, por forma a merecer a maior afluência e apoio da massa associativa.

A findar a reunião, a classe de senhoras exibiu-se num esquema de transcendente projecção em que, ao melhor nível, emparceiram, sob fundo musical genuinamente português e também de uma valsa (a classe irá a Viena) a graciosidade, destreza, elegancia e correcção, credenciais que são o melhor penhor de, atingirem as fronteiras da arte.

E foi a sonhar com a honrosa representação portuguesa á «Gimnaestrada» de Viena, em que participam, além das referidas classes sportinguistas, duas classes de senhoras em representação do Lisboa Ginásio e do Ginásio Clube Português e de homens do Ateneu Comercial de Lisboa, que terminou o interessante «show» ginástico que o Sporting quis dedicar á Imprensa — *L. C.*

Programa do sarau do Sporting

No Pavilhão dos Desportos realiza-se no próximo dia 16, o habitual sarau do Sporting cujo programa é o seguinte:

I PARTE — Desfile, classe mista (4-6 anos), saltos de tapete (rapazes e raparigas), classe mista dos 7-9 anos, paralelas (homens) e trave olímpica (senhoras), pré-aplicada, masculina e rítmica, de meninas.

II PARTE — Barra-fixa, danças, cavalo de arção e paralelas assimétricas, rítmica com arcos, mãos livres (senhoras e homens), rítmica de senhoras, argolas e classe especial de rapazes.

Foram convidadas a assistir diversas entidades oficiais.

NOTÍCIAS DO PORTUGAL-ROMÉNIA

Os árbitros franceses chegam na sexta-feira

Chega na próxima sexta-feira a Lisboa a equipa de arbitragem francesa constituída por Michel Kitabdjian, José Barberan e François Eurdekian, que vai dirigir o encontro Portugal-Roménia.

Será o primeiro daqueles elementos que terá a seu cargo a direcção da partida. Aliás, Kitabdjian é um árbitro conhecido dos desportistas portugueses, pois, entre outros jogos, dirigiu o Sporting-Manchester, da época passada, e o recente Benfica-Vasas, encontros englobados nas principais provas europeias.

Os romenos estão em Paris em cuidada preparação

A selecção de futebol da Roménia, que defrontará Portugal, no Estádio Nacional, encontra-se em Paris, onde prossegue a sua preparação com vista ao importante encontro que poderá definir o vencedor da «poule» de apuramento para o Campeonato do Mundo.

Os romenos sairam ontem de Bucareste e ficarão na capital francesa até sexta-feira, dia em que viajarão para Lisboa.

Durante a sua estadia em França, os nossos adversários seguirão cuidado regime de preparação, que compreenderá um jogo-treino, com uma equipa de clube.

Em Lisboa, a comitiva visitante ficará hospedada no Hotel Flórida, só regressando ao seu país na terça-feira.

Confraternização entre jornalistas

Comemorando a realização do primeiro encontro, no nosso País, entre futebolistas portugueses e romenos, a F. P. F. promove, no próximo domingo, um almoço de confraternização entre jornalistas dos dois países.

Este interessante convívio terá lugar no restaurante «Cozinha Del'Rei», de onde os convidados seguirão depois, directamente para o Estádio Nacional.

HIPISMO INTERNACIONAL

PORTUGAL GANHOU A TAÇA DE OURO DA PENÍNSULA

A «Taça de Ouro da Península» constituiu o «clou» do programa da 3.ª jornada do 54.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa — esse magnífico certame que a Sociedade Hípica Portuguesa mantém de ano para ano com a maior dedicação e esforço de apresentar sempre mais e melhor.

Tratando-se nem mais nem menos do que de um verdadeiro Portugal-Espanha, não admira, portanto, que todas as atenções do publico se volvessem para esse despique entre as selecções dos dois países, acrescendo, ainda, a circunstância de na época anterior, esta prova ter pertencido a Madrid.

Se é certo que a equipa portuguesa não pode apresentar-se na sua máxima força — sempre a ausência de muitos dos melhores concursistas, em serviço no Ultramar — também não é menos verdade que o conjunto que a Espanha mandou desta vez a Lisboa, mais por qualquer razão, do que, propriamente, por falta de valor, não dera, até agora, mostras de vir a impôr-se ao quarteto português. Por outras palavras: admitia-se um despique equilibrado. E não se enganaram quantos assim pensaram, pois se no historial da prova encontramos menores deferenças de pontuação, a de ontem, cifrando-se em cinco pontos, é, todavia, das mais niveladas.

Portugal somou 11 pontos; a Espanha totalizou 16. E a vitória dos nossos cavaleiros ficou a assinalar da melhor maneira a inovação do regulamento, permitindo a inclusão de cavaleiros civis nas equipas, antes limitadas a cavaleiros dos exércitos dos dois países.

A classificação foi esta:

1.º, Portugal — 11 pontos (Malta da Costa em «Novelista», 0 pontos. Jorge Matias, em «Joc de l'Ile», 0 pontos e Pimenta da Gama em «Mazarino», 11 pontos).

2.º, Espanha — 16 pontos (Eduardo Amorós em «Rabanito», 0 pontos. Alvarez de Bohorques, em «Quiçá», 4 pontos e Queipo de Llano, em «Barba Azul», 12 pontos.

A indecisão manteve-se até ao fim, emprestando grande emoção á prova, da qual foram figuras salientes o major Jorge Matias e o espanhol Queipo de Llano.

A reunião de ontem, a que presidiu o sr. ministro da Economia, incluiu mais duas provas, que se viram sem enfado e deram a terceira vitória inglesa e o primeiro triunfo espanhol.

A primeira denominou-se «Federação Equestre Portuguesa» e foi disputada em regularidade, proporcionando a seguinte classificação:

1.º, Mr. F. Welsch, em «Mister Wilson», com 36 p., em 1 m. 33 s. 2/5; 2.º, Filipe Malta da Costa, em «Zarzuela», com 27 p., em 1 m. 17 s.; 3.º, major José de Morais, em «Ufir», com 27 p., em 1 m. 17 s.. 1/5; 4.º, cap. Lemos Alves em «Varino», com 19 p., em 3 minutos; 5.º, cap. Montenegro em «Grand'Espanha», com 17 p., em 53 s 2/5.

A segunda, sob a designação de «Turf Club», com os seguintes resultados:

1.º, Eduardo Amorós em «Zeiss», com 0 pontos, em 57 s. 2/5; 2.º, Mrs. B. J. Crago, em «Spring Fever», com 0 pontos, em 1 minuto; 3.º, Mr. Peter Robesson em «Fixcrest», com 0 pontos, em 1 m. 3 s.; 4.º, Mr. Andrew Fielder em «Vibart», com 0 pontos em 1 m. 8 s.; 5.º, Manuel Malta da Costa, em «Alentejo», com 3 pontos, em 1 m. 14 s.

Amanhã: 4.ª jornada

O concurso prossegue amanhã, ás 16 horas, com as seguintes provas: Macol, dificuldades progressivas e regressivas, com inscrição reservada ás montadas que não participem na prova seguinte, velocidade, com oito prémios monetários; Ministério do Exército, potência, com inscrição obrigatória aos que concorrem com mais de um cavalo, mas em que nenhum dos concorrentes poderá montar mais do que dois, velocidade, com oito prémios monetários.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

JOGO PARTICULAR DE FUTEBOL

entre o «Diário de Lisboa» e «Livros do Brasil»

Efectua-se amanhã de manhã, no campo de treinos do Sport Lisboa e Benfica, ao Campo Grande, um jogo de futebol particular, entre as equipas do «Diário de Lisboa» e «Livros do Brasil». Este desafio integra-se num programa desportivo que o grupo de futebol do nosso jornal tem vindo a realizar, dentro de um salutar espírito de convívio com outros grupos de empresas ligadas á Imprensa, divulgação e venda de publicações. O encontro está a despertar enorme interesse.

É disputada a taça «Livros do Brasil», gentilmente oferecida pelo sr. Sousa Pinto, o desafio inicia-se ás 10 e 30, seguindo-se um almoço de confraternização.

O conhecido Augusto florista, do Mercado 24 de Julho, oferece, um ramo de flores para ser oferecido ao capitão da equipa adversária.

O Conselho Geral do Sporting reune-se hoje

A fim de tratar do assunto referente á sucessão directiva do clube, volta a reunir-se esta noite o Conselho Geral do Sporting Clube de Portugal.

Assembleia geral do Belenenses

Realiza-se esta noite, pelas 20 e 30, na sede do Belém Clube, a assembleia geral para votação de relatórios e eleições do C. F. «Os Belenenses».

Boletim do dia

HOJE

RADIO

EMISSORA—**1.º programa**—451 m 655 kc/s—Às 16 e 30: Noticiário—Programa da tarde: 18: Noticiário: 18 e 10: «Missão de Soberania»: 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional: 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz», por Raul Calado; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Maria da Conceição e Loubet Bravo; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 16.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 43: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 23 e 30: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins: transmissão do pavilhão dos desportos do Estádio da Luz, do relato do desafio Portugal-Inglaterra; 0 e 30: Programa da noite; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica vocal de Venosa e de Luca Marenzio; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX: obras de Zoltan Kodaly; 19: Escritores perantè a musica; 19 e 30: Concerto pelo duo de viola de gamba e cravo Isaura Pavia de Magalhães-Maria Malafaia: obras de Benedetto Marcello; 20: A ópera «O Amor das Três Laranjas» (Prokofieff); 22: Musica de camara: «Quinteto em mi bemol maior, op. 44» (Schumann), e «Sexteto para piano e instrumento de sopro» (Poulenc); 22 e 58: Resumo do programa; 23: Desdobramento—A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: Desdobramento — Concerto sinfónico, 1.ª parte: «Sinfonia n.º 1, em dó menor, op. 68» (Brahms); 23 e 50: «Três baladas de François Villon» (Debussy), pelo barítono Camile Maurane; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Rapsódia n.º 1» (Bela Bartok), e «A Sagração da Primavera» (Stravinsky); 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 35: Momento Honig; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Rodbialac: 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»: 22 e 10: Ritmo, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar: 22 e 45: Fados da Severa; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite: 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita: 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito: 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...; 0 e 2: Alfa fidelidade: 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «Placard»: 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito: 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»: 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário. 23 e 53: Vedetas do teclado: 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso: 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: C. C. C. igual a C. C. C.; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: A hora do Concilio; 21: Concurso Telerrádio; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A Orquestra dos 101 Violinos; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes das Américas; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa: 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e bolettim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura: 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade radiofónica internacional; 17 e 40: Noticiário. 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Educação Física Feminina; 19 e 20, Língua Portuguesa; 19 e 40, Arte Portuguesa; 20, Práticas Pedagógicas; 20 e 25, Vamos jogar no Totobola; 20 e 40, Actividade desportiva; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Agenda da praça; 21 e 40, Dia de Portugal; 22, Reportagem do exterior; 0 e 20, Telejornal; 0 e 25, Meditação; 0 e 30 Fecho

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R da Creche 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R Pedro Ivo 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R D. João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO—Avis, Av de Roma 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta, 225 (323977)
BELÉM — Remigio, R dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia, 24 (323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
ST. AMARO — Teles, R João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs 729456 e 713134

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G N R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O 25.º ANIVERSÁRIO do Laboratório Imunológico de Lisboa

Com um almoço de confraternização do pessoal de todos os escalões, presidido pelo prof. Jacinto Ferreira, que tinha ao seu lado o sr. Nilton Gonçalves, seu consócio, e se encontrava rodeado pelo corpo técnico do Laboratório Imunológico de Lisboa, iniciaram-se as comemorações do 25.º ano de actividade da organização industrial da Venda Nova — Amadora.

Referiu-se o sr. prof. dr. Jacinto Ferreira á ideia corajosa e renovadora que fez nascer o Laboratório, há 25 anos, e que com orientação firme e trabalho probo o guindou á situação de que disfruta nos meios industrias portugueses, principalmente no campo da preparação de produtos biológicos para uso humano e veterinário.

Neste sector, pode afirmar-se que a actividade do Laboratório veio concorrer decisivamente para a quase extinção da importação, como unico recurso, passando a abastecer o mercado com produtos ao exacto nível dos produtos estrangeiros. Fomentando o trabalho nacional, contribuiu para evitar a saída de divisas.

E, ao fim destes 25 anos, a sua capacidade de iniciativa e o seu desejo de progresso de tal modo se mantêm vigorosos, que ainda este ano iniciará a construção das suas novas, amplas e modernas instalações industriais, dotadas dos mais aperfeiçoados requisitos.

Falaram, também, os srs. Nilton Gonçalves e Mário Fernandes, este em nome de todo o pessoal.

✝

Romérito Rodrigues Pampulim

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Sua mulher, Maria das Mercês Tiago Pampulim, filhos, netos e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que, amanhã, dia 10, pelas 9 horas, na igreja de Santo Condestável, será rezada missa pelo seu aniversário natalício, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 1/2 % 1 10	660$00	659$00	661$00
Cons 3 % 1. 10	731$00	729$00	732$00
Cons 3 1/2 % T 10	836$00	835$00	837$00
Centenários 4 % 1940	—	1.975$00	1.985$00
Obg. Tes. 1 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1. série	—	1.240$00	1.260$00
Externo 1.ª série car.	1.270$00	1.265$00	1.280$00
Externo 2. série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.345$00	1.350$00
Externo 3. série car.	—	1.370$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/j	—	296$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	850$00	—
Gás. Elect. 4 %	—	870$00	900$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	915$00	910$00	920$00
Gás. Elect. 5 %	970$00	965$00	—
U. E. P. 3 1/2 %	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1945	86$00	85$50	87$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	91$00	90$00	92$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	945$00	940$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.016$00	1.016$00	1.017$00
Metropolitano	—	—	1.005$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	520$00	570$00
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.760$00	1.800$00
Ultramarino	930$00	920$00	950$00
Agricultura	61$00	61$00	62$00
Crédito Predial	1.000$00	990$00	1.005$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	335$00	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	665$00	675$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angola	825$00	820$00	830$00
Boror	—	155$00	160$00
Cabinda	—	16$00	—
Cádá	1.860$00	1.850$00	1.880$00
Col. do Búzi	75$00	74$50	75$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	870$00	930$00
Moçambique	65$00	64$00	66$00
Zambézia	—	41$50	42$00
Diamantes	895$00	893$00	895$00
Lobito	605$00	600$00	605$00

Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	840$00	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	930$00	945$00
Nac. de Navegação	—	940$00	1.000$00
Col. de Navegação	—	—	540$00
Port. de Celulose	5.000$00	4.950$00	5.150$00
Port. de Pesca	—	980$00	990$00
Port. de Tabacos	—	235$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Petroquímica	4.050$00	4.010$00	4.090$00
Termoeléctrica	—	1.565$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	500$00	500$00	510$00
Águas Lisboa 1936	—	500$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.760$00	—
Gás e Electricidade	401$50	401$00	402$00
H. Alto Alentejo	194$00	193$50	191$00
H. E. Cávado	1.240$00	1.240$00	1.242$00
H. E. Zêzere	1.402$00	1.400$00	1.402$00
Nac. de Electricidade	1.490$00	1.480$00	1.495$00
União Eléctrica Port.	189$50	189$00	190$00
H. Douro	1.259$00	1.257$00	1.259$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	5.900$00	6.400$00
F. Invest Atlântico	—	141$70	146$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$09	$15
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48.5
Congo	$07,5	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal – barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

AMANHÃ — Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 7: Abertura da estação; 7 e 5: Noticiário — Rádio Rural — Boletim meteorológico para os agricultores e pescadores — Informações relativas á pesca — Dia desportivo — Programa da manhã; 8: Noticiário — Boletim meteorológico — Dia desportivo — «Missão de Soberania» — Programa da manhã; 9: Noticiário — Movimento de navios, aviões e comboios — Cartaz dos programas — Programa da manhã; 10: Noticiário; 10 e 10: Marchas; 10 e 25: Reportagem das cerimónias do Dia da Raça; 12: Junção — Noticiário — Revista da Imprensa — — Desdobramento; 12 e 15: O mundo do desporto; 12 e 40: Vedetas portuguesas; 12 e 50: «Guiné-1965», por Amandio César; 13: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 30: Os nossos compositores; 14 e 3: 16.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 14 e 28: De tudo um pouco; 15: Noticiário — Informação da Bolsa — Resumo do programa; 15 e 10: O Coro Etnográfico da Covilhã; 15 e 30: Da semana a semana, revista sonora para a mulher; 16: Melodias; 16 e 15: Conjuntos vocais; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 40: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Instrumentistas; 19 e 25: «A Ciência e o Homem», pelo dr. António Manuel Baptista; 19 e 45: Variedades realizadas no Sport Algés e Dafundo; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Bailarico; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 42: Musica brasileira; 22: Ontem e hoje; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Espectáculo, magazine de teatro e cinema; 23: Programa da noite; 23 e 30: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, transmissão do pavilhão dos desportos do Estádio da Luz, do relato do desafio Portugal-Alemanha; 0 e 30: Programa da noite; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 8: Abertura; 8 e 30: «Férias em Portugal», programa dedicado aos turistas estrangeiros; 9 e 15: O pianista Yuri Boukoff, na interpretação de obras de Mussorgsky; 9 e 25: Interrupção. Às 12: Noticiário — Cartaz dos programas; 12 e 15: Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 23, em fá menor, op. 57», «Apassionata», e «Septi mino em mi bemol, op. 20»; 13 e 15: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: Abertura da ópera «La Cenerentola» (Rossini); a ópera em um acto «Betly» (Donizetti); «Viagem de Siegfried pelo Reno», da ópera «O Crepusculo dos Deuses» (Wagner); 14 e 30: Concerto pelo duo Takaya Urakava e Maria João Alexandre Pires (violino e piano): «Sonata» (Debussy); «Gavota e condó» (João Sebastião Bach), e «Sonata», balada «Ysaye); 15: Teatro do século XVIII: «As Falsas Confidências», de Marivaux; 15 e 50: Intercambio musical: «Escolas Musicais Juvenis da Alemanha» (em gravações cedidas pela Embaixada da Alemanha); 16 e 18: Musica sinfónica «Variações sinfónicas» (Paul Gibson); abertura da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner); 16 e 58: Musica coral-Sinfónica: «O Martírio de S. Sebastião» (Debussy); 17 e 52: Musica de piano: «Visões Fugitivas», n.ºs 3, 5, 7, 10, 11 e 17 (Prokofieff) e «Estudos, op. 10, n.º 5» (Chopin); 18: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Abertura n.º 3, em ré maior, op. 1068» (Bach); «O Luci Belle», madrigal (Biagio Marini), e «Sonata em mi bemol maior, op. 282» (Mozart); 18 e 45: Árias de óperas, pelo tenor Beniamino Gigli; 19: Semanário musical, por José Carlos Picoto e José Atalaia; 20 e 30: Musica de camara: «Quinteto n.º 18, em lá maior, K. 646» (Mozart); 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto coral-sinfónico, integrado no 9.º Festival Gulbenkian de Musica, em que colaboram: o soprano A. Giebel, o tenor J. Traxel e o baixo O. Edelmann; o coro Gulbenkian e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Igor Markevitch: 1.ª parte: a oratória «A Criação» (Haydn). No intervalo, solos de cravo, por Anton Heiller. 2.ª parte: continuação da oratória «A Criação»; 22 e 58: Resumo do programa; 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: Desdobramento — Musica de piano: «Fantasias, op. 116» (Brahms); 23 e 30: O ciclo «A Sonata»; «Sonata n.º 4, em dó maior, BWV 1033» (J. Sebastião Bach), e «Sonata em sol menor, op. 19», para violoncelo e piano (Rachmaninoff); 0 e 15: Trechos de ópera de Mozart, de Donizeti, de Gounod e de Beethoven; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 0 e 01: «Meia Noite»; 0 e 45: Noticiário; «Meia Noite» (continuação); 1 e 45: Noticiário; «Meia Noite» (continuação); 2 e 45: Noticiário; 3: Sintonia-63; 4 e 45: Noticiário; Sintonia-63 (continuação); 6: Boletim meteorológico; 6 e 2: Desculpe, mas são horas; 6 e 45: Noticiário; Desculpe, mas são horas (continuação); 7 e 3: Talismã; 8 e 30: Onda do Optimismo; 8 e 45: Noticiário; Onda do Optimismo (continuação); 10 e 4: Talismã; 10 e 45: Noticiário; Talismã (continuação); 12: Os nossos artistas; 12 e 20: Orquestra. 12 e 30: Cantinho da mulher; 12 e 45: Noticiário; 13 e 01: Graça com todos; 13 e 45: Boa tarde; 14: O Segredo da Abelha; 14 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 14 e 30: Matinée Teatral; 14 e 45: Selecção; 15 e 02: Igrejas Caeiro apresenta; 15 e 50: Momento Honig; 16: Teatro Trágico; 16 e 15: Vozes de Portugal; 17: Comboio das Seis e Meia; 17 e 30: Musica para o seu trabalho; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Campeão Português; 18 e 15: O Ritmo e a Melodia; 18 e 30: Clube das Donas de Casa; 19: Variedades; 19 e 30: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Hoje é vedeta...; 21: Noticiário; 21 e 08: Um conjunto; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Ele e Ela; 22: José Viana em «Pingos de Graça»; 22 e 5: Variando para agradar; 22 e 30: Hot Club; 23: Ritmo-64; 23 e 45 — Noticiário; Ritmo-64.

Modulação de frequência — Às 0 e 2: Alta fidelidade; 0 e 45: Noticiário; Alta fidelidade (continuação); 1: Fecho; 8: Abertura; 8 e 2: Programa Curado Ribeiro; 8 e 45: Noticiário; Programa Curado Ribeiro (continuação); 10 e 2: FM-Estudio 9; 10 e 45: Noticiário; FM-Estudio 9 (continuação); 11: PLM em FM; 12 e 45: Noticiário; PLM em FM (continuação); 13 e 2: Carrocel em FM; 15 e 15: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; em Órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras, vozes e conjuntos; 23 e 30: Canções romanticas: 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Solos de instrumentos.

Emissor de Miramar — Às 0 e 1: Programa Meia Noite; 0 e 45: Noticiário; Programa Meia Noite (continuação); 1 e 45: Noticiário; Programa Meia Noite (continuação); 2: Fecho da Estação; 7: Abertura; Onda do Optimismo; 8 e 30: Talismã; 8 e 45: Noticiário; Talismã (continuação); 10: Carrocel; 10 e 45: Noticiário; Carrocel (continuação); 12: Musica regional portuguesa; 12 e 15: Só-Rádio; 12 e 30: Vedetas do teclado; 12 e 45: Noticiário; 12 e 53: Coisas Novas no Mundo; 13 e 1: Graça com todos; 13 e 45: Vozes e orquestras; 14: Triple Marfel; 14 e 5: Conjunto vocal; 14 e 15: Ritmos modernos; 14 e 30: Porta Férrea; 15: Clube das Donas de Casa; 15 e 45: Vozes que são êxito; 16: Orquestras; 16 e 15: Os nossos artistas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Composições de...; 16 e 45: Eles cantam para si; 17: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Guitarras e fadistas; 18 e 15: Variedades; 18 e 45: Matinée Teatral; 19: ...Dirige o ritmo; 19 e 15: Vozes de Paris; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Melodias; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Sucessos; 20 e 30: Oiça... que vai gostar; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Canções que o mundo canta; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: José Viana em «Pingos de graça»; 22 e 15: Paisagem intelectual; 22 e 30: Conjuntos de ritmo; 22 e 45: Hoje é vedeta...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Solista.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 7: Abertura e leitura do programa; 7 e 5: Oração da manhã e boletim religioso; 7 e 15: Ritmos alegres da manhã; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Selecção da manhã; 9: Variedades; 9 e 30: Meia hora para si; 10: Enquanto for bom dia; 12: Car-Carrilhão — Oração do meio dia e leitura do programa; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 15: Acredite que é verdade; 13 e 30: Tic Tac; 14 e 30: Panorama; 14 e 45: Melodias do nosso agrado; 15: «3 vezes 5»; 15 e 30: Histórias que a vida nos contou; 15 e 45: A moda e a musica; 16: O clube das donas de casa; 17: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da Basíliac dos Mártires; 19 e 5: C. C. Ca. igual a C. C. C.; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e Meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: A hora do Concílio; 21: Carrilhão — Concurso Telerádio; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A orquestra dos 101 violinos; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: 2 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 7: Abertura; 7 e 1: Oração da manhã; 7 e 12: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Selecção da manhã; 9 e 10: O Mundo em canções; 9 e 30: Musica portuguesa; 10: Cançonetas e ritmos de hoje; 10 e 30: iagrama feminino; 11: Rádio Placard; 11 e 30: Trabalhe com musica; 12: Os novos emissores em marcha; 12 e 45: Resumo do programa, noticiário e boletim de filmes; 13: Aperitivo musical; 13 e 5: O quarto de hora do ouvinte; 13 e 30: Meia hora para todos; 14: Tic-Tac; 14 e 30: Panorama; 15: «3 vezes 5»; 15 e 30: A musica da tarde; 16: O Clube das Donas de Casa; 18: Uma orquestra; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 40: A Hora do Concílio; 21: Concurso telerádio; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de Espanha; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: «Jazz»; 17 e 2: No Mundo da Canção; 17 e 30: Temas da Universidade; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

TELEVISÃO

1.º Período — Transmissão directa, do Terreiro do Paço, das cerimónias de homenagem ás Forças Armadas. **2.º Período** — 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Documentário; 19 e 20, «História de Portugal»; 19 e 45, Francês; 20 e 15, Programa Feminino; 20 e 45, Actualidade Desportiva: «O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Homenagem a Camões; 22 e 10, «Melodias de Sempre», com Natalina José, Maria Fernanda Soares, Artur Garcia, Luís Piçarra, Margarida Amaral, António Alvarinho, Gina Maria, António Calvário, Eugénia Maria e Ivone Andradae a orquestra de Alves Coelho Filho e o «Ballet» de Charles; 23 e 10: «O Homem Invisível»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

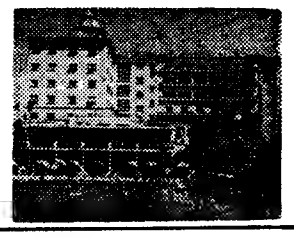
FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida. Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira. 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória, 53-35 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.**, R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira. 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência. 91 (773729)
SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio. 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina. R de S Paulo 101 (21771).
DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R do Grilo. 25 ✲ **Brito**, R. do Vale de Santo António. 7-9 (840125).

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



HOTEL ESPERANÇA
TODOS OS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
BAR E RESTAURANTE NO 5.º ANDAR
AR CONDICIONADO
Telef. 25151 SETÚBAL

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

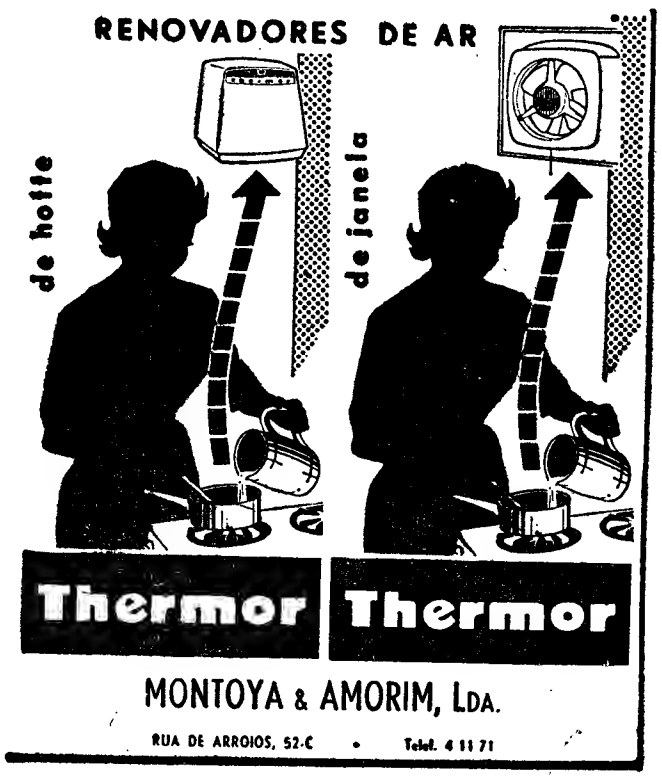
PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTAVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

PENSÃO ● RESTAURANTE
MIRAMAR
QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
Aberta todo o ano
S. PEDRO DE MUEL
Telef. 91141

PENSÃO ● RESTAURANTE
IMPÉRIO
ÓPTIMOS QUARTOS COM ÁGUAS CORRENTES, QUENTES E FRIAS
LARGO DO CARDAL
TELEF. 22124
POMBAL

CALDAS DA FELGUEIRA
ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Esclarecimentos—Emilio Braga—R. da Madalena, 42—1. 86 97 41—LISBOA

FÉRIAS SEM PREOCUPAÇÕES
Viajando com 2 companheiros indispensáveis para todo o País:
GUIA GERAL DE CAMIONAGEM e GUIA GERAL DE CAMINHOS DE FERRO
Envie-nos 5$00 em selos e receberá estas 2 publicações
PEDIDOS À
TIP. ALIANÇA, LDA. — R. Passos Manuel, 134 — PORTO



CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
POR AMOR OU POR DINHEIRO — no IMPÉRIO

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Jean Seberg e Stanley Baker num filme de boémia parisiense
UMA AMERICANA EM PARIS

SÃO LUIZ
Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
FREUD — ALÉM DA ALMA
com **Montgomery Clift — Susannah**
Um filme de amor ousado e diferente

EDEN
Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Filme em TECNICOLOR
DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA
6.ª-feira — ESTREIA — Às 21.30
REBECCA — (M. 17 anos)

MONUMENTAL
Telef. 555131
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Últimas exibições
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com **Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker**
Amanhã estreia, às 15.15
PUNHOS DE OURO

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
A comédia de alto nível divertida e maliciosa...
O PERFEITO SEDUTOR
(MÉFIEZ VOUS MESDAMES)
com **Michèle Morgan, Danielle Darrieux, Paul Meurisse e Sandra Milo**
AR CONDICIONADO

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com **Tony Russell e Luciana Gilly**
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)
AS SUECAS

TERRASSE
Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
OS AMOTINADOS DO ALBATROZ
TUNES, MAXIMO SEGREDO

LIDO
Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
SERVIDÃO HUMANA
A MAIOR ATRACÇÃO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
LOLA
O CASO DA CÂMARA-ARDENTE

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30 h.
(Adultos)
TRÂNSITO EM SAIGÃO
com **Odile Versois e Pierre Massimi**

IMPÉRIO
Telef. 555134
ESTREIA
Às 21.30-Adultos
Um solteirão e três jovens milionárias...
POR AMOR OU POR DINHEIRO
Kirk Douglas — Mitzi Gaynor

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de **Lilli Palmer**

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
FREUD — ALÉM DA ALMA
com **Montgomery Clift — Susannah York**
Um filme de amor ousado e diferente

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma comédia do mais alto nível com **Michele Morgan, Pau Meurisse, Danielle Darrieux e Sandra Milo**
O PERFEITO SEDUTOR
A história de um «patife» que conhecia bem as mulheres...

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO QUE NUNCA ESQUECE
OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS
com **Cornell Wilde e Maureen O'Hara**
UM POR TODOS E TODOS POR UM!...
Eastmancolor —— (M. 12 anos)

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Jock Mahoney e Faith Domerque num espectacular «Western» onde a acção supera a emoção!
CALIFÓRNIA
A epopeia de um grupo de bravos pioneiros em busca da liberdade...
AR CONDICIONADO

TERRAÇO
CAPITÓLIO
Às 21.15 (M. 17 anos)
O excepcional filme de «suspense» e acção
SUPLÍCIO
com **Paul Newman, Anne Francis e Walter Pidgeon**
Em complemento: a magnífica película **MAOS CRIMINOSAS**

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.30 h. (M. 12 anos)
A GRANDE EVASÃO
Em complemento: variados filmes curtos

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O gume da navalha» (17 anos).
CINEARTE — «Anuncio de casamento» (17 anos).
ROYAL — «O terror» (17 anos).
PARIS — «Servidão humana» (17 anos).
IMPERIAL — «O corpo e a alma de uma mulher» (17 anos).
PROMOTORA — «Amor em Las Vegas» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Sabrina» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Duelo na sombra» (12 anos).
JARDIM — «O tumulo do faraó» (17 anos).

CÃO PERDEU-SE

Perdigueiro grande, cor de café, rabo comprido fino, dá pelo nome de Danúbio. Fugiu com coleira e corrente da moradia em Paço d'Arcos (Terrugem). Dão-se alvíssaras a quem o comunicar para o telefone 2420720.

A homenagem aos professores primários

(Continuação da página central)

que foi terra portuguesa e hoje é a vossa Pátria gloriosa. Quererá a Embaixada do Brasil oferecer três bandeiras brasileiras, que em escolas daquelas localidades recebam preito especial dos alunos, e mapas do Brasil, perante os quais os nossos professores possam dizer aos mesmos alunos que a língua portuguesa se faz ouvir naquelas costas desde a era de Quinhentos e que por lá se tem embelezado na fonética e enriquecido no vocábulário? E perante os quais mostrem que não o eco da língua mas essa própria língua tem, para se expandir, a imensidade territorial do Brasil?

«Desde já agradeço a dádiva, certo de que, por vossa vez, agradecereis aos professores e aos alunos o carinho com que hão-de guardar essas recordações»

E o dr. José Gomes Branco afirmou, depois:

«Pessoa especialmente autorizada disse há poucas semanas, perante o escol de oficiais do nosso Exército, estas palavras: «A maior riqueza de um país são os seus homens, quando de perfeita saude e instruídos». Pois toda essa riqueza, permito-me comentar, passa pelas escolas do Ensino Primário».

O dr. José Gomes Branco dirigiu palavras de especial simpatia á professora de Mutuípe, Baía, que se deslocou a Lisboa para participar na cerimónia.

Em seguida, usou da palavra a professora brasileira sr.ª D. Regina Maria Rebouças, da Baía, que veio expressamente a Lisboa, e que foi, também, agraciada com a Ordem da Instrução Pública. Disse que desde a sua infancia alimentava o sonho de visitar este maravilhoso País. Referiu-se á instrução com base no engrandecimento e valorização da família e da Nação e enalteceu a obra do professorado como verdadeiro sacerdócio. Em nome das professoras brasileiras, agradeceu a distinção que lhe coube. Falou, depois, o sr. dr. Fernando Abbot Galvão, que começou por dizer que a presença do Chefe do Estado na sessão de homenagem ao professorado primário era público testemunho do alto apreço tributado a esses obreiros silenciosos, e terminou por agradecer, em nome do seu país, o galardão que o Governo português houve por bem conferir a uma professora da Baía, a primeira terra do Brasil onde chegou o homem de Portugal.

O discurso do ministro da Educação

Usou da palavra em ultimo lugar o prof. Galvão Telles, que começou por lembrar o objectivo da reunião: dar publico testemunho dos sentimentos de apreço para com o professorado primário. E acrescentou:

«A esta iniciativa do Ministério da Educação Nacional não quisemos deixar de associar também, á semelhança de anos anteriores, o Ultramar e o Brasil. Pretendemos que por este modo fique bem assinalada a unidade essencial de uma cultura que se derrama pelas diferentes partes do Mundo e de que os primeiros semeadores, e decerto os mais meritórios, são os professores primários, no seu denodado esforço de abrirem fundos os caboucos, de lançarem sólidos os alicerces sobre que ela se levanta. Verdadeira legião, aí os vemos, como bandeirantes do espírito, levar aos pequeninos cérebros em formação as luzes que os habilitem ao domínio do idioma, falado e escrito, á compreensão elementar do mundo exterior em que habitam e do mundo interior que os habita a eles. Nos lugarejos mais distantes, nos aldeamentos perdidos nas frondosas selvas tropicais, lá se encontram os abnegados mestres da infancia, bem conscientes da sua missão, activos apóstolos que rasgam a nossos filhos, e nos filhos de nossos filhos, as estradas promissoras do futuro.

Trabalha-se intensivamente para a extensão da escolaridade obrigatória

O ministro assinalou, em seguida, que, não muitas semanas depois de idêntica cerimónia efectuada o ano passado, «produziu-se um acontecimento de todos bem conhecido, mas que pela sua importancia, pela sua transcendência para a vida nacional e sua ligação com as actividades aqui em foco, eu gostaria de recordar. Tenho em vista — continuou — a reforma que lancei no sentido da extensão da escolaridade obrigatória, em cinquenta por cento, através da criação de duas novas classes de ensino primário, de frequência gratuita e compulsiva, como as quatro pré-existentes.

«Vem-se trabalhando intensivamente na execução dessa significativa reforma, execução necessáriamente complexa, que envolve a reestruturação das escolas do magistério primário, a organização de cursos de aperfeiçoamento do professorado, a elaboração de planos de estudo, programas e compêndios, o alargamento da rede escolar. A tudo isso se está a dedicar a atenção que bem merece, com aquele entusiasmo e fervor que no meu Ministério sempre tenho visto pôr nas coisas sagradas da educação».

Considerou o ministro que essa reforma, tendente a dar, no futuro, mais instrução a todos os portugueses, representa a mais compensadora das homenagens que o Governo poderia prestar aos responsáveis pela referida escolaridade.

Por ultimo, o ministro, saudando o representante do Brasil, disse que o país irmão «quis mais uma vez comungar numa festa portuguesa, que como tal é sua também, e deste modo acedeu solícito ao convite que lhe endereçámos no sentido de nos enviar uma embaixadora especial, na pessoa da professora primária que temos o gosto de acolher como se fora uma das nossas».

Procedeu-se, em seguida, á entrega das condecorações da Ordem da Instrução Pública a 38 professores do continente, 8 das ilhas adjacentes e 17 do Ultramar. Os que não puderam comparecer receber-los-ão oportunamente, por delegação do Chefe do Estado, dos governadores dos distritos autónomos ou das províncias onde vivem.

Feita a distribuição dos prémios, uma professora entregou ao Chefe do Estado um ramo de flores, como homenagem do professorado português ao supremo magistrado da Nação. O Chefe do Estado, em breves palavras, manifestou a sua grande satisfação pela homenagem e disse que a transmitia ao professorado brasileiro na pessoa da sua ilustre representante, a quem entregou o ramo.

Burlão identificado pela vítima

Apesar de parecer incrível, a verdade é que, de quando em vez, resulta frutuoso (para os burlões) o estafado processo do «vigésimo premiado»... Desta feita, a vítima escolhida foi um cidadão americano, natural do Estado de Virgínia, mas filho de pais portugueses, que se encontra em Faro de visita aos familiares.

Acidentalmente em Lisboa, aquele cidadão americano foi abordado, ontem, de manhã, na Rua da Prata, por dois «profissionais do conto do vigário», que lhe entregaram um «vigésimo premiado» com sessenta mil escudos para rebater, deixando o luso-americano nas suas mãos a carteira com cerca de três mil escudos, uma mala de viagem e vários outros objectos.

A vítima, porém, não desanimou de castigar os burlões e resolveu percorrer demoradamente a Baixa. Com tanta sorte o fez que, ainda durante a tarde de ontem, conseguiu identificar um dos meliantes, pedindo, por isso, a intervenção da Polícia.

Depois de preso, o astuto burlão foi identificado. Trata-se de Fernando do Souto Figueiredo, já com várias condenações por proezas semelhantes e presentemente em liberdade condicional, por ter sido considerado delinquente habitual. Deste modo, durante um bom par de anos, o expedito «trabalhador» estará impedido de prosseguir nas suas actividades...

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21
Restauradores
Lisboa
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

COZINHA ALENTEJANA
AV DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªS-FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFAZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
CARNEIRO GUISADO A PORTUGUESA
Aberto até ás 3.30 h.
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

NAU DOS CORVOS
RESTAURANTE-SALÃO DE CHA
BAR — ESPLANADA
DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE O MAR
CABO CARVOEIRO — PENICHE

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

ESTALAGEM DO
Galeão
SERVIÇO DE RESTAURANTE NA ESPLANADA A PREÇOS ACESSÍVEIS
ERICEIRA —— Telef. 85

Começou a montagem das vigas dos tabuleiros da ponte sobre o Tejo

Começaram os trabalhos da construção e montagem do tabuleiro da ponte sobre o Tejo, a partir da torre Norte, no meio do rio, podendo ver-se já os primeiros troços, de vinte metros cada um, para um e outro lados do pontão. Trata-se da parte inferior da grande viga de rigidez, que suportará o pavimento Esta viga tem 12 metros de altura, o equivalente a um prédio de quatro andares, destinando-se a parte superior á colocação do tabuleiro ou pavimento rodoviário e a inferior á futura via férrea.

Idêntico trabalho vai começar, dentro em breve, a partir da torre Sul. Os troços da viga são colocados paralelamente de um e outro lado, para se estabelecer um equilíbrio de forças e peso. Os troços que se colocam, a seguir a estes primeiros montados na torre, são construidos pelo mesmo sistema de colocação paralela, mas por guindagem.

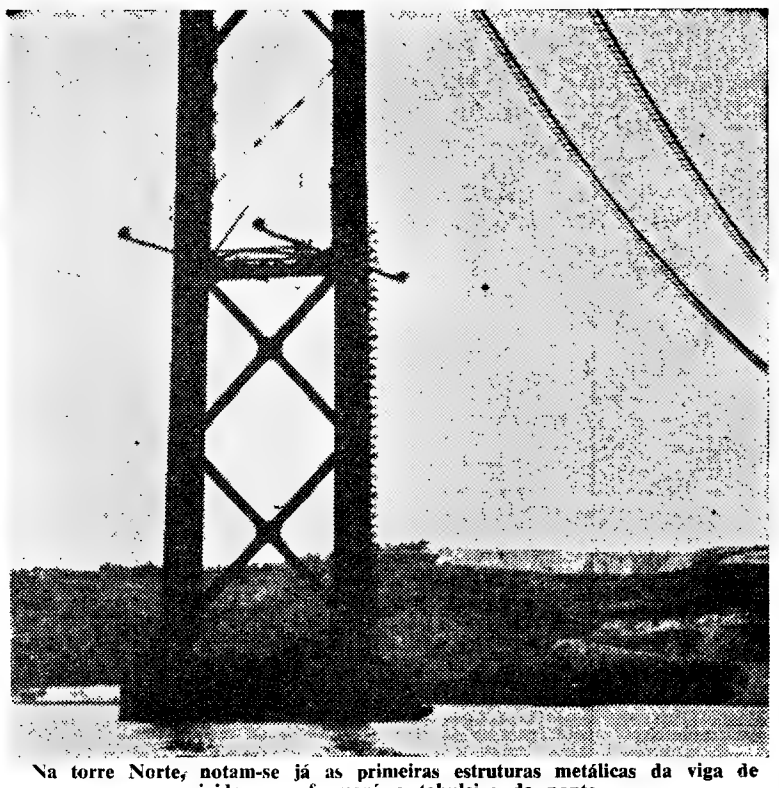
Entretanto, já se vê no estaleiro de Alcantara a primeira grande secção da viga, com 40 metros de comprimento e que pesa 330 toneladas. Faz parte de um conjunto de peças iguais que, brevemente, começarão a ser transportadas, por meio de barcaças, para debaixo do sítio que lhes compete na ponte, sendo, depois, guindadas e fixas aos cabos pendurais verticais que já se encontram montados e se destinam a suportar a ponte suspensa. Assim os trabalhos da ponte vão entrar numa fase importante e espectacular.

No grande estaleiro, que se estende desde a doca de Santo Amaro até á Central Tejo, pode ver-se um enorme conjunto de vigas de grandes peças metálicas que se destinam á cadeia de montagem dos troços do tabuleiro e que, brevemente, serão erguidas das barcaças para constituirem verdadeiramente a ponte.

Estes troços de tabuleiro, montados no cais e que, como se disse, pesam 330 toneladas cada um, serão arrastados por um «charriot» até uma plataforma construida junto ao rio. Depois de colocados ali, são postas por baixo as barcaças, que, na maré alta, farão subir os conjuntos metálicos fazendo assim a carga. A guindagem faz-se a partir dos cabos pendurais que se fixarão á parte superior da viga.

Informam-nos de que se espera que até ao fim do ano corrente a grande viga de rigidez fique completamente montada, após o que se coloca o pavimento metálico da ponte.

Assim, processam-se em ritmo acelerado os trabalhos da ponte, no sentido de ser possível inaugurá-la quatro meses antes do prazo fixado. Entretanto, completam-se os acessos, nas margens Norte e Sul, no respeitante á ponte. Nestes erguem-se já inclusivamente alguns dos candeeiros para a sua iluminação. Resulta daqui que se torna urgente efectuar os trabalhos de acessos camarários, principalmente no que respeita aos que ligam Alcantara-Terra a Alcantara-Mar e os da Avenida de Berna, a cargo do Município. A retardarem-se estes trabalhos, é possível que não se concluam tais acessos, absolutamente indispensáveis, a tempo de poderem ser utilizados quando a ponte for aberta ao tráfego.



Na torre Norte, notam-se já as primeiras estruturas metálicas da viga de rigidez que formará o tabuleiro da ponte

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 9 — (L.). — O Gabinete Militar do Comando Chefe das Forças Armadas da Província de Moçambique distribuiu o seguinte comunicado, através do Centro de Informação e Turismo:

«Na região do planalto de Mueda, quando uma pequena coluna militar se deslocava num itinerário, avistou um grupo de bandoleiros que se pôs em fuga após ter disparado alguns tiros. Na acção faleceu o soldado 1310-64, José dos Santos Ferreira, natural da freguesia de Valoura, concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Na parte do distrito de Cabo Delgado, um grupo de terroristas tentou assaltar uma lavra e raptar a mulher macua que ali trabalhava. Esta deu o alarme, tendo acorrido as populações vizinhas que puseram os assaltantes em debandada, causando-lhes baixas.

Uma força de Polícia nativa, que seguiu o rasto dos bandoleiros, conseguiu alcançá-los, ocasionando-lhes novas baixas quando pretendiam resistir. Foi apreendido armamento. Não houve baixas na Polícia Administrativa nem entre a população macua.

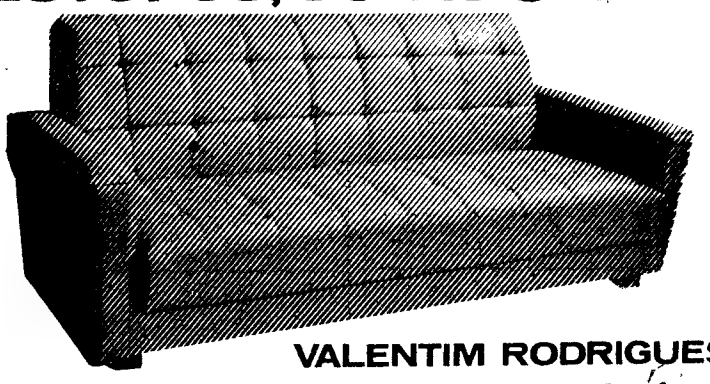
Na região a norte de Diaca, uma pequena unidade do Exército que regressava de um patrulhamento foi alvejada por um bando de terroristas, ao qual causou pesadas baixas e apreendeu armamento. Não houve baixas nas nossas tropas».

MARCAMPO

BARCOS — CARAVANAS
TENDAS
Av. Alm. Gago Coutinho, 102-B
Lisboa
Convida-vos a visitar o Stand 207 na F. I. L. até 23 de Junho das 17 ás 24.

JÓIAS PRATAS
antigas e modernas
COMPRA VENDE
RUA AUREA, 250 — Telef. 35675

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

LATINA M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

HOJE, ÀS 22 HORAS
CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

A QUE SE DIGNA ASSISTIR
O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

COM A PRAÇA VISTOSAMENTE ENGALANADA SERÃO LIDADOS 6 CORPULENTOS E BRAVOS TOIROS (DE 500 KG) GENTILMENTE OFERECIDOS PELOS GANADEIROS VINHAS & IRMÃO

CAVALEIROS
MANUEL CONDE
PEDRO LOUCEIRO
D. JOSÉ ATAÍDE
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI
e o amador
FREDERICO CUNHA

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO chefiados por JOAQUIM CAPOULAS

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, E NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA (Tels. 30769; 321712 e 771819)

CONTINUAM ABERTAS AS MARCAÇÕES PARA TODA A TEMPORADA

A Jugoslávia de luto pela morte dos 126 mineiros

BELGRADO, 9 — (R.) — Hoje, na Jugoslávia, as bandeiras estão todas a meia haste, em sinal de luto pelos 126 mineiros mortos no maior desastre ocorrido nas minas do país nos ultimos 31 anos.

Mais de 400 crianças perderam os pais na explosão, e a maior parte dos que morreram eram filhos ou parentes próximos dos 127 mineiros mortos em 1934 num desastre semelhante.

Um dos sobreviventes deste ultimo desastre, Ivo Milcevic, de 47 anos, sobreviveu também ao desastre de 1934 e de ambas as vezes foi o primeiro a tentar salvar os seus colegas.

As operações de salvamento terminaram hoje ás primeiras horas.

Cerca de 30 mil pessoas enlutadas, entre as quais se encontram membros do Governo, funcionários locais e pessoas das cidades próximas, juntaram-se hoje em frente de uma escola onde mineiros vestidos de preto formavam uma guarda de honra em volta dos caixões.

Milan Rukavina, dirigente do sindicato dos mineiros, durante um discurso declarou: «A nossa atitude para com a segurança dos trabalhadores deve ser radicalmente modificada. Não devemos permitir que volte a acontecer uma catástrofe semelhante».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Faro, 24°; mínima: Penhas da Saude, 4°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 22°; Funchal, 19°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 15°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 14°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°,5; minima, 16°,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 31°,3; mínima, 18°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco a moderado, predominando de noroeste; neblina ou nevoeiros matinais no litoral oeste a norte do Cabo Carvoeiro; possibilidade de chuviscos durante a tarde nas regiões a norte do rio Mondego.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 11* *Ocaso ás 21 e 01*

FASES DA LUA

Dia 14 Dia 22 Dia 30 Dia 5

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 9 — Às 0 e 20 (3,6 m); 13 e 03 (3,5 m). **Dia 10** — À 1 e 28 (3,7 m); 13 e 59 (3,7 m). **Dia 11** — Às 2 e 22 (3,8 m); 14 e 50 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 9 — As 6 e 41 (1,3 m); 19 horas (1,4 m). **Dia 10** — Às 7 e 29 (1,2 m); 19 e 49 (1,3 m). **Dia 11** — Às 8 e 15 (1,1 m); 20 e 36 (1,2 m).

ALTA FIDELIDADE NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

JORGE GONÇALVES expõe no Stand 426 Galeria AA o mais fino equipamento de reprodução de som

Compram-se Jóias e Pratas
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
9 – JUNHO – 1965

Um vestido em «crochet»

O «crochet» está na moda em «toilettes» femininas. Usa-se trabalhado, com fios de lã ou de algodão, em malhas vulgaríssimas como sejam a malha de abertos e fechados, a malha baixa, a malha tunisiana e outras semelhantes. Aparecem, também, as rosetas que servem para enfeitar golas e punhos ou armar, totalmente, um vestido arrendado.

Este vestido foi feito em crochet» com lã cor-de-rosa pálida avivada por um «picot» feito em malha rosa com lã preta.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Teresa Águas Vila Lobo; D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira, menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa e menino Gonçalo José Avilez Pereira.

AMANHÃ — D. Julia Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Noémia Nunes Soleiro, D. Lula Vang, D. Irene Pereira Ramos, D. Ana Sílvia Ribeibro dos Santos, menina Maria do Rosário Rocha d'Almeida e meninos Nuno Filipe Soares de Carvalho, Jorge Rocha d'Almeida e João Mesquita de Faro Viana.

DIA 11 — Pintora D. Olívia Barros, escritora D. Fernanda Tasso de Figueiredo, D. Olívia Pimentel Lacombe, D. Maria da Encarnação Fazenda e menina Olívia Maria de Carvalho Marques Ferreira.

DIA 12 — D. Esmeralda Cravo Ventura e o menino Jaime da Silveira Magalhães.

DIA 13 — D. Margarida Maria d'Avilez, D. Emília Charters d'Azevedo Taborda Henriques da Silva.

DIA 14 — D. Maria Posser d'Andrade Vilas e menina Maria de Fátima Brás d'Almeida.

DIA 15 — Arquitecta D. Maria Elisa do Rosário, D. Esmeralda Luís Gomes, D. Ana Paula Monteiro Fernandes e os meninos Manuel Maria Cardoso Pereira e Aníbal da Silva Gomes.

DIA 16 — D. Maria Guilhermina Freitas de Sousa e menino Miguel Pereira Caldas Velho da Palma.

Para usar nas férias

Nina Ricci lançou já os seus fatos de banho para a época, reservando para a sua «boutique» os modelos mais originais e vendendo aos outros armazéns o fato de estilo normal, embora com o cunho da linha em voga. Não se trata de modelos muito exóticos nem que dêem nas vistas pelo arrojo do talhe ou das cores. Juntamente com os «maillots» e biquinis, apresenta toalhas de praia vistosas e com desenhos sugestivos impressos. São reversíveis e com grandes flores, figuras humanas e composições geométricas abstractas.

Por seu lado, a «boutique» Elle especializou-se no estilo jovem e original, apresentando alguns modelos bizarros. Entre eles há os biquinis de seda cobertos de renda vermelha ou preta, os fatos de banho de cores aciduladas e luminosas, que se vêem de muito longe e se tornam mais vivas quando molhadas com a água do mar. Como toalhão de praia vende um tipo de toalha-esponja nas cores cíclame e laranja. Para depois do banho, a «Elle-Boutique» criou um casaco «jersey» de tecido transparente que desce até uns vinte centímetros acima do joelho. Como chapéu opta pelos «cloches» de palha de Itália.

Grandes decotes e estilo muito jovem caracterizam os fatos de banho das Galeries Lafayette, onde podem ver-se igualmente conjuntos desportivos, tanto para praia como para campo. Apresenta também «anoraks» de praia, de algodão, com largas bandas horizontais, assim como camisolas com desenhos exóticos de cores coordenadas com as calças compridas, fato de banho ou «shorts» de algodão.

Da esquerda para a direita: «maillot» estilo barqueiro de Nina Ricci, de «jersey» preto bordado com fios grossos verdes, com uma gorra de banho etrusca. Bailarina azul-escuro com um pequeno tacão de sola ou madeira envernizada, de Repetto. Fato de banho branco estampado com pospontos pretos e cordões encanastrados, aos lados, á frente e atrás, criado por Mme. Repetto e para ser usado com um chapéu Ville du Puy. Mala-cabaz taitiana.

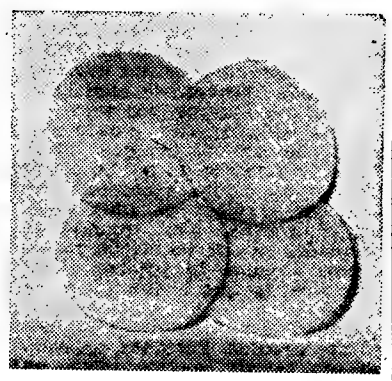
Nas restantes «boutiques» parisienses encontra-se uma variedade impressionante de fatos de banho e trajes de praia para todas as idades e estaturas, desde os minusculos biquinis aos biquinis disfarçados com uma malha de renda ou fato levando os dois corpos unidos por meio de renda grossa tipo pescador.

Na casa de M.me Repetto, podem admirar-se fatos de banho originais baseados todos em trajes de «ballet». M.me Repetto, mãe de Roland Petit, começou a sua carreira de costura fornecendo as malhas para os bailarinos da companhia do filho. Depois, criou modelos para artistas célebres, nomeadamente Brigitte Bardot. Este ano, lançou mais alguns desses fatos de banho que lembram trajes de «ballet» cortados em oval na barriga e cobertos por malha de renda.

Como acessórios de praia e campo apresentam-se bailarinas, sandálias estilo italiano, malas de palha, grandes sacas de linho ou algodão estampados com motivos de cores fortes, sendo permitidas todas as fantasias e bizarrias.

NATHALIE MONT-SERVAN

VIMOS PARA SI...



Pareceu-nos ter bastante interesse este processo de fazer os retoques de maquilhagem que são necessários quando queremos um rosto bem tratado. Estas rodelinhas de espuma de «nylon» têm a grande vantagem de serem laváveis, ao contrário do que acontece com as bolas de algodão colorido que se usam para o mesmo fim. As rodelas, de origem holandesa, vendem-se em cinco cores suaves, num estojo próprio com fecho, e custam, no total, 22$50. Quando estiverem sujas de retirarem um traço de lápis, uma marca de «baton», o excesso de pó-de-arroz, ou de fazerem a limpeza da pele, põem-se todas dentro de água com detergente, passam-se por água limpa, apertam-se entre uma toalha de felpa, e aí as temos outra vez, como se estivessem novas.

Será boa ideia trazer sempre duas ou três destas rodelas na carteira, para aqueles retoques diários que precisamos de dar á nossa maquilhagem.

Para o sol de praia

A firma alemã Bayer lançou no mercado português, há poucos dias, uma gama completa de produtos para o sol: creme, óleo e espuma-«spray». A qualidade é boa, a pele fica bem protegida e não escama, e os produtos Delial — é este o nome da gama agora lançada — têm

(Continua na página seguinte deste suplemento)

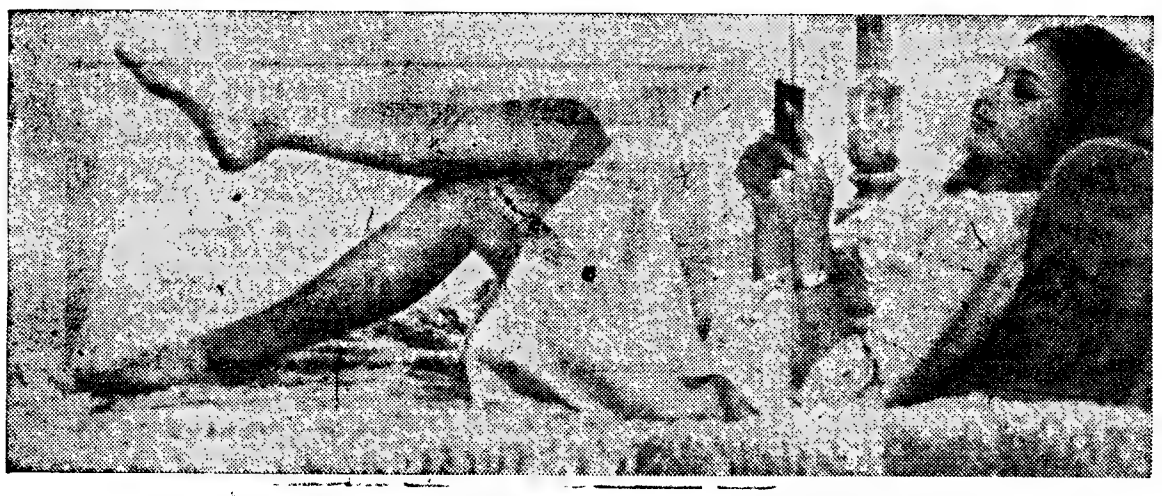
Atenção aos pés!...

Quase todas as mulheres cuidam meticulosamente dos seus pés, pintando-lhes as unhas e fazendo desaparecer as calosidades. Mas pouco mais e, quando eles doem, esses cuidados não podem limitar-se ao aspecto estético, pois é preciso fazer mais alguma coisa. Assim, se ao caminhar, sentir uma dor surda na parte interna dos pés, talvez o arco, ou curvatura, esteja deformado e para o fortalecer e pronunciar deverá fazer os seguintes exercícios:

● Sente-se numa cadeira bastante alta e estenda um pouco a perna direita. Sem tocar no chão, dobre os dedos do pé para baixo até sentir que os musculos da barriga da perna estão repuxados. Repita três vezes este exercício e faça o mesmo com o outro pé.

● De pé, com as mãos apoiadas no espaldar de uma cadeira, erga-se, lentamente, na ponta dos pés, como o costumam fazer as bailarinas. Também lentamente, volte a colocar os calcanhares no chão,

(Continua na página seguinte deste suplemento)



«Abat-jours»

Os «abat-jours» de papel retomarão o aspecto de novos quando limpos com um pouco de água a que se tiver juntado sabão em pó. Depois de secos, com o auxílio de um pincel fininho, deverão cobrir-se com um pouco de laca incolor.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

um delicioso perfume a limão. Os preços vão de 20$00 para o creme, 27$50 e 42$50 para o óleo e 60$00 para a esupma-«spray» que é, quanto a nós, a forma mais prática de utilizar qualquer produto de belemar, o que é feissimo mas inevitável. Quando a pele está já um pouco quente do sol, deve fazer-se nova aplicação, para evitar que a cútis fique muito seca e comece a escavel, se não a tratarmos a tempo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as rodelas de «mousse» em J. Pires Tavares, Rua 1. de Dezembro, 120, e os produtos Delial na casa S. Pereira Leão, Rua da Prata, 225. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

NAMORO

Antes do namoro, há a simpatia ou o «flirt», que são o «intermezzo» para o autêntico namoro. Diz-se que o namoro é o prelúdio do casamento, que começa por ele e, por isso mesmo, é necessário que aquele comece bem.

Ora, se o seu namoro está ainda na fase do encantamento inicial (o namoro é, aliás, sempre um encantamento), procure analisar a personalidade dele, com inteligência e bom-senso, interessando-se pelos seu assuntos preferidos. Depois, procure ser uma rapariga cuidada e atenta. Faça com que ele se sinta orgulhoso de andar a seu lado, pois é erro pensar que, depois de conquistado o amor, nada mais é preciso fazer. Seja simpática, alegre, mas sem exageros forçados e, quase sempre, contraproducentes. Procure agir sempre com espontaneidade e simplicidade. E, se ele é realmente o homem da sua vida, use, então, de todos os recursos femininos «permissíveis» e não o deixe fugir...

ATENÇÃO AOS PÉS!...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

executando um movimento ondulatório com os tornozelos, mas sem movimentar a ponta do pé, que deve ficar firme no chão. Este exercício é de grande eficácia, embora canse um pouco. Por isso, faça-o duas ou três vezes apenas nos primeiros dias.

Se tem o hábito de andar com as pontas dos pés voltadas para dentro, o que é muito deselegante, verificará que se cansa com facilidade, além de deformar os pés. Assim, faça o seguinte: trace no chão uma linha recta e, durante dez minutos, caminhe sobre essa linha, colocando um pé atrás do outro e de forma a não ficarem voltados nem para fora nem para dentro.

Se tem pés delicados, fracos ou muito sensíveis, tonifique-lhes a musculatura, deixando cair um jacto de chuveiro frio logo depois de os ter lavado com água quente (isso pode ser feito no momento em que termina o banho quente). Em seguida, friccione-os com água-de-colónia e aplique-lhes talco.

As calosidades são geralmente devidas ao uso de sapatos inadequados ao formato do pé. Se o mal é antigo ou muito acentuado, recorra aos serviços de uma pedicura diplomada. Mas, quando as calosidades são de formação recente, uma tirinha de adesivo alivia a dor e evita que a calosidade se acentue.

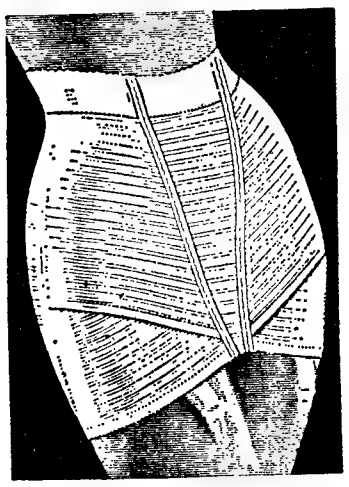
A causa de muitos males dos pés está nos sapatos. Portanto, ao comprar um par de sapatos, pense na estética, mas, acima de tudo, pense na comodidade dos seus pés. Se os sapatos são bonitos, elegantes, mas você sente que os seus pés não estão perfeitamente acomodados dentro deles, renuncie a esses sapatos e escolha outro par. Além de estar concorrendo para evitar que os seus pés sofram, estará também favorecendo a elegancia do seu andar.

Sempre que tira os sapatos, active a circulação movimentando os pés de cima para baixo e de um lado para o outro.

ELASTI VN ESC 178$00

- **«elasti» - VN** *Triumph* proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em **V.**, na frente dá mais equilibrio ao andar
- **«elasti» - VN** *Triumph* não tem barbas nem colchetes. O material NYLON - ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele
- **«elasti» - VN** *Triumph* fabrica-se em BRANCO, SALMÃO e PRETO

A venda nos bons estabelecimentos da especialidade



ELASTI VLN ESC 235$00

Triumph

É O TRIUNFO DA ELEGÂNCIA FEMININA

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados
CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 4 57 27 — Lisboa

A MEIA DE VIDRO **JÁ TEM** À VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM **FATOS DE BANHO** PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

TECIDOS ROMA
14-B Avenida de Roma 14-F
TEL. 729344
(junto ao cinema ROMA)

A CASA DA MODA NA AVENIDA DA MODA

Continua a receber as novidades da Estação da mais flagrante actualidade

SEDAS NATURAIS, TERYLENES, LINHOS FRANCESES E NACIONAIS FATOS DE BANHO DE TODAS AS MARCAS

Confecções, vasto sortido nos mais lindos e elegantes modelos

Conselhos à dona de casa

O limão é um fruto excelente que, pelas suas extraordinárias propriedades, se torna indispensável em todos os lares. Além das vitaminas B, C e D, entram ainda na sua composição os sais minerais: cálcio, cloro, ferro, enxôfre, fósforo e magnésio; os ácidos cítrico e oxálico e ainda água, proteínas, gorduras, cinzas e hidratos de carbono. Ao contrário do que comummente se diz, o limão é sobremaneira alcalinizante e ainda neutralizante.

*

Quando necessitar de lavar em casa roupas de lã, deite na água morna em que vão ser lavadas algumas gotas de amoníaco. O resultado é excelente. Evita o encolhimento e, no caso de se tratar de tecido branco, o amarelecimento.

*

As blusas e outras malhas de «cashemere» devem ser lavadas cuidadosamente em água morna e sabão sem potassa. Devem ser enxaguadas também em água morna á qual se adicionam algumas gotinhas de vinagre. E para secar? — Muito fácil, estenda sobre uma toalha felpuda aberta sobre uma mesa e cubra com outra toalha.

*

A fim de evitar que as panelas fiquem manchadas, tenha sempre uma lata para o cozimento de ovos, e, para que estes não rachem durante o cozimento, deite na água, antes de levar ao fogo, um pouquinho de vinagre.

*

A casca de limão, laranja ou tangerina pode ser aproveitada para preparar licores e refrescos.

Como deve preparar-se um bom café

Há uma infinidade de máquinas próprias para fazer café. Seria práticamente impossível falar delas. Achamos que o mais simples seria ensinar a prepará-lo sem o uso de nenhuma máquina, mas apenas das: panela; coador de flanela ou fazenda encorpada; bule; colher de sopa.

Mesmo com estes utensílios, há três maneiras diferentes de fazê-lo:

☆ Meça para cada duas xícaras de água, uma colher de sopa bem cheia de pó de café.

- Leve a água ao lume para ferver.
- Assim que a água levantar fervura, retire a panela do lume e despeje o pó de café. Misture bem.
- Leve novamente a panela ao lume brando, mexendo lentamente, até que comece a ferver.
- Despeje imediatamente o café no coador que deve ter sido escaldado em água bem quente.

☆ A medida de água e pó continuam as mesmas.

- Leve a água a ferver.
- Assim que levantar fervura, retire-a do lume e misture o pó.
- Despeje imediatamente no coador.

☆ A medida continua a mesma.

- Leve a água a ferver.
- Escalde bem o coador e ponha nele sòmente o pó do café.
- Assim que a água começar a ferver, despeje-a no coador.

Qualquer que tenha sido a maneira de prepará-lo o importante é não esquecer de:

- Escaldar bem o bule e as xícaras com água bem quente.
- Verificar o tempo que o pó do café tem de torrado e moído.

Este prazo não deve ser superior a dez dias, porque se não ele fica rançoso e nocivo á saude.

- Guarde o pó de café numa lata bem fechada.
- Se precisar requentá-lo, faça-o sempre em banho-maria.

MOEDAS ANTIGAS
de ouro, prata e cobre portuguesas e brasileiras, compra aos melhores preços a
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO. Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef 328523

Emagrecer e não voltar a engordar, só com OBESYL (CHÁ)
Perca o peso que quiser
SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

NÃO SOFRA MAIS DOS PÉS EM 3 MINUTOS
SHOE-EZE
dar-lhe-á definitivamente O DESEJADO ALÍVIO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar
REPRESENTAÇÕES UREDO, LDA.
Av. Almirante Reis, 94, 4.º-F — Tel. 53 77 21 — LISBOA-1

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão
Digestinas
alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento
moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas
DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA
• SABOR DELICIOSO semelhante ao do óm fino caramelo 2 paladares: mentol e limão
CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

AS RECEITAS DA LEITORA

Creme de cenoura

INGREDIENTES — 500 g de cenouras, 500 g de cebolas, 1 nabo, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 litros de água, 1 chávena de leite, 1 colher de farinha e sal.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as cebolas e o nabo. Raspam-se as cenouras. Põem-se a cozer na água. Passam-se depois pelo «passe vite» com o crivo mais fino. Volta ao lume com a Vaqueiro, o caldo Royco e o sal. Por fim junta-se a farinha desfeita no leite. Serve-se com cubos de pão frito.

AS RECEITAS DA LEITORA

Polvo guisado à moda do Minho

INGREDIENTES — 1 polvo regular, 1 cebola grande, 1 ramo de salsa, 3 tomates, 2 dentes de alhos, 4 colheres, das de sopa, de azeite, 1 limão, pão e sal.

PREPARAÇÃO — Lava-se o polvo e bate-se na pedra do lavadouro para largar a goma. Corta-se em bocados e tempera-se com sal e sumo de limão. Faz-se um refogado, com o azeite, a cebola, os alhos e a salsa. Logo que a cebola esteja aloirada juntam-se-lhes os tomates, sem peles nem sementes e deixa-se ferver um pouco. Mistura-se-lhe o polvo e deixa-se ferver em lume brando juntando-se-lhe uma pequena porção de água. Não deve ferver durante muito tempo para o polvo não endurecer. Serve-se numa travessa sobre fatias de pão torradas no forno ou na torradeira.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Bavarois» de chocolate

INGREDIENTES — 1 «tablette» de 250 g de chocolate, 1/2 litro de leite, 6 gemas de ovos, 15 g de gelatina, 125 g de açúcar, 1/2 litro de natas frescas e óleo para untar a forma.

PREPARAÇÃO — Derrete-se a «tablette» de chocolate no leite a ferver. Separadamente batem-se muito bem as gemas com o açúcar. Juntam-se as duas misturas ainda quentes e levam-se a lume muito brando apenas para engrossar e sem que chegue a ferver. Tira-se do lume e junta-se-lhe a gelatina previamente demolhada, em água fria. Mexe-se constantemente até a gelatina ficar bem ligada ao creme. Passa-se tudo por um passador de rede e logo que esfrie juntam-se-lhes as natas batidas. Deita-se numa forma untada com óleo e mete-se no frigorífico para gelar. Não havendo frigorífico faz-se o «Bavarois» de véspera e guarda-se em sítio fresco. De qualquer modo só se desenforma pouco antes de ser servido.

Fernanda
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º • Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM LIVRO PARA OS PAIS

*

Conversando com os pais

*

«Conversando com os pais» é um livro da autoria do dr. António Correia (Coimbra Editora, Lda.) que procura demonstrar aos educadores que não basta amar as crianças, é preciso «saber amá-las». Os problemas do dia-a-dia, que se levantam em torno da criança, relacionados com o seu desenvolvimento, com a Família e com a Escola Infantil, são encarados pelo autor em capítulos breves, acessíveis e convincentes graças á limpidez do estilo e dos argumentos. A seguir transcrevemos o capítulo:

O menino tem de aprender...

Os pais do pequeno ficaram verdadeiramente indignados quando ouviram sair da boca do seu filho aquele enorme palavrão! Onde teria ele ouvido aquela palavra feia? Como era possível uma criança tão pequenina aprender blasfémias daquele quilate?

E logo o menino ter dito aquela asneira em frente de tanta gente conhecida, de pessoas tão delicadas e que, naturalmente, logo repararam no facto e fariam os seus equilibrados comentários!

Momentos aflitivos aqueles, para os pais e para toda aquela gente que ouviu uma criança de seis anos proferir um palavrão de tal envergadura! Mas, muito mais para os pais que, recuperada a fala, caíram sobre a criança com todo o peso da sua autoridade de educadores, ralharam fortemente e ameaçaram o menino de lhe bater convenientemente se tornasse a repetir a graça...

As outras pessoas, no entanto, afligiram-se de modo diferente, rindo-se e desabafando, assim como se assistissem a um escorregão de pessoa sisuda em casca de banana, isto é, como se o facto se tivesse dado sómente entre adultos e não com a participação de uma criança de seis anos. No seu conjunto, a situação foi apreciada e comentada sem o mínimo interesse educativo.

A criança não mediu o que disse e está muito longe de correlacionar êsses aspectos particulares da vida social. Isto tem de merecer a nossa atenção e mal vão os pais e todos os educadores que acreditam solucionar este problema com meia duzia de palmatoadas, porque, segundo eles dizem, assim é que se aprende.

A criança aprende o mau da mesma forma que aprende o bom, quer nós queiramos quer não. Do que se trata não é de adiar para mais tarde a aquisição do prejudicial, mas sim criar na criança a ideia daquilo que se deve ou não dizer ou fazer. Trata-se de *ensinar*, ou melhor, trata-se de ajudar a criança a adaptar-se ao ambiente social em que vive, ás suas regras e obrigações.

Para a criança, o proferir uma palavra considerada inconveniente pelos adultos, não tem valor diferente do que pegar mal no garfo ou atravessar uma rua sem se precaver dos automóveis. Nada de atribuirmos a todos estes factos um valor educativo diferente, pois temos então de assistir a reacções igualmente muito diferentes da parte da criança. E isso não corresponde evidentemente á verdade dos factos, pois, para o desenvolvimento da criança, é muito mais prejudicial ela não aprender a atravessar uma rua do que proferir algumas palavras que nós consideramos criminosas e que, tantas vezes, são nitidamente inofensivas, provocando até o riso e o gracejo em quem as ouve...

Se o menino, quando ia acompanhado pelos seus pais e outras pessoas amigas, tentou atravessar a rua quando vinha um automóvel, todos o repreenderam com o mesmo carácter aflitivo, a mesma ansiedade no «isso não se deve fazer». Assim, a criança compreenderá mais fácilmente o seu erro e, portanto, aprenderá a enfrentar situações idênticas.

Mas, quando o menino lançou para o ar aquele palavrão, que ouviu não se sabe onde nem quando, os adultos que estavam junto dele reagiram de maneira muito diferente. Os pais indignaram-se, mas os outros não puderam esconder um certo ar divertido, mal disfarçado e, muitas vezes, até certa aprovação pela «esperteza»...

Que há-de pensar a criança de tudo isto?

Não se trata, pois, de remediar o erro naquele momento, apressadamente, mais para a vista de quem assiste do que com intuito de verdadeiramente *educar* o menino.

Do que se trata é estabelecer relações de íntima colaboração, amizade, confiança e amor entre pais e filhos, de modo a que, no momento azado, no sossego do lar, na altura que se julgue mais conveniente, a criança possa compreender e ajuizar o alcance do seu acto, dispondo-se a atender os conselhos dados pelos pais e seleccionar aquilo que lhe convém ou não lhe convém dizer ou fazer na presença de outras pessoas.

É nessa confiança mutua entre pais e filhos que assenta todo o trabalho educativo e, para o conseguir, não devemos deixar-nos perturbar por situações que deliberámos serem muito importantes, mas que, na realidade, são muitas vezes secundárias.

AS CRIANÇAS E O DINHEIRO

TODOS nós concordamos que as crianças precisam aprender a gastar bem o dinheiro, mas a questão mais importante a decidir é: como poderemos ensiná-las a esse respeito?

— Elaborando e observando um plano para dar dinheiro às crianças, obter-se-ão melhores resultados do que entregando-lhes quaisquer quantias irregularmente. O melhor é dar à criança uma pequena mesada, ou um subsídio semanal, que irá sendo aumentado em proporção com as suas necessidades. Partindo das pequenas quantias que uma criança de seis ou sete anos possa precisar, a importância será aumentada em conformidade com a aptidão da criança para tomar as suas próprias decisões. Desta forma, quando chegar aos 13 ou 14 anos, já ela estará apta a comprar as suas roupas. Será ocioso dizer que tal prática lhe dará bom senso e melhor compreensão da necessidade de fazer planos acertados

É muito frequente os pais darem uma mesada ao filho ou à filha, e depois ditarem-lhe como devem gastá-la. Na realidade, essas ordens autoritárias servem apenas para destruir quaisquer propósitos. Se se disser a uma criança que deve economizar três escudos em cada dez escudos, ou que só deve gastar dois escudos por semana em rebuçados, ela não terá ensejo de exercer o seu próprio critério. E na verdade se lhe dermos instruções sobre a maneira de gastar o dinheiro, então este continuará a ser «nosso», e não há razão para falar em «mesada».

Coisa muito diferente é discutir com a criança algum problema que surja: por exemplo, podemos demonstrar-lhe que, se poupar um pouquinho dos cinco escudos de cada semana, no fim do mês poderá comprar alguma coisa que realmente deseja.

Devemos lembrar-lhe que, quando é convidada para uma festa em casa de outra criança, poderá querer dar-lhe um presente de aniversário.

Os nossos filhos sabem que há crianças vivendo com dificuldades e gostarão de as ajudar. Quando esse auxílio representa uma privação de quem dá, é mais educativo do que o simples gesto de entregar o dinheiro que se pediu ao pai para esse fim.

Aprender com os mestres

Educar pelo exemplo, persuadindo sem imposição e convencendo sem coacção, deve ser o ideal do educador.

Quando a obediência vem imposta pelo temor, falham sempre os seus métodos e engana-se aquele que pensa educar assim, consciente de que nada conseguirá por outros meios.

A disciplina, no verdadeiro sentido educativo, é o bom entendimento entre o aluno e o professor, ou entre o pai e o filho. É a compreensão afectiva daquele em relação a este, a aceitação voluntária, pelo educando, das determinações justas do educador.

Entre um e outro deve existir sempre a mais perfeita harmonia, o melhor entendimento.

MARIA DE JESUS MATEUS MENDES

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A escolha da profissão

Minha filha vai fazer este ano o quinto ano do liceu. Como não somos ricos, não podemos dar-lhe um curso dispendioso e longo. Portanto, que curso me aconselha?

RESPOSTA

— Impossível responder. A escolha da profissão é um problema muito sério do qual depende em boa parte a felicidade do indivíduo e até a afinação desta complicada e delicada engrenagem que é a sociedade em que vivemos.

Em primeiro lugar há que atender ás aptidões, gostos, interesses, tendências da sua filha. Ela tem vocação, para quê? Esta a primeira pergunta a que é preciso responder.

Uma profissão exercida sem prazer, inábilmente, ou contra vontade, é motivo constante de contrariedade para quem a exerce e que nunca pode dar o pleno rendimento que é lícito esperar. O que se aprende nos livros dá uma preparação mais ou menos completa — ás vezes sómente uma base — mas não dá o gosto de aprofundar, de desenvolver os conhecimentos adquiridos, nem aquela predisposição para bem cumprir, para conseguir o máximo, que vem da alegria e da segurança de exercer com competência determinadas funções. E depois, com que direito toma uma pessoa conta de um lugar contrariada, sem condições para o desempenhar bem, quando outras pessoas o desempenhariam com vantagem, cabalmente, com maior proveito para todos?

Há muito que fazer e é necessário que cada qual faça aquilo de que é capaz, com seriedade, com altura, sem confusões nem atropêlos. Os deslocados, por vezes reagem e conseguem, depois de muitos esforços, encontrar o seu verdadeiro caminho. Mas só excepcionalmente isso acontece. Na grande maioria dos casos ou se revoltam inutilmente, dominados pelas circunstâncias, e azedam; ou se acomodam, caindo na mediocridade e na apatia.

Ignoramos onde a leitora reside e quais as possibilidades de trabalho para uma rapariga, a sua terra ou região oferecem. Este é também um factor importante a considerar, de acordo com os planos familiares de futuro.

Muito mais poderíamos dizer sobre a escolha da profissão. Mas estas breves considerações talvez bastem para lhe fazer compreender

que a escolha de profissão não pode ser feita ao acaso e muito menos por um estranho

Minha filha é preguiçosa

A minha filha é muito boazinha, mas terrívelmente preguiçosa e distraída. Já vai nos oito anos, gosta de me ajudar na lida da casa, mas é um tormento para conseguir que faça os seus deveres escolares.

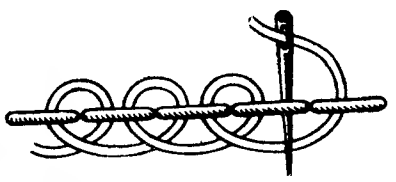
RESPOSTA

— Tem a certeza de que sua filha vê e ouve perfeitamente? Terá ela na escola a compreensão e o ambiente de que necessita? Precisamos de conhecer o porquê dos problemas para os resolvermos, não é verdade? Averigue, pois, o que dá motivo a essa distracção e a essa preguiça. É a causa que devemos atacar, se queremos eliminar os efeitos.

Uma coisa, porém, podemos desde já aconselhar-lhe: não chame nunca «preguiçosa» á sua filha. Não a censure. A censura pode levá-la á aceitação passiva do «defeito» de que a acuse. Pelo contrário, procure estimulá-la. Diga-lhe coisas neste género: — «Minha filha, preciso muito de ti. Vais primeiro fazer a cópia e os problemas, com todo o cuidado, e depois vens ajudar-me, sim?» E não seja demasiado exigente. Uma criança não é um adulto

Para os bibes das crianças

Se rematar a bainha dos bibes com «ponto de Pequim», isto é o suficiente para os tornar muito mais bonitos. E é tão simples! Faz-se o «ponto atrás» e depois faz-



-se um ponto entrelaçado com linha do mesmo tom ou diferente.

O desenho mostra o ponto aberto, mas as laçadas devem ser ligeiramente puxadas.

Para a sobremesa dos pequenitos

PARA quinhentos gramas de açúcar, duzentos gramas de polme de batata, seis gemas de ovos e canela que baste.

Leva-se o açúcar a ponto de espadana. Coze-se a batata, passa-se pela máquina, junta-se ao açúcar que deve estar quase frio; vai ao lume a levantar fervura. Em seguida retira-se novamente do lume, e, depois, de estar quase frio, juntam-se-lhe as gemas bem batidas, levando novamente ao lume até que levante fervura e cozam.

Depois de pronto, deita-se o creme numa travessa e polvilha-se com canela.

Pequenas coisas muito importantes

NÃO é fácil ver um filho cometer erros—por exemplo, escolher mal os amigos ou procurar pessoas estranhas para os auxiliar e guiar. Entretanto, se a mãe adopta uma atitude dogmática, e ordena em vez de dar conselhos amigos e amáveis, abrirá uma fenda que não pode ser transposta, mesmo quando chegar o tempo em que o filho pense «que a mãe tinha razão».

Monograma
para roupas de cama

A pedido de uma leitora, é publicado este monograma para lençol e almofadas. Deve ser bordado, a ponto cheio e ponto de cordão, com linha n.º 25.

Publicações recebidas

«EVA»

Esta revista feminina não se julga na obrigação de ilustrar as suas capas com caras de raparigas bonitas. No seu numero de Julho, expõe o sorriso descontraído de Cliff Richard. Tem muitos assuntos interessantes este numero da «Eva». Entre eles uma reportagem da «Queima das Fitas» em Coimbra e apontamentos sobre Dante a propósito do seu sétimo centenário. Na secção intitulada «Casas de gente conhecida» aparecem as salas bem decoradas de Ludmilla Scherina. Muito interessante e recreativo o «Teste dos bichos». Achamos muito interessantes a secção de modas, que tem lindas «toilettes» e a de culinária que publica saborosos petiscos.

«CLUBE DAS DONAS DE CASA»

Com um artigo sobre as marchas de Lisboa, abre o numero de Junho desta revista feminina. Segue-se-lhe a secção intitulada «Os famosos vistos pelas suas mulheres», a qual conta muitos adeptos visto ser grande o numero das pessoas que gostam de saber da vida alheia... Desta vez, falou a esposa de Costa Pereira e ficamos a saber que o jogador — que vale por uma equipa no campo relvado — é, em sua casa, um companheiro ideal, alegre, expansivo, franco e optimista. Não teme os problemas domésticos porque os sabe vencer ajudando a esposa a cuidar dos filhos e da casa. Os modelos publicados de novos fatos de banho são, realmente, bonitos. A secção de lavores, com bordados, malhas e rendas, valoriza a revista.

UM VERÃO DE RENDAS

O Verão de 1965 vai ser caracterizado principalmente pelas rendas, concebidas para os dias quentes que se aproximam. Trata-se de um imperativo de moda muito prático e que será seguido, por certo, pelas senhoras que desejam andar «à la page» e, sobretudo, frescas.

A não ser para as noites de gala, «soirées» ou bailes, a renda usa-se em tudo, feita de algodão ou de «dralon», que pode ser lavada quando preciso. Assim usar-se-ão desde a manhã: no «maillot», na tunica de praia, sobre o duas-peças, em vestido, nos «tailleurs» ou casacos frescos. Também se verão em forma de tunica sobre o vestido normal de seda. Usam-se, igualmente, em sacos de mão, sacolas, chapéus e até em roupa interior confeccionadas de renda, tal como as «cullotes» e «soutien-gorge» As cores são o beige, o branco, o verde, o azul-marinho e todas as gamas de rosa.

DA MULHER E DA CRIANÇA

PÁGINAS INDEPENDENTES

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

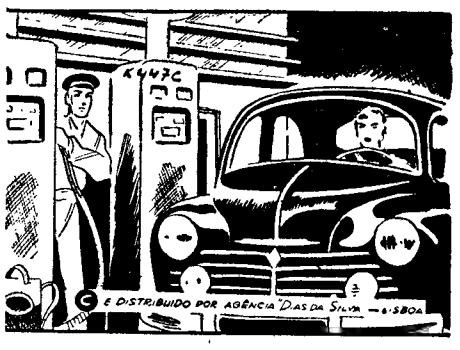
A corda esticada

por CATHERINE ROY

RESUMO — Jerry Laurent, um escritor, abandona o domicílio conjugal, para ir viver numa moradia nos arredores de Paris, com uma cantora de «cabaret»

9 — Havia um hábito implacável na vida de Jerry Laurent, que ele mantinha quaisquer que fossem as preocupações que o atormentassem — trabalhava todas as noites, depois do jantar, e não admitia que o perturbassem. Ivone, espantada com esse costume, nos primeiros tempos de convívio, conformara-se com a regra e passava serões monótonos em Verrières, a fazer paciências, lamentando os bons tempos em que cantava no «cabaret», quando Stephano a ia buscar depois do espectáculo Muitas vezes, quando Jerry ia ter com ela, encontrava-a adormecida sobre a mesa, no meio de cartas espalhadas. Naquela noite, como habitualmente, Jerry trabalhava ou, melhor, procurava trabalhar. Tinha medo e estremecia ao mínimo ruído. Chovera. As plantas do jardim estavam molhadas. O escritório dava para o jardim, através de uma porta-janela. Não gostava daquela noite, que parecia infiltrar-se na casa, atravessando as vidraças.

10 — O criado, que se ocupava de todos os serviços da casa de Verrières, chama-se Gustavo. A chegada inesperada do patrão não o perturbara, porque habitava a casa do jardineiro. E depois a rapariga que «o patrão trouxera tinha um ar duvidoso». Gustavo não simpatizava com ela, nem com a maneira dura como dava ordens Naquela noite, cerca das nove horas, o telefone tocou... Gustavo foi atender. Uma voz feminina soou do outro lado do fio: «Está?... Queria falar ao senhor Laurent». Devia ser mais uma louca Aqueles telefonemas eram habituais, e a resposta invariável: «O senhor Laurent está a trabalhar, como todas as noites... Não gosta que o perturbem, seja a que pretexto for...» Desligaram sem qualquer observação...



11 — Maria guiava o seu automóvel utilitário — um presente de Jerry por ocasião do aniversário do casamento. Anoitecera. Rodava em velocidade. Ao chegar á estação de serviço de Verrières, parou. «Encha o depósito, por favor» — disse ao empregado, que, como a conhecia perfeitamente, a olhou com espanto Todos sabiam a história de Laurent e, na região, não havia ninguém que desconhecesse estar o escritor a viver com uma cantora de «cabaret». O homem pôs a bomba de gasolina a funcionar, olhando subrepticiamente para a rapariga. Finalmente, Maria pagou, dando gorgeta Estava pálida, visivelmente alterada. O empregado não pôde deixar de perguntar: «Não se sente bem, minha senhora? Precisa de alguma coisa? Agora temos um bar...» — «Não, muito obrigada» — afirmou a jovem. Carregou no acelerador. «Se eu fosse Jerry Laurent, estaria desconfiado Ela parece capaz de tudo » pensou o garagista.

12 — Maria parou o automóvel, próximo da moradia. Depois, apeou-se e bateu á porta insistentemente Gustavo veio abrir. «Minha senhora?!» — exclamou ao vê-la. Movido por um instinto, tentou barrar-lhe a passagem com o seu corpo alentado. Maria afastou-o com violência... Estava alterada. A sua mão agarrava febrilmente a mala onde guardava o revólver Ivone, alertada pelo ruído acorreu, ficando calada diante de Maria. Depois, quis tomar uma atitude e proferiu num tom ridículo: «Minha senhora não temos nada a dizer uma á outra ..» Mas Maria não parecia, sequer, ter reparado nela... Com um movimento violento precipitou-se para a porta do escritório e abriu-a. Ivone e Gustavo tentaram travar-lhe os movimentos. A rapariga, no entanto, quase inconscientemente, puxou do revólver e disparou três vezes sobre o homem que estava sentado á secretária...

(Continua)

NOVA ESTALAGEM

CONSIDERADA DE UTILIDADE TURÍSTICA

BAIRRO RESIDENCIAL DE NOVA OEIRAS

CONSTRUÍDA EM BLOCO ESPECIALMENTE PROJECTADO PARA ESSE FIM

COMPÕE-SE DE:

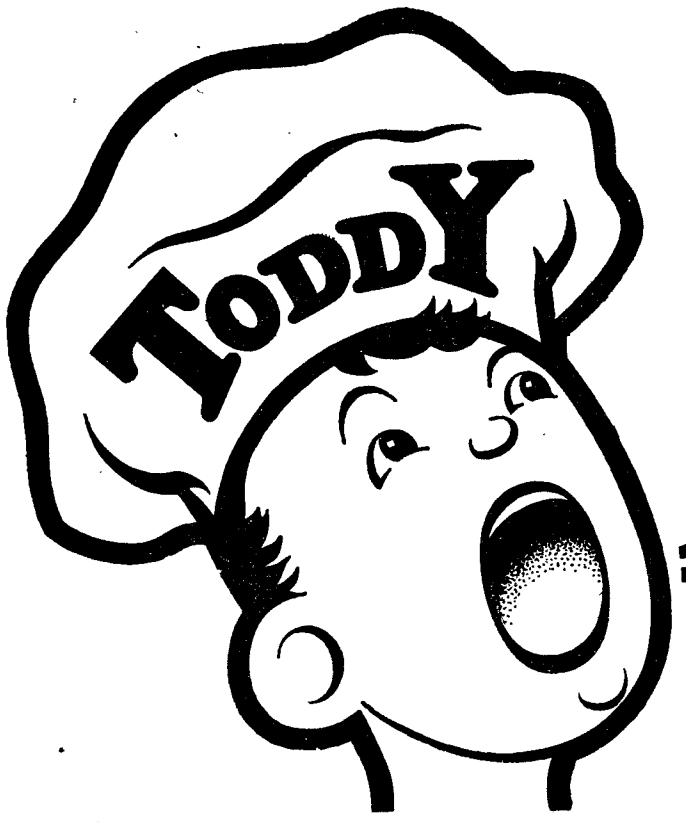
- **1.º andar com 12 quartos, todos com casas de banho e demais comodidades (Área 600 m2)**
- **Espaçosas caves (Área 130 m2)**
- **Rés-do-chão com salão para Restaurante e café, rodeado de jardins e com 2 amplos terraços (Área 360 m2)**

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O SEU ARRENDAMENTO, ENDEREÇADAS A

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3, 3.º-A * LISBOA 1

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS



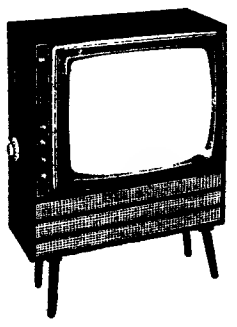
GRANDE SORTEIO TODDY

838 PRÉMIOS NO VALOR DE MAIS DE 350 CONTOS
PARA CONSUMIDORES E FORNECEDORES

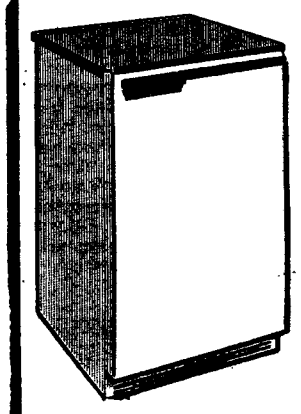
NÃO HÁ NADA A PAGAR! O SEU FORNECEDOR HABITUAL LHE DARÁ, EM TROCA DE 2 TAMPAS DE ALUMÍNIO DAS LATAS DE **TODDY,** UM ÚTIL MISTURADOR E UM BILHETE POSTAL QUE HABILITA A PARTICIPAR NO SORTEIO.

POR 20 EMBALAGENS INDIVIDUAIS VAZIAS DAS CARTEIRAS **TODDY** RECEBERÁ TAMBÉM UM MISTURADOR E UM BILHETE POSTAL.

ENTRAM NO CONCURSO **«TODDY PRIMAVERA»** (QUE SE REALIZA NO DIA DE SANTO ANTÓNIO) TODOS OS POSTAIS RECEBIDOS NA **TODDY** ATÉ AO DIA 12 AO MEIO-DIA.



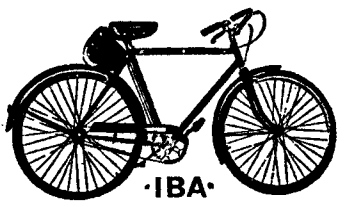
2 TELE-RECEPTORES «DE LUXO» **PHILIPS** **NO VALOR TOTAL DE ESC. 36.777$00**



20 FRIGORÍFICOS SÉRIE 1965 **PHILIPS** **NO VALOR TOTAL DE ESC. 86.900$00**

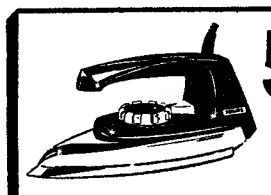
20 RÁDIOS PORTÁTEIS TRANSISTORIZADOS **PHILIPS**

NO VALOR TOTAL DE ESC. 30.690$00

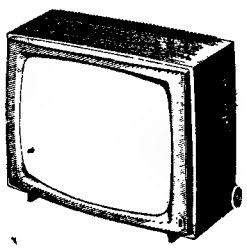


BICICLETAS **30** PARA CRIANÇA **20** PARA HOMEM OU SENHORA **NO VALOR TOTAL DE ESC. 55.000$00**

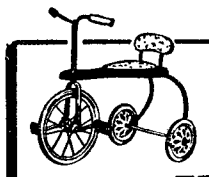
30 MÁQUINAS DE BARBEAR **PHILISHAVE** (Modelo de pilhas) **NO VALOR TOTAL DE ESC. 13.035$00**



50 FERROS ELÉCTRICOS «Peso-pluma» **PHILIPS** **NO VALOR TOTAL DE ESC. 20.500$00**



4 TELE-RECEPTORES **PHILIPS** **NO VALOR TOTAL DE ESC. 28.985$00**



130 TRICICLOS **NO VALOR TOTAL DE ESC. 23.400$00**

130 BONECAS **NO VALOR TOTAL DE ESC. 15.600$00**

402 CAIXAS DE **TODDY** **NO VALOR TOTAL DE ESC. 43.416$00**

PEQUENO MAGAZINE

— Obrigado por me ter ensinado a dançar o «Watusi». Se não se importa, agora vou buscar o sapato que me ficou em cima do piano...

NOVO FELTRO à base da fusão de fibras sintéticas

Uma fábrica norte-americana está a produzir feltro, obtido por novo processo de fabrico, a partir da fusão de fibras sintéticas.

Tal processo consiste, principalmente, na mistura de fibras vegetais e sintéticas da família dos «poliesters» e do «nylon». São controladas durante o fabrico a espessura, a densidade e a resistência do produto que terá larga aplicação, dado o seu potencial isolador e térmico.

ESTUDOS sobre a formação e a evolução do planeta

Terminaram em Hannover as obras de construção de um moderno centro de pesquisa terrestre, junto ao Instituto Federal e Estadual de Pesquisa Terrestre de Niedersachen. Nesse novo estabelecimento científico trabalham 600 cientistas, dentre eles muitos de renome internacional, incluindo geólogos, geofísicos, geoquímicos, especialistas em mineralogia, etc. O referido Instituto vai instalar uma missão geológica no Brasil.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Junho de 1935 publicava:

«LIMA, MAIO — Teodoro Pizetsky dirigiu-se há tempos ao Ministério do Fomento pedindo que se nomeasse uma comissão para investigar um processo por ele descoberto para curar todas as doenças, segundo afirma.

«Tal processo é nada menos que a fome.

«Pizetsky em várias experiências realizadas durante alguns anos chegou à conclusão de que a fome pode curar todas as doenças. Baseou-se nas experiências isoladas de vários médicos de reconhecida autoridade, levando as ditas experiências até às suas últimas consequências lógicas. Elimina toda a ingestão quer de alimentos, quer de medicamentos e de injecções e afirma que pode restabelecer o enfermo, por meio da abstinência absoluta.»

O MONTE QUE CRESCE

Cresce constantemente, e de modo sensível, o monte Ujue, na Navarra, no cimo do qual se enrosca um santuário, em meio de humilde povoado.

O fenómeno, que dizem os habitante do pequeno «pueblo» se lhes torna visível, observa-se desde há anos.

EFEMÉRIDES

Junho

- 1824 — Dia 9 — *Stephenson apresenta a locomotiva de sua invenção.*
- 1879 — *Chega a Lisboa no navio francês «Orenoque», Serpa Pinto, que fizera a travessia do continente africano.*

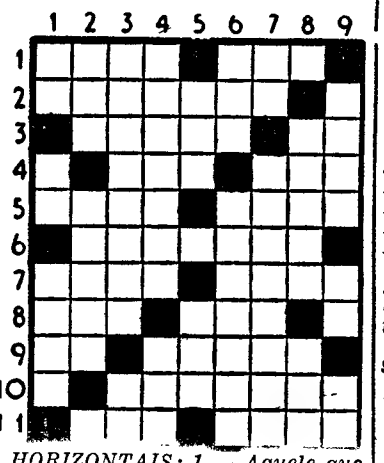
DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3770



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Óxido de cálcio. 2 — Orgulhosos. 3 — Rãs (pop.) Símbolo químico do frâncio. 4 — Prendo Medida de superfície. 5 — Vaso em que se guardavam as cinzas dos mortos. Novecentos e dois em romano. 6 — Baraços para atar. 7 — Empregues. Grande cão de fila. 8 — Em as. Estime. 9 — Pronome pessoal. Agita. 10 — Separar. 11 — Repetição de um som. Ilha situada no Pequeno Belt.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de quanto baste. Pronome pessoal. Engordura. 2 — Larva das feridas dos animais. Nivelai. 3 — Pessoas que trabalham nas eiras. Antes de Cristo. 4 — Transitórios. Mulher chinesa da classe baixa 5 — Saudável. Falda. 6 — Ilha do mar Egeu uma das Espórades. Convocara. 7 — Artigo definido. Torna mole. 8 — Camarote quase ao nível da plateia. Rio da Suíça. 9 — Rezei. Artigo definido. Letra grega.

Solução do problema n.º 3769

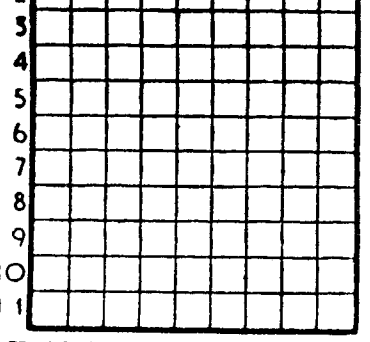
HORIZONTAIS: 1 — Portão. És. 2 — Pior. Uma. 3 — Arrasa. 4 — As. PELO. 5 — Salema. Pó. 6 — Pio MIV. 7 — Ir. Atasse. 8 — Ciar. El. 9 — Parras. 10 — FIO. Ibis. 11 — Rã. Caiara.

VERTICAIS: 1 — Cáspio. Fr. 2 — Op. Sair. Pia. 3 — Ria. Ló. Cão. 4 — Torpe. Air. 5 — Arremataria. 6 — O. Ala. Arabi. 7 — Uso. Ms. Sia. 8 — Ema. Pise. Sr. 9 — Sa. NOVELO.

(Provérbio: PELO FIO O NOVELO)

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7615



HORIZONTAIS: 1 — Antigo reino da Península Ibérica. 2 — Artigo definido. Melão grande. 3 — Ribeira do distrito de Portalegre. 4 — Unidade de trabalho. Espécie de batráquio da família dos ranideos. 5 — Educam. Senhor em inglês. 6 — Atmosfera. Igual. Abreviatura que se usa em música. 7 — Vai para fora. Veículo de rodas para transporte evo de rodas para transporte de cousas ou de pessoas. 8 — Tosta. Transpira. 9 — Ovário dos peixes. 10 — Nome de mulher. Prefixo de negação. 11 — Terra nova e arroteada de fresco. Trama.

VERTICAIS: 1 — Colorido. Lugarejo. 2 — Artigo definido. Vagueias. Símbolo químico do crómio. 3 — Cantão da Suíça. Separa. 4 — Símbolo químico do amónio. Cidade de França. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. 5 — Vês. Palavra gaélica que significa filho e que precede um grande número de nomes escoceses e irlandeses. Viração. 6 — Gritos. Chefe etíope. Símbolo químico do ouro. 7 — Mulheres dos filhos em relação aos pais deles. Artéria. 8 — Existe. Acto de piorar. Abreviatura de idem. 9 — Regimento. Alúmen.

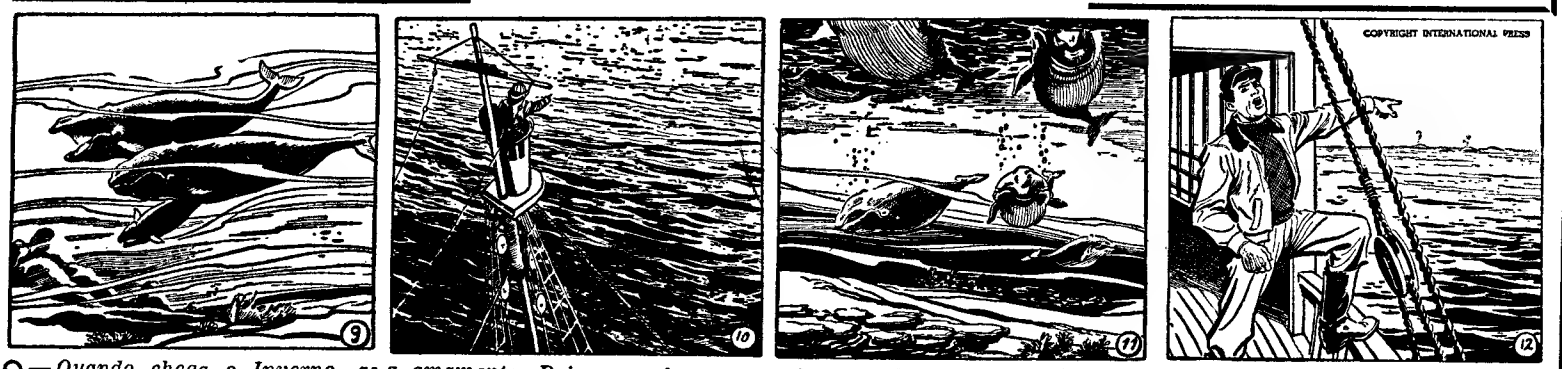
Solução do problema n.º 7614

HORIZONTAIS: 1 — Cama. Arão. 2 — Ari. Elo. 3 — Catanga. 4 — Selai. 5 — Al. Rás. Ur. 6 — Piam. Cora. 7 — Aa. Ide. At. 8 — Unira. 9 — Tratada. 10 — Sia. Ais. 11 — Ralo. Coro.

VERTICAIS: 1 — Cá. Japão. Sr. 2 — Arc. Lia. Tia. 3 — Mias. Ural. 4 — Termina. 5 — Vala. Dito. 6 — Nascera. 7 — Regi. Adão. 8 — Ala. Ura. Air. 9 — Oó. Trata. Só.

FACTOS REAIS

HISTÓRIAS DE BALEIAS



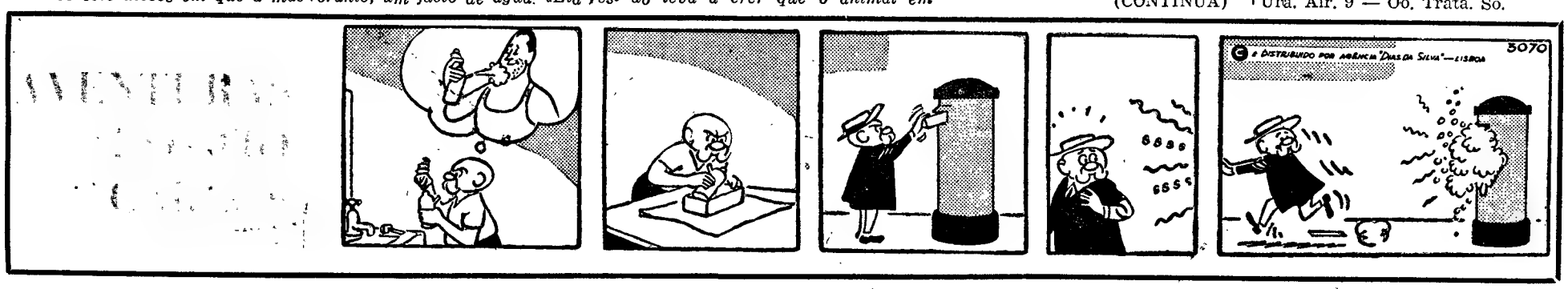
9 — *Quando chega o Inverno, as baleias deslocam-se para águas mais quentes. Começam a viver, então, de amor e de água. E isto na verdadeira acepção da palavra, pois, na verdade, durante quatro ou cinco meses, o seu estômago permanece vazio. Mas a baleia acumulou, no decorrer do Verão, reservas suficientes para poder fazer um regime alimentar ligeiro. Passam o tempo a divertirse aos pares — as baleias têm a reputação de monogânicas — e, um ano mais tarde, depois de uma nova viagem até ás águas frias e de um novo período de superalimentação, quando voltam para passar o Verão, trazem consigo um lindo «bebé», de quatro ou cinco toneladas. A pequena baleia cresce rápidamente — cem quilos por dia durante os sete meses em que a mãe a amamenta. Dois anos depois do nascimento, a cria atinge os vinte metros de comprimento e começa, então, a viver a sua vida. Tudo isto acontece, no entanto, sómente no que diz respeito á baleia, pois com os cachalotes passa-se algo diferente. Este ultimo animal não se importa de cortejar diversas femeas ao mesmo tempo, e é muito raro abandonar os mares quentes.*

10 — *A baleia azul, propulsionada pela sua cauda horizontal, faz, sem qualquer fadiga, 30 km/h sobre a água, pode mergulhar a oitocentos metros em alguns instantes e ficar quarenta minutos imersa. No entanto, tem de voltar periódicamente, á superfície, para respirar. É então que se vê sair das narinas, colocadas no alto do crânio, um jacto de água. «Ela respira» — é o grito de alerta dos vigias de todos os navios da pesca da baleia. Mas parece que não se trata de um jacto de água. Os zoologistas actuais são de opinião que a baleia, ao vir á superfície, expulsa o ar quente, carregado de humidade, que o frio transforma numa espécie de água borbulhante.*

11 — *A maneira como as balcias respiram permanece envolta em mistério. Subsistem, igualmente, muitas incertezas ácerca dos seus costumes. A utilidade dos sentidos destes animais é práticamente desconhecida. A baleia tem olhos minúsculos, dispostos nos lados da sua cabeça enorme, quase contínuamente imersos, e pergunta-se quais os serviços prestados por estes órgãos. Em contrapartida, tudo leva a crer que o animal em causa tem uma sensibilidade auditiva extraordinária. Alguns teóricos são de opinião que os cetáceos, embora não disponham de cordas vocais, possuem um meio de emitir ruídos, que servem de comunicação entre eles. Dizem também que as baleias sabem dormir nas águas e vir periódicamente á superfície, sem acordar, para respirar.*

12 — *Outro dos problemas que atormentam os cientistas é a óptima saude das baleias. Desconhece-se, em absoluto, qualquer caso de doença num cetáceo. Mas o monstro marinho tem outros inimigos que não sejam as enfermidades. Um é um animal chamado golfinho; o outro, um ser humano, o caçador.*

(CONTINUA)



CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

ATÉ 10 DE JULHO!

13 KGS. DE GAZCIDLA

- **a todos os novos consumidores**
- **a todos os antigos consumidores** que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na **Organização Cidla (Lisboa Porto e Coimbra).**

DESCONTOS ESPECIAIS

aos **novos ou antigos consumidores** que comprem aparelhos de queima.

VENDAS A PRESTAÇÕES (até 24)

O vencimento da 1.ª prestação só se verificará a partir de Novembro.

GAZCIDLA UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

II

SOB O

CO

O GI

NA M

Numa feliz
de Campismo
«Diário de Li
trocínio desd
principia amai
o grande acam
vai reunir na
mina, junto
centenas, senã
cantes da vid
Uma autên
alegre e mult
partir de amai
entre pinhais
inteiras, das
ções e de dive
ver, fraternal
dias de sol
sombra acolh
nas ondas f
Guincho.
Os milhares
viver este si
Sol, em Portu
do Mundo,
conviver e co
gria e vida sã
vindos das m
e países e ali
amizades que
tros locais e
tos numa afir
gem e fé nos
Às primeira
quinta-feira, u
alegre, começa
acampamento
reune todas a
dições de vida
O III Rali do
plemento do «
dedicado, não
lada e efémera
espaço de tem
cisamente quat
longará até ó
Das mais a
que em Portug
á propaganda
tar desporto, o
de Lisboa regis
de quase um qu
completará pre
ximo ano —, j
inolvidáveis par
que a sua acção
desses aconteci
assinalar verda
tíssimas etapa
campismo naci
Será difícil
tantas têm sid
popular clube,
heróicos», em
arrostar com a
hostilidade da
timas e mais br

CO

I — **Propri**
campista nã
terrenos cul
nem arranc
ou frutos, n
nha sem au
prietário, t
maior cuidad
purcar a ág
dos poços e
nem maltrat

II — **Correc**
pista usa se
correcção e
com a gente
com os co
acampamento
em vista ma
do movimento

III — **Fogo**
O campista u
cia, fogões p
seus alimento
cia de ter de
nha toma as
ções para e
risco de inc
acende lume
nhais ou de m
nos locais pa
signados, apa
com o máximo
foros e pontas

IV — **Limp**
— O campist
pre a mais p
do local onde

III RALI DO SOL

SOB O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

UMA ORGANIZAÇÃO DO CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

COMEÇA AMANHÃ

O GRANDE ACAMPAMENTO CAMPISTA NA MATA DA CRISMINA (GUINCHO)

Numa feliz realização do Clube de Campismo de Lisboa, a que o «Diário de Lisboa» deu o seu patrocínio desde a primeira hora, principia amanhã o III Rali do Sol, o grande acampamento do ano, que vai reunir na bela mata da Crismina, junto á praia do Guincho, centenas, senão milhares de praticantes da vida ao ar livre.

Uma autêntica cidade de lona, alegre e multicor, vai erguer-se a partir de amanhã até domingo, por entre pinhais e dunas. Famílias inteiras, das mais variadas condições e de diversas regiões, vão viver, fraternalmente, estes quatro dias de sol na frescura de uma sombra acolhedora ou mergulhar nas ondas frescas da praia do Guincho.

Os milhares de campistas que vão viver este simpático III Rali do Sol, em Portugal, não vão isolar-se do Mundo. Vão, pelo contrário, conviver e confraternizar em alegria e vida sã com outros homens, vindos das mais variadas regiões e países e ali vão estabelecer novas amizades que vão continuar noutros locais e noutros acampamentos numa afirmação de camaradagem e fé nos homens.

As primeiras horas da manhã de quinta-feira, um mundo agitado e alegre, começa a movimentar-se no acampamento da Crismina, que reune todas as indispensáveis condições de vida ao ar livre.

O III Rali do Sol, a que este suplemento do «Diário de Lisboa» é dedicado, não é uma iniciativa isolada e efémera, apesar do limitado espaço de tempo que durará, precisamente quatro dias, pois se prolongará até o próximo domingo.

Das mais antigas agremiações que em Portugal se têm dedicado á propaganda e á prática do salutar desporto, o Clube de Campismo de Lisboa regista, na sua história de quase um quarto de século — que completará precisamente no próximo ano —, jornadas gloriosas e inolvidáveis para o movimento em que a sua acção se integra. Alguns desses acontecimentos ficaram a assinalar verdadeiras e importantíssimas etapas na evolução do campismo nacional.

Será difícil enumerar, porque tantas têm sido, as iniciativas do popular clube, desde os «tempos heróicos», em que foi necessário arrostar com a incompreensão e a hostilidade da maioria, até às ultimas e mais brilhantes realizações colectivas e de larga projecção, como o grande Acampamento do Outono, realizado em Outubro do ano findo e para o êxito do qual o nosso jornal justamente se orgulha de ter de algum modo contribuído, ou o 1.º Rali Caravanista Nacional, que ao Entroncamento levou na última Páscoa, avultado numero de praticantes, tanto pedestres como motorizados. Isto para só citarmos duas das mais significativas e mais recentes organizações de grande envergadura do prestimoso clube.

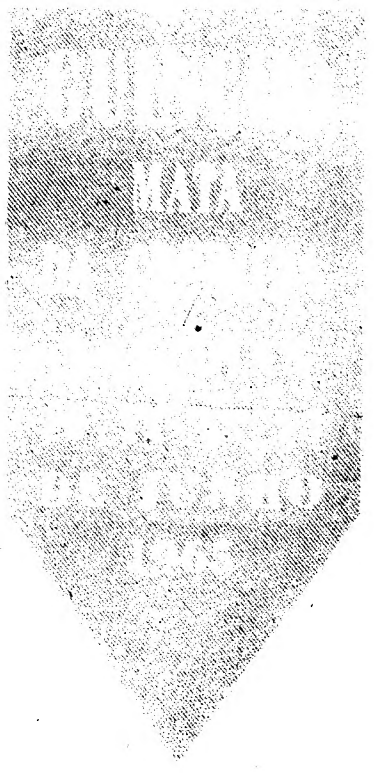
Ora, é neste conjunto de circunstâncias e realizações que a acção do Clube de Campismo de Lisboa se tem feito sentir, beneficamente, num crescendo de estimulantes iniciativas, todas subordinadas ao meritório princípio de promover a aproximação entre os indivíduos, indistintamente, sem inquirir das suas origens, apenas se lhes exigindo um autêntico e natural gosto pela saudável vida ao ar livre, sem falsos preconceitos nem convencionalismos asfixiantes e artificiosos.

O III Rali do Sol vai ser, disso estamos certos, mais uma jornada de gente naturalmente simples e despretenciosa, jornada de camaradagem, de confraternização, de amizade de são convívio entre companheiros de ideais comuns, vindos de todos os pontos, transportando nos seus sacos de dorso um manancial de verdadeira e despreocupada alegria de viver em plena natureza, ou deslocando-se em elegantes «roulottes» a que a profusão de cores e as linhas mais ou menos aerodinâmicas vão dando um cunho particular e característico nas grandes concentrações campistas.

A região onde o III Rali do Sol se irá desenrolar, apetecida de nacionais e estrangeiros, reune um notável conjunto de valores — humanos, históricos, paisagísticos, turísticos — que por certo influenciarão na vontade dos milhares de praticantes espalhados pelos quatro pontos do quadrante. A atestar esta afirmação estão as inumeras comunicações que na séde do Clube de Campismo de Lisboa têm sido recebidas, a felicitar os organizadores desta tão oportuna reunião.

Pelo conjunto de vontades que congraçou e pelo interesse crescente que veio despertar por todo o lado, este III Rali do Sol, vai ficar registado na recordação de quantos nele contribuiram ou participaram, como uma agradável lembrança de esforço criador, de fortes amizades, de indestrutível convívio. E dele hão-de sair mais reforçados ainda os laços de vivo interesse e justa compreensão que unem os campistas, novos e veteranos, do Norte e do Sul, transportando eles próprios um saco ás costas ou ao volante do carro que lhes reboca a «roulotte», todos irmanados pelo ideal que os reuniu nesta magnifica jornada organizada pelo Clube de Campismo de Lisboa.

Mais do que uma singela reunião de pessoas para quem o viver despreocupadamente em plena natureza é já em si um lenitivo para as inevitáveis labutas quotidianas, o III Rali do Sol constituirá, nos nossos dias, valiosa mensagem de profundo significado humano.



SAUDAÇÃO

É com grande satisfação que me dirijo a todos os que, através do campismo, souberam escrever em todo o Mundo a sua mensagem de camaradagem e de amizade.

Poderão mudar os hábitos dos campistas, evoluir a técnica do seu material ou da prática do campismo como desporto ou como modalidade turística Manter-se-ão, contudo, o prazer de conviver, a alegria de uma vida mais sã ao ar livre, a euforia de realizar em comum tarefas comuns.

O Rali do Sol, que o Clube de Campismo de Lisboa tem a honra de lhes oferecer, fortalecerá, sem duvida, os laços já existentes entre os campistas de todos os países aqui presentes num sentido mais humano e mais justo do mundo em que vivemos.

SALUTATION

Avec plaisir je m'addresse à tous ceux qui par le camping ont exprimé en tout le monde leur message d'amitié et camaraderie.

Les habitudes des campeurs peuvent changer, ou se développer la téchnique du matériel et la manière de pratiquer le camping comme sport ou tourisme. Mais le plaisir de convivre, la joie d'une vie plus saine en pleine air, la satisfaction de travailler en ensemble existeront toujours.

Le 3ème. Rally du Soleil que le Club du Camping de Lisbonne a l'honneur de vous offrir, renforcera sans doute les liens déjà existants parmi les campeurs de tous les pays ici presents, dans un monde plus humain et juste.

SALUTATION

With great pleasure I thank those who through Camping were able to express their message of fellowship and friendship.

The habits of camping makers may change, the technique of equipment and practice of camping as a sport or tourism may improve. Yet, the pleasure of being friendly, the joy of an healthier life outdoors and the excitement of working together will always prevail.

The Rally of the Sun, which the Camping Club of Lisbon is pleased to offer you, will strengthen the ties among all the camping makers from all the countries here represented, in a more human and righteous world.

BEGRÜSSUNG

Mit grosser Freude wende ich mich an Alle die durch den Kamping, ihre Botschaft der Kameradschaft und Freundschaft, in die ganze Welt sandten.

Sie koennen die Gewohnheiten der Zeltlagernden ändern, die Technik ihres Materials entwickeln oder die Praxis des Zelten als Sport oder als turistische Modalität. Es bleibt jedoch die Freude des Zusammenlebens, die Freude eines gesunden Lebens in der frischen Luft und der Wille gemeinschaftlich Aufgaben auszuführen.

Das Rally der Sonne das Ihnen der C. C. L. bietet, wird ohne Zweifel die Verbindung zwischen den Zeltlagernden aller Welt die hier anwesend sind stärken, in einem menschlichem und gerechtem Sinne.

ALMEIDA HENRIQUES
Presidente da Direcção
do Clube de Campismo de Lisboa

CÓDIGO CAMPISTA

I — **Propriedade alheia** — O campista não caminha por terrenos cultivados, não parte nem arranca plantas, flores ou frutos, nunca apanha lenha sem autorização do proprietário, tem sempre o maior cuidado em não conspurcar a água das fontes e dos poços e nunca espanta nem maltrata os animais.

II — **Correcção** — O campista usa sempre da maior correcção e afabilidade para com a gente do campo e para com os companheiros de acampamento e tem sempre em vista manter o prestígio do movimento campista.

III — **Fogos-combustível** — O campista usa, de preferência, fogões para cozinhar os seus alimentos. Na contigência de ter de usar fogo de lenha toma as maiores precauções para evitar o menor risco de incêndio e nunca acende lume dentro de pinhais ou de matas, a não ser nos locais para esse fim designados, apagando sempre com o máximo cuidado os fósforos e pontas de cigarros.

IV — **Limpeza do terreno** — O campista mantém sempre a mais perfeita limpeza do local onde está acampado e nos terrenos que o avizinham, enterrando todos os detritos, lixo, latas de conserva vazias, papéis, vidros, etc., e abandona o local mais limpo do que o encontra.

V — **Material** — O campista tem o maior respeito pelo material de acampamento, cuida da sua boa conservação e aconselha os outros a fazer o mesmo.

VI — **Disciplina** — O campista obedece rigorosamente aos regulamentos de campo e ás instruções dos chefes de acampamento.

APREENSÃO DA CARTA CAMPISTA

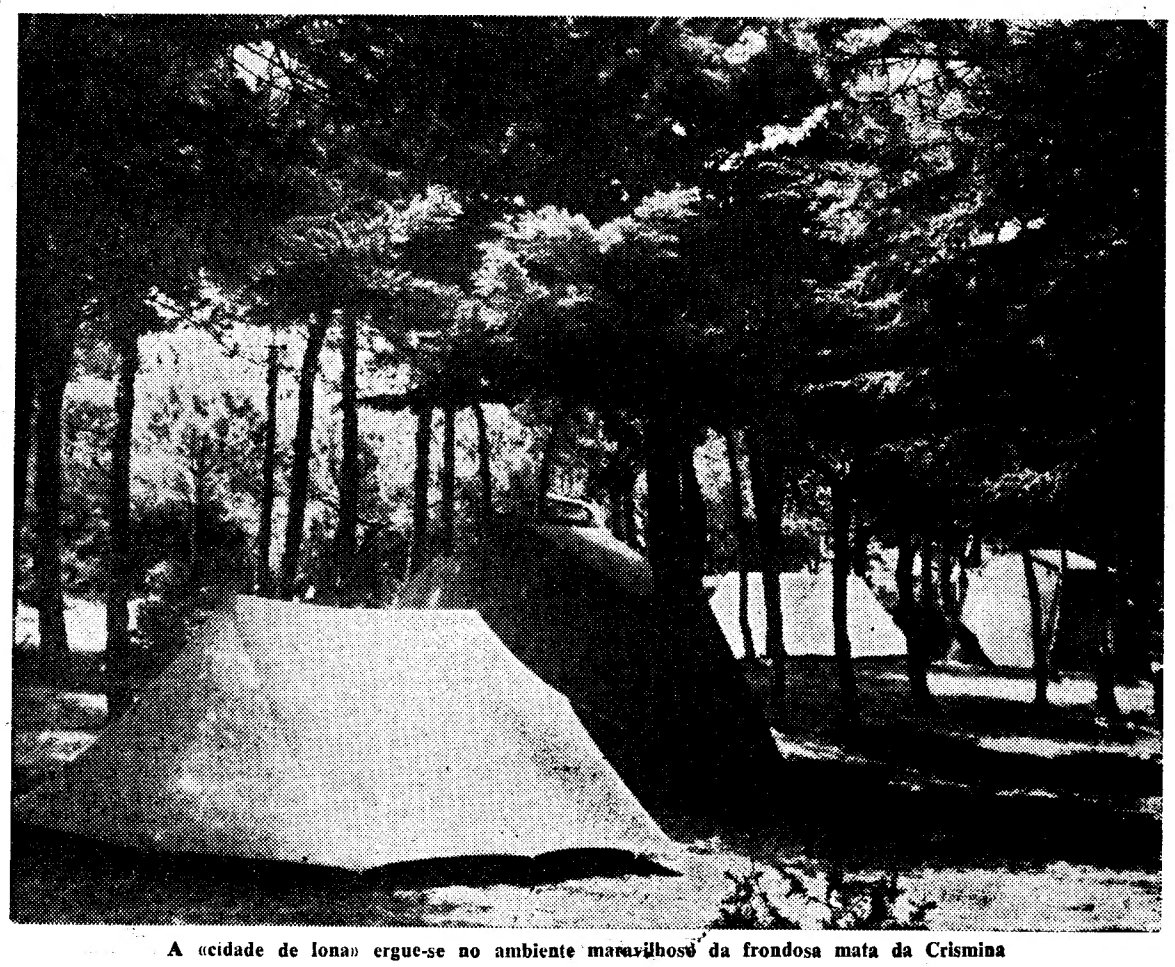
A apreensão da Carta Campista poderá ser efectuada:

a) pelo proprietário do terreno onde o campista efectuou o acampamento;

b) pelas autoridades e agentes da ordem pública;

c) pelos delegados ou directores da Federação Portuguesa de Campismo e dos clubes, chefes de campo ou inspectores da Direcção-Geral dos Desportos;

d) pelos indivíduos para isso legalmente autorizados pelos corpos e corporações administrativas da região onde o delito for praticado.



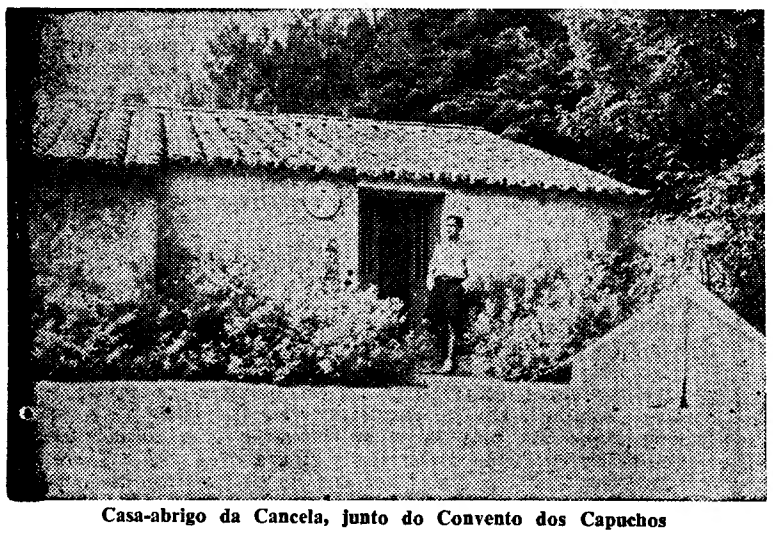
A «cidade de lona» ergue-se no ambiente maravilhoso da frondosa mata da Crismina

UM CIRCUITO CAMPISTA NO TRIÂNGULO TURÍSTICO

Falar do Castelo dos Mouros, do Palácio da Vila, do Castelo da Pena ou da Baía de Cascais seria cairmos em repetições sem interesse, pois todos os campistas conhecem demasiado estes pontos, para que seja possível trazer algo de novo sobre o assunto.

E já que falámos da Lagoa Azul não podemos deixar de lamentar a ausência de um parque nas suas margens, o qual dispõe de condições naturais unicas no nosso País.

E lembrar que na região de Sintra não há um parque de campismo...



Casa-abrigo da Cancela, junto do Convento dos Capuchos

Estes monumentos, pela sua localização ou pelo muito que se tem falado e escrito a seu respeito, são com efeito, bem conhecidos de nacionais e estrangeiros.

Mas o mesmo não acontecerá se nos metermos pela serra adentro e procurarmos aqueles locais que, por estarem longe das grandes vias de comunicação, podem constituir novidades para a grande maioria dos nossos leitores.

A beleza da serra de Sintra, a claridade, a transparência da cosmopolita vila de Cascais, a par da sua vizinhança de Lisboa, tem constituído sempre forte atracção sobre os campistas.

A Serra de Sintra foi o parque de campismo natural por excelência onde se iniciou a maioria dos campistas, saco ás costas ou motorizados. A quatro quilómetros da vila de Sintra, fica o belo parque de Monserrate, antiga residência de ingleses, hoje propriedade do Estado na dependência dos Serviços Florestais. O palácio, lamentávelmente fechado, o belo jardim tropical, os seus longos relvados rodeados por frondosas e velhas árvores são um conjunto de rara beleza.

A dois passos, existem os chamados lagos de Monserrate, local muito curioso e onde durante muito tempo foi possível instalar acampamentos que reuniam todos os requisitos para o campismo desportivo. Sem que se conheçam as razões, já não é permitido acampar neste local.

De passagem, a nossa atenção é atraída pela Quinta da Penha Verde, com a sua fonte de água levíssima e de vegetação luxuriante. Esta quinta tem fortes tradições campistas, pois foi eleita ali a 1.ª «Miss Camping».

Ainda na região de Sintra, mas já para a outra vertente da serra, não podemos esquecer a Quinta da Penha Longa com a conhecida Lagoa Azul e o Penedo dos Ovos, alvo de várias escaladas dos montanheiros portugueses.

Da Lagoa Azul podemos derivar até á albufeira do Rio da Mula, pouco conhecida mas muito interessante. E' esta reserva de água que abastece a região do Estoril.

Ainda em Sintra recordamos Santa Eufêmia. O local de acampamento é perto das ruínas de uma velha capela, com fácil acesso por S. Pedro.

Subindo a caprichosa serra de Sintra. Caprichosa pela irregularidade do seu clima e condições atmosféricas. Quantas vezes a um nevoeiro cerrado no alto dos Quatro Caminhos, corresponde um dia claro na vila próprianente dita?

A 500 metros do Convento dos Capuchos, situa-se a Casa-Abrigo da Cancela, administrada pela FPC e situada em mata dos Serviços Florestais.

Esta Casa-Abrigo é entroncamento de variadíssimas excursões pedestres pela serra, sendo muito frequentada pelos apreciadores da marcha e da montanha.

Da Casa-Abrigo alcançamos fácilmente a Peninha, um dos pontos mais alto da serra e de onde se desfruta um inolvidável panorama sobre o litoral. A capelinha que se situa neste local é muito curiosa.

Descendo a encosta e atravessando a estrada Cascais-Sintra encontramos a curiosa povoação da Ulgueira, onde se situa outra Casa-Abrigo, esta do CCL de características bem diferentes da Cancela, com uma bela vista que se espraia até á Ericeira.

A Lagoa Azul surge entre frondoso arvoredo

A praia do Guincho

Prosseguindo o nosso circuito, atravessamos a Malveira da Serra, que certamente será a povoação que mantém o curioso «record» de Casas-Abrigo lá instaladas, propriedade de vários campistas.

A seguir é o Guincho. A sua famosa praia de ondas altaneiras que a ninguém esconde o perigo que representam. Ao norte outra Casa-Abrigo da FPC erguida sobre as falésias e instalada num antigo fortim da defesa da costa, ao lado uma pequena praia mais abrigada, conhecida pela Praia dos Alemães, recordação de uma história de espionagem da ultima grande guerra. Mais ao norte, os Cinzentos e a Gruta do Médico, pormenores interessantes que proporcionam agradáveis passeios pela costa.

Rumo a Cascais passamos ainda pela Quinta da Marinha, cenário de numerosos acampamentos e com atractivos naturais que se recomendam a todos os campistas.

E para terminar o nosso circuito detenhamo-nos na Crismina, onde se erguerá brevemente um esplêndido parque de campismo, com cerca de 7 hectares de superfície e dotado de todos os requisitos necessários ao campismo-turismo.

PROGRAMA DO ACAMPAME

QUINTA-FEIRA, 10

às 9 h. Abertura do Acampamento
15 h. Inauguração oficial
Recepção às entidades oficiais
Hastear de bandeiras
21 h. Noite de teatro

SEXTA-FEIRA, 11

8 h Alvorada
(manhã livre)
15 h. Excursão em autocarro (Guincho — Cascais — Estoril — Sintra — Guincho)
Só se efectuará se houver número suficiente de inscrições
21 h Fogo de campo

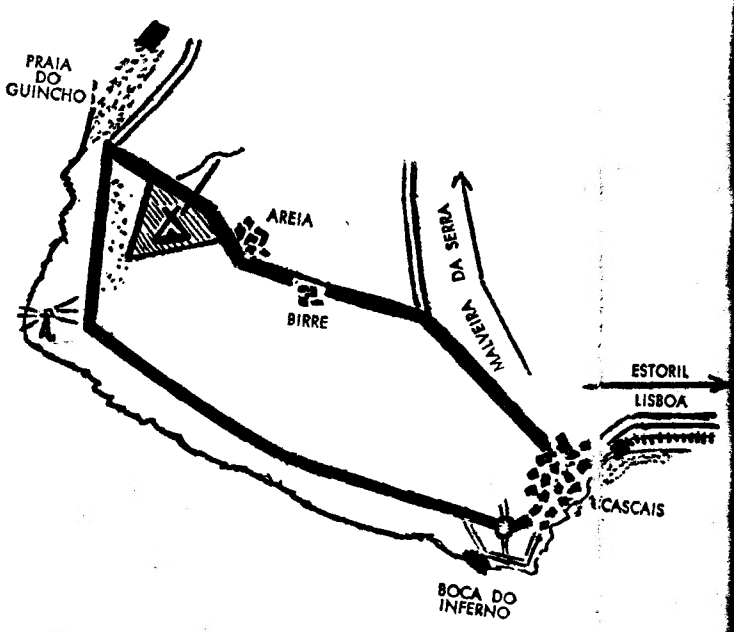
SÁBADO, 12

às 8 h. Alvorada
10 h. Passeio pedestre
16 h. Gincana campist
21 h. Marcha popular
21.30 h. Fogo de campo

DOMINGO, 13

8 h. Alvorada
10 h. Colóquio entre
Torneio de vole
15 h. Exibição do Ra
Sociedade Music
17 h. Distribuição de
18 h. Encerramento

LOCAL: Acessível a veículos ☆ Bem arborizado ☆ Dunas ☆ Banhos de



TRANSPORTES: De Lisboa a Cascais — Sociedade «Estoril»
De Cascais a Areia — Cooperativa Lisbonense de Chau
(Carreiras com partida junto à Estação de Cascais)

ABASTECIMENTO ASSEGURADO NO LOCAL

A vila e o concelho de Ca

Cascais, vila sede do concelho de Cascais, tem uma área de cerca de 99 km², distribuidos pelas freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril, S. Domingos de Rana e Parede.

Povoação antiquíssima, Cascais esteve sob o poder dos árabes, aos quais foi conquistada depois da tomada de Lisboa e de Sintra.

O seu primeiro foral foi dado por D. Afonso Henriques, em 9 de Janeiro de 1154. Reformado aquele por D. Sancho I em 1189 foi-lhe dado novo foral por D. Manuel, em 15 de Novembro de 1514.

Entre os factos históricos ligados á vila de Cascais, o mais notável é o que se refere á entrada que fez na vila, em 1580, o duque de Alba. Foi heróica a defesa da cidadela, sob o comando de D. Diogo de Meneses. Fiel partidário de D. António Prior do Crato, D. Diogo foi feito prisioneiro pelo invasor e degolado na praça publica.

As fortificações, levantadas por D. João II, foram destruídas pelos espanhóis e foi só depois de 1640, nos reinados de D. João IV, D. Afonso VI e D. Pedro que se procedeu á sua reconstrução.

O senhorio de Cascais foi criado por D. Fernando I em 1371 a favor de Alvaro Pires de Castro, 1.º condestável do reino e irmão de D. Inês de Castro.

Posteriormente, D. João I doou a vila a João das Regras, passando depois esta doação para sua filha D. Branca da Cunha, casada com o 1.º conde de Monsanto em cuja casa continuou o senhorio de Cascais.

D. Alvaro Pires de Castro, sexto conde de Monsanto, foi o 1.º marquês de Cascais.

Possui esta vila monumentos interessantes e muitas casas particulares apreciadas pelo seu estilo.

A cidadela é um edifício militar que se destaca entre todas pelas suas características especiais. Foi adaptada a residência real em 1871 e ali morreu D. Luiz, em 1889. É actualmente a residência do Presidente da Republica.

Dentro da cidadela existe uma ermida dedicada a N.ª Senhora da Vitória, com quadros de azulejos na capela-mor que representam guerras bíblicas.

Sob as muralhas, para o lado da baía, estende-se o Passeio de Santo António, formado por duas esplanadas sobrepostas. Goza-se daqui um admirável panorama da costa da baía de Cascais e das praias que as marginam.

Junto á cidadela fica a igreja de N.ª Senhora da Assunção, matriz duma só nave, revestida de azulejos azuis e brancos, de 1745 e a capela-mor e baptismal de azulejos policromos. Tem num dos altares uma imagem de S. Pedro que é uma escultura espanhola do séc. XVII.

A grade da capela do S. S. é uma óptima peça de carpintaria nacional. Na mesma capela há um retábulo, representando a Ceia, de Pedro Alexandrino. Na nave há quadros de Josefa de Óbidos, datados e assinados.

Notáveis são também as tábuas da vida da virgem, atribuidas ao quinhentista, Gregório Lopes, das quais duas representando os Reis Magos e o Nascimento de Jesus, se encontram na capela-mor, e outras duas (díptico da Anunciação) na capela do S. S. Na sacristia há também azulejos azuis e brancos, mandados fazer pelos irmãos pescadores em 1720, segundo uma inscrição.

Eis pois uma breve resenha histórica da vila de Cascais, em cujo concelho o Clube de Campismo de Lisboa vai reunir centenas de campistas nacionais e estrangeiros, no seu III Rali do Sol.

Âm

FABRICAMPO, L.DA

FABRICANTE DE MATERIAL DE CAMPISMO, LIGEIRO E PESADO

TUDO PARA DESPORTO

Futebol — Patinagem — Basquetebol — Voleibol — Natação Hóquei — Ténis — Atletismo — Caça submarina — Culturismo — Jogos de Sala — Tiro ao Arco e ao Alvo — Râguebi etc.

VISITE O NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÕES

SEDE: Avenida Almirante Reis, **50-A** — Telef. 4 72 28 LISBOA-2

OFICINAS: Quinta da Freira, Est.ª St.º Elói — Telef. 9 43 50 Pontinha

REPRESENTANTE NO NORTE:

PROGREDIOR, Rua de St.º António, 157 — Telefone 2 13 63 PORTO

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na LABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

CAMPAMENTO

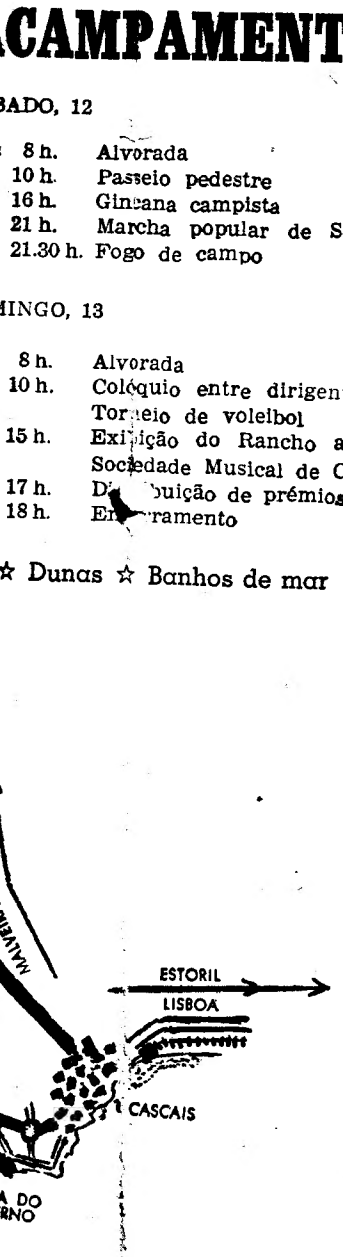
SÁBADO, 12

8 h. Alvorada
10 h. Passeio pedestre
16 h. Gincana campista
21 h. Marcha popular de St.' António
21.30 h. Fogo de campo

DOMINGO, 13

8 h. Alvorada
10 h. Colóquio entre dirigentes
Torneio de voleibol
15 h. Exibição do Rancho artístico da Sociedade Musical de Cascais
17 h. Distribuição de prémios
18 h. Encerramento

☆ Dunas ☆ Banhos de mar



e «Estoril»
a Lisbone se de Chauffeurs
ação de Cascais)
CAL

PEQUENA HISTÓRIA
DO MOVIMENTO CAMPISTA PORTUGUÊS

Era uma vez um grupo de rapazes idealistas em cujas veias corria o sangue dos antigos aventureiros e descobridores...

Mas...

Haviam nascido infelizmente em pleno século XX, no apogeu da civilização industrial e no limiar da era atómica em que as grandes descobertas já não se faziam sulcando mares nunca dantes navegados e desfraldando bandeiras ao sol da glória, mas no recolhimento de misteriosos laboratórios onde se elaboram fórmulas secretas e se manejam instrumentos perigosos e complicados.

Nas noites mornas da cidade, em torno de uma mesa de café, sonhavam em silêncio com as grandes viagens ás regiões geladas dos pólos, ás remotas ilhas do Pacífico, ás florestas virgens do Amazonas ou da milenária Ásia. Almas simples, mas ansiosas de romper com os hábitos rotineiros da cidade moderna, a sua imaginação juvenil lançou-os na aventura dos descobrimentos... a dois passos da sua rua!

*

E descobriram coisas maravilhosas!

Começaram por descobrir o sol. Não o sol da cidade, do qual os haviam habituado a proteger-se, mas o sol da praia, da montanha, do ar livre, enfim, a que expunham os seus corpos, e que lhes transmitia a energia, a saude, a alegria de viver. Descobriram praias insuspeitadas, recantos frescos de pinhais, matas de acácias, cedros e medronheiros. Descobriram serras em cujos píncaros os horizontes se alargam para além do mar e das fronteiras. Descobriram fontes de águas puríssimas entre rochas e vegetação. E descobriram rios, ora mansos, ora caudalosos, e grutas que iriam ser os primeiros a explorar... E tudo isto havia de ser conquistado!

*

Para se lançarem á conquista de todas estas coisas naturais, belas e simples, que haviam descoberto, tinham de forjar as suas próprias armas. O contacto com a natureza aguçara-lhes a imaginação e a habilidade, condições primordiais para a resolução de problemas ao mesmo tempo elementares e complicados.

Desenharam os primeiros planos de tendas e de sacos de dorso, e eles próprios os construiram. Estudaram a construção de caiaques com que pudessem percorrer os nossos rios, e conseguiram-no.

E então, ao regressarem de todas essas descobertas e aventuras, ligados estreitamente por um sentimento novo — mais forte que a amizade e menos complicado que o amor — a camaradagem, num rasgo de generosidade e idealismo lançaram um movimento novo em Portugal, que havia de atrair milhares de portugueses á prática da vida ao ar livre.

*

Foi primeiro o Clube Nacional de Campismo; já não eram meia duzia de rapazes, mas algumas dezenas. Depois, a Federação Portuguesa de Campismo com as suas Associações; e as dezenas eram já centenas. Por fim, porque eram milhares e era necessário marcharem unidos, constituiram-se os clubes de campismo. Toda esta evolução se processou na mais ampla independência. Eles próprios souberam criar a sua liberdade e os seus limites; uma ética com a sua doutrina simples e racional; as leis em que se baseia a sua organica. Conduziram eles próprios a propaganda das suas actividades e dos seus ideais, que haviam de chamar sobre eles a atenção publica e oficial: campanhas de imprensa, programas na rádio, exposições, palestras, congressos, grandes acampamentos, etc. Criam mesmo uma industria nova em Portugal, a da fabricação de material de campismo, pondo a longa experiência e indiscutível competência técnica ao serviço dos principais estabelecimentos da especialidade.

Estava lançado o movimento campista português.

Aspecto do I Acampamento Nacional nas Caldas da Rainha

Primeiras efemérides

1908 — De 15 a 17 de Setembro efectua-se na Chã das Abrótegas, na serra do Gerês, organizado pela «Ilustração Portuguesa», o primeiro acampamento de que há notícia e que reuniu mais de cem pessoas albergadas em dez tendas pequenas e duas gigantes.

1911 — O dr. Cunha e Costa, que foi notável figura do foro português, acampa com sua família em Paço de Arcos, Cova do Vapor e serras da Arrábida e da Estrela, o que despertou ao tempo grande espanto e curiosidade.

1916 — Acampamento no sítio do Almegre, perto de Coimbra, assinalado por Aires de Sá Nogueira, e em que participou também o dr. Cunha e Costa.

1918 — Acampamento organizado por Julio Ribeiro da Silva, na Nave de Santo António (serra da Estrela).

1920 — Colónia de férias campista na Quinta da Comenda, arredores de Setubal, organizada pela Associação Cristã da Mocidade (Triangulo Vermelho).

1932 — Aparece no Porto o Grupo Excursionista Ar Livre, que veio a dedicar-se mais tarde á prática do campismo desportivo.

1935 — Também no Porto, constitui-se a Tribo Alpino-Campista, que mais tarde se dividiu dando origem á antiga Associação de Campismo do Porto e ao Clube Nacional de Montanhismo.

1937 — Funciona durante cinco meses um grande acampamento organizado pela Junta Nacional do Vinho, na serra da Arrábida, que foi frequentado por cerca de cinco mil pessoas.

Funda-se o Clube Português de Campismo, o primeiro da especialidade a legalizar-se, de que Sá Nogueira foi um dos animadores, mas que teve vida efémera por querer manter-se como um clube de «élite».

O jornal «Os Sports» cria uma secção técnica e de propaganda campista, orientada por Antero Nobre.

1940 — O pessoal da Emissora Nacional instala perto da Praia das Maçãs uma colónia de férias, sob a direcção de Carlos Ribeiro, figura destacada daquele organismo.

Formam-se em Lisboa os nucleos «Pró-Natura» e «Ar Livre», que desenvolvem grande actividade desportiva.

De 13 a 15 de Setembro reune o I Congresso de Campismo Desportivo, na Quinta do Senhor da Serra (Belas), iniciativa de Antero Nobre nas colunas de «Os Sports». A ele comparecem os dois nucleos de Lisboa e outros campistas dispersos, da capital e da província. Neste congresso não se aprovaram quaisquer resoluções práticas mas serviu de estímulo á iniciativa dos nucleos de Lisboa de fundarem o Clube Nacional de Campismo.

Um movimento em marcha

1941 — Funda-se em 11 de Janeiro o Clube Nacional de Campismo que viria a ser o fulcro da organização do movimento campista português. O seu primeiro acampamento realiza-se, meses depois, na Quinta da Fonteireira (Belas), reunindo já elevado numero de praticantes.

1942 — Realiza-se em Março, no Ateneu Comercial de Lisboa, a I Exposição de Material de Campismo.

Em Maio funda-se o Grupo Estrela, um dos mais activos agrupamentos campistas. Sai o primeiro numero da revista «Campismo».

Em Agosto principia uma nova modalidade — o campismo náutico — com a descida em caiaque dos rios Nabão, Zezere e parte do Tejo.

Na Escócia (Douro) realiza-se a I Aldeia Campista

(Continua na página seguinte)

...o de Cascais

...mentos in... sas parti... seu estilo. ...io militar ...das pelas ...ciais. Foi ...r eal em ...Luiz, em ...residência ...ica.

...xiste uma ...enhora da ...e azulejos ...presentam

...o lado da ...o de San... duas es... ...oza-se da... ...orama da ...ais e das

...igreja de ...o, matriz ...de azule... 1745 e a ...de azule... ...m dos al... S. Pedro ...anhola do

...o S. S. e ...arpintaria ...ela há um ...a Ceia, de ...nave há ...dos, data...

...as tábuas ...buidas ao ...Lopes, das ...o os Reis ...e Jesus, se ..., e outras ...iação) na ...ia há tam... ...icos, man... ...s pescado... ...ma inscri...

...senha his... , em cujo ...mpismo de ...as de cam... ...geiros, no

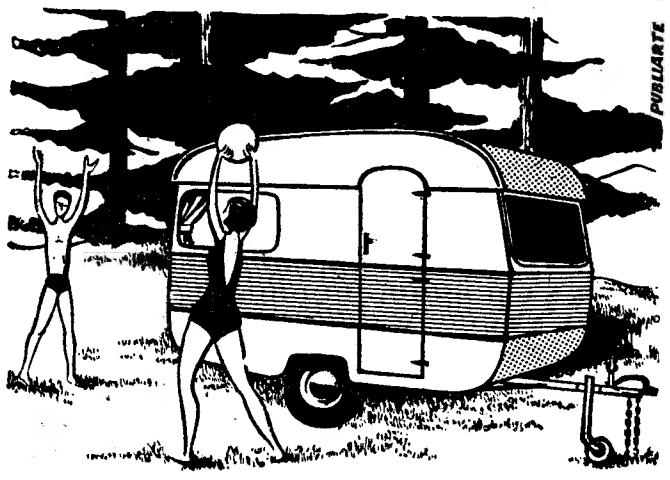
Ângulo maravilhoso da baía de Cascais, vista da cidadela

...as suas FÉRIAS

Serão mais proveitosas se, a par do repouso e da vida ao ar livre, tonificar o seu sistema nervoso

TOMANDO Fósforo Ferrero À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FAÇA TURISMO
COM COMODIDADE E ECONOMIA



CARAVANAS JOSUÉ

A CARAVANA CUJA CONSTRUÇÃO SE IGUALA ÀS MELHORES ESTRANGEIRAS.
DUPLA GARÂNTIA, DADA PELO MAIS ANTIGO E REPUTADO FABRICANTE NACIONAL APOIADA PELO SEU REPRESENTANTE EXCLUSIVO.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A:

TECNICAMPO
AV. ALMIRANTE REIS, 44 · TEL. 538287 · LISBOA

Breve história do movimento campista português

(Continuação da página anterior)

do Norte, onde se selou a amizade dos campistas do Porto e Lisboa.

1943 — Em 12 e 13 de Julho realiza-se na Quinta de Santo António (Rio de Mouro) um grande acampamento integrado nas Jornadas Desportivas da iniciativa do «Diário de Notícias».

Em Julho, na Casa do Alentejo, monta-se a I Exposição Nacional de Campismo, que se repete no Porto, na Escola de Belas-Artes.

O movimento alarga-se e já tem delegações em Albergaria-a-Velha, Aveiro, Braga, Covilhã, Curia, Luso, Olhão, Porto e Santarém.

1944 — O conselho de propaganda do C. N. C. lança uma vasta campanha de propaganda, a que dá o nome de Mensagem Campista, com vistas á organização e unificação do movimento, que culmina, em Julho com a realização simultanea em todo o País de uma série de acampamentos populares, em cujos *fogos de campo*, á mesma hora, era lida a «mensagem» convidando a juventude campista á alegria, á camaradagem e á unidade e fazendo votos pela paz no Mundo, então ensanguentado pela guerra que só findaria no ano seguinte.

obtém a cedência do Forte

Em Dezembro o C. N. C. do Guincho, onde instala a primeira casa-abrigo para

A bandeira do C. C. L. desfilando no «Rallye» Internacional de Fontainebleau

campismo de Inverno.

1945 — Em 6 de Fevereiro é criada a Federação Portuguesa de Campismo e em Abril o C. N. C. transforma-se em Associação de Campismo de Lisboa, formando-se outras associações regionais em Setubal, Porto, Covilhã, Figueira da Foz e Faro.

Em Lisboa organiza-se a Semana Campista com exposições volantes, palestras em várias colectividades e uma grande exposição de material de campismo no Jardim da Estrela.

Na mata da Trafaria tem lugar o II Acampamento Popular.

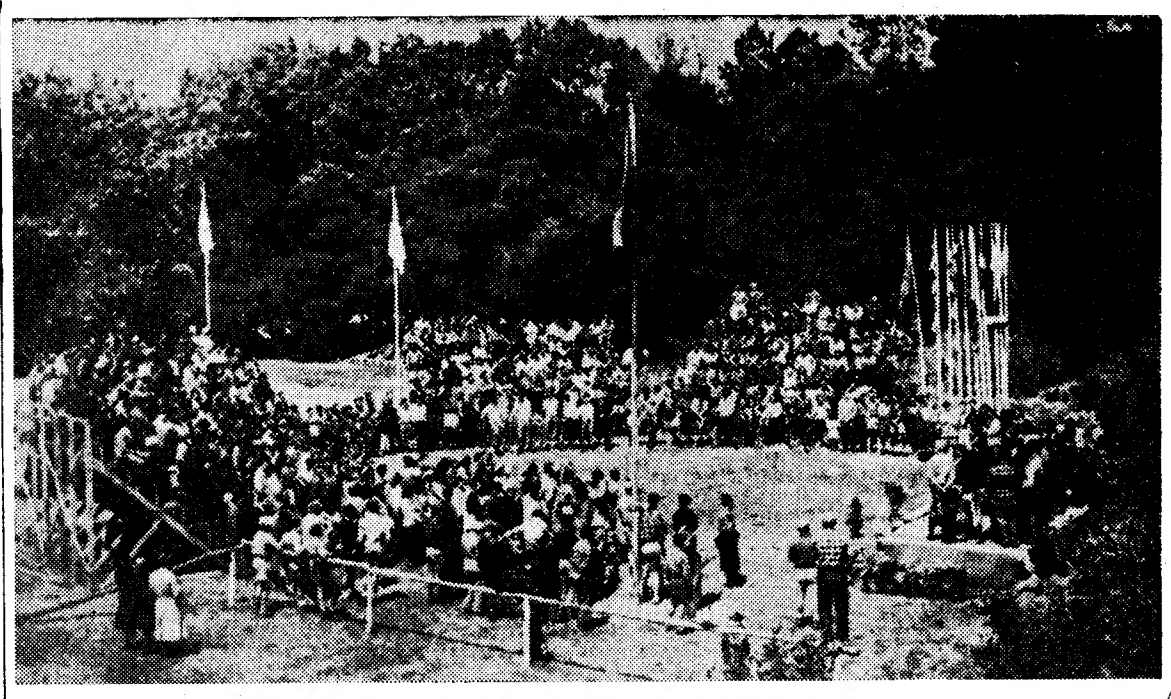
Em Dezembro reune o I Congresso da Federação Portuguesa de Campismo, com a presença de delegados de Lisboa, Porto, Setubal, Faro, Figueira da Foz, Covilhã e Bombarral, tendo sido analisado o trabalho até então feito e o muito que havia a fazer para a organização do movimento e obtenção de facilidades para a prática do campismo.

1946 — Depois deste congresso a F. P. C. fica inactiva. A Associação de Campismo de Lisboa toma então a iniciativa de reunir representantes de vários agrupamentos, de que resultou a formação de uma comissão de estudo para a reorganização do movimento. Esta realiza em Dezembro uma sessão magna na Sociedade de Geografia para apresentação das bases dessa reorganização, na qual participaram centenas de campistas, mas que decorreu de forma confusa por falta de esclarecimento de muitos participantes.

1947 — Por sugestão da A. C. L., a 8 de Fevereiro a Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar nomeia uma nova comissão administrativa para a F. P. C. com o encargo de remodelar a organica do campismo. Esta comissão estabelece as bases dessa remodelação extinguindo as associações regionais para dar lugar a clubes, dos quais o primeiro que se constitui é o Clube de Campismo de Lisboa, logo secundado pelo Porto, Setubal e Figueira da Foz.

1948 — A Acção da F. P. C. assume aspectos práticos e decisivos, obtendo-se em Janeiro deste ano a abertura das matas nacionais á prática do campismo e autorização para acampamento nas praias e outros locais. É feito o seguro colectivo dos campistas cobrindo a responsabilidade civil por incêndios acidentais.

Em pouco mais de um ano o movimento encontra-se reorganizado e disciplinado á volta da sua Federação, que reune em fins de Abril o seu II Congresso, em que participam 46 colectividades constituídas e filiadas segundo as novas directivas Este decorre com grande brilhantismo nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa.



I Acampamento Nacional nas Caldas da Rainha

Além das sessões de trabalhos para aprovação da nova organica, realizam-se no seu decurso sessões de propaganda onde alguns nomes da ciência, da literatura e do jornalismo pronunciam curiosas palestras.

A ultima sessão do congresso efectua-se no dia 2 de Maio, no I Acampamento Nacional instalado nas Caldas da Rainha, onde se reuniu um milhar de campistas de todo o País. Estas duas manifestações de vitalidade de um movimento que ensaiava os primeiros passos ficaram indelévelmente gravadas na memória dos que nelas participaram.

Neste mesmo ano delegados da F. P. C. participam no IX Rali e Congresso Internacional, reunido em Londres.

1949 — Em Julho deste ano inaugura-se o parque de campismo de S. Gonçalo (Carcavelos), instalado pelo Clube de Campismo de Lisboa e que foi o primeiro do seu género no País.

Cerca de 150 campistas participam no X Rali Internacional, em Fontainebleau (França), de que foram os principais animadores.

1950 — Realiza-se em Santarém o II Acampamento Nacional. Participação de um pequeno numero de portugueses ao XI Rali Internacional, em Spa (Bélgica).

1951 — Participação da F. P. C. e grande numero de campistas no XII Rali Internacional, em Florença (Itália).

1952 — É inaugurado o parque de compismo da Costa da Caparica.

Realiza-se em Ofir o III Acampamento Nacional. A participação portuguesa ao XIII Rali Internacional, em Neuchâtel (Suíça), conquista o terceiro lugar na actuação no *fogo de campo*.

1953 — De 14 a 23 de Agosto realiza-se no parque de campismo da Costa da Caparica o I Rali do Sol, que reune milhares de campistas nacionais e estrangeiros.

(Notas coligidas por Mário de Almeida e Carlos Freire).

o primeiro óleo no mundo que lhe dá uma Supermargem de segurança

SHELL Super MOTOR OIL

DOS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS EXCEDE AS RECOMENDAÇÕES

DOS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS EXCEDE AS RECOMENDAÇÕES

Este carimbo garante que o Shell Super Motor Oil foi ensaiado durante milhares de horas nos principais modelos de automóveis, na cidade, em auto estradas, em montanha, debaixo de todas as temperaturas e em todas as condições de condução, *e que provou exceder (por larga margem) todas as principais recomendações qualitativas dos fabricantes de automóveis em todo o Mundo.*

Por isso, pode a partir de hoje encontrar o Shell Super Motor Oil em qualquer das 40.000 Estações de Serviço SHELL na Europa.